



COMPASS

Coragem
para ir além

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2025

SUMÁRIO

						
MENSAGEM DO PRESIDENTE	A COMPASS	VIABILIZANDO UMA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA SEGURA E EFICIENTE	DESENVOLVENDO AS PESSOAS E A SOCIEDADE	PROMOVENDO UM MERCADO DE GÁS AMPLO, TRANSPARENTE E COMPETITIVO	RESULTADOS ECONÔMICOS/FINANCEIROS	ANEXOS
3	5	12	26	41	57	60

 CLIQUE PARA ACESSAR OS CONTEÚDOS

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 2-22

O ano de 2025 reafirmou um valor inegociável para a Compass: a segurança. Em um período marcado pela expansão das nossas atividades, mantivemos operações seguras, consistentes e alinhadas ao nosso compromisso de proteger as pessoas e ativos. Essa disciplina diária, compartilhada por colaboradores e parceiros, resultou numa grande conquista: **um ano sem nenhum acidente com afastamento.**

E 2025 consolidou o nosso propósito de impulsionar a transformação do mercado de gás natural no Brasil, tornando-o mais amplo, transparente e competitivo.

No segmento de **Distribuição**, foram 180 mil novos clientes conectados, um recorde para as nossas operações, e 900 quilômetros de gasodutos construídos. Com isso, atingimos a marca de 3 milhões de clientes e mais de 27 mil quilômetros de extensão de rede.

Alinhadas ao nosso compromisso com a segurança das nossas operações, fechamos 2025 com ZERO acidente com afastamento.

Foi realizado também o processo de Revisão Tarifária Quinquenal da Comgás e da Necta para o ciclo 2025-2029, resultando no maior plano de investimentos em distribuição de gás da história do estado de São Paulo. Serão mais de R\$10 bilhões destinados à ampliação do acesso ao gás natural e ao biometano, com segurança, eficiência, competitividade e inovação.



Criamos também o NExO (Núcleo de Excelência Operacional), uma plataforma dedicada a acelerar sinergias e ganhos de eficiência entre as nossas empresas de distribuição, em áreas como inteligência de mercado, suprimentos e engenharia.

No segmento de **Marketing & Serviços**, por meio da Edge, continuamos a impulsionar o mercado livre de gás, atendendo diversas indústrias em setores como química, vidros, cerâmicas, alimentos e bebidas, em nove estados brasileiros.

Iniciamos a operação da OneBio, a maior planta de produção de biometano do Brasil. São mais de 200 mil m³ de gás de origem renovável que podem ser produzidos por dia a partir de resíduos sólidos urbanos do aterro sanitário de Paulínia/SP, entregues na rede de gasodutos de distribuição.



Somos uma plataforma de negócios de gás orientada pelo crescimento sustentável, conectando conhecimento com gestão para desenvolver soluções que promovam segurança energética para o país.

Por fim, a Edge concluiu a primeira fase do projeto de GNL B2B, que passou a operar no início de 2026, com foco na entrega de gás natural liquefeito (GNL) pelo modal rodoviário a consumidores distantes da rede de gasodutos.

Trata-se de mais alternativas oferecidas pela Edge aos seus clientes, dentro de um portfólio de suprimento diversificado, combinando diferentes fontes e atributos.

E não foi só isso. No pilar ambiental, avançamos no compromisso de viabilizar uma transição energética segura e eficiente. Realizamos estudos técnicos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) com o objetivo de quantificar o impacto ambiental do gás natural e do biometano na comparação a outros energéticos em diferentes usos. Exemplos são a substituição do diesel no transporte público urbano e no transporte pesado de cargas, evidenciando o papel do gás natural e do biometano para a descarbonização das frotas de caminhões pesados e de ônibus.

Realizamos também um estudo abrangente de riscos e oportunidades climáticas nas nossas operações, envolvendo a totalidade das empresas do portfólio, com olhar para a integridade dos ativos e das comunidades onde atuamos.

E todo este trabalho foi reconhecido pela obtenção, pelo quinto ano consecutivo, do Selo Ouro no GHG Protocol, pela qualidade e consistência das informações e gestão das nossas emissões de gases de efeito estufa.

Na frente das iniciativas sociais, foram 91 projetos apoiados pelos nossos negócios ao longo do ano, beneficiando diretamente mais de 24 mil pessoas nas áreas de cultura, educação, saúde e bem-estar, gerando impacto positivo para as comunidades onde atuamos.

Internamente, atingimos 55% de diversidade nas nossas posições de liderança, e seguimos fortalecendo a nossa cultura de alta performance, com equipes altamente qualificadas, engajadas e complementares.

Em 2025, avançamos na construção de uma plataforma de negócios de gás orientada pelo crescimento sustentável, conectando conhecimento com gestão para desenvolver soluções que promovam segurança energética para o país.

E este Relatório reflete essa jornada.

Boa leitura!



Antonio Simões
CEO DA COMPASS

A COMPASS

Nosso portfólio de negócios

Composição acionária

Principais operações

Cultura que nos conecta

Estratégia de sustentabilidade





A Compass é uma plataforma de negócios de gás, orientada pelo crescimento sustentável, com o propósito de impulsionar a transformação do mercado de gás natural no Brasil.

GRI 2-6, 203-1, 203-2

A Compass é uma plataforma de negócios de gás, integrante do Grupo Cosan, com o propósito de impulsionar a transformação do mercado de gás natural no Brasil, ampliando a sua oferta e viabilizando soluções de menor impacto ambiental ao longo de toda a cadeia energética. Os negócios da Compass estão divididos em dois segmentos: **Distribuição de Gás e Marketing & Serviços**, combinando escala, infraestrutura e compromisso com os seus clientes e com o desenvolvimento de mercado.

No segmento de **Distribuição de Gás**, a Compass controla a **Comgás**, maior distribuidora de gás canalizado do Brasil, que atende 96 municípios no estado de São Paulo, com uma rede de gasodutos de distribuição superior a 24 mil km, fornecendo gás natural e biometano para mais de 2,8 milhões de clientes e impactando diretamente cerca de 26% do Produto Interno Bruto (PIB) do país; a **Sulgás**, no Rio Grande do Sul, com atuação em 37 municípios, com uma rede superior a 1,5 mil km e mais de 110 mil clientes; e a **Compagas**, no Paraná, presente em 18 municípios, com 949 km de rede e mais de 65 mil clientes.

Por meio da **Commit**, joint venture com a Mitsui, a Compass controla a **Necta**, em São Paulo, responsável pela infraestrutura de gás em 42 municípios do noroeste paulista, que opera 1,5 mil km de rede e mais de 57 mil clientes atendidos. Também através da Commit, a

Compass mantém participações minoritárias em outras três distribuidoras: MSGás, SCGás e Ceg Rio.

No segmento de **Marketing & Serviços**, a **Edge** é responsável por ativos de infraestrutura, logística *on-grid* e *off-grid*, originação e comercialização de gás natural e de biometano. A Edge desempenha papel central no desenvolvimento do mercado livre de gás, oferecendo aos clientes flexibilidade, competitividade e segurança de suprimento. Entre seus ativos, destaca-se o **Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP)**, localizado em Santos (SP), com capacidade de regaseificação de até 14 milhões de m³/dia de gás natural, essencial à segurança energética do país.

Complementando essa atuação, a Edge investe em soluções inovadoras para a transição energética. Em parceria com a Orizon, é responsável pela **Onebio**, planta de purificação de biometano instalada no Ecoparque Paulínia (SP), considerada a maior do Brasil, com capacidade instalada de 225 mil m³/dia, a partir do aproveitamento do biogás de aterro sanitário. O projeto reforça o posicionamento da Compass como agente transformador do mercado de gás, integrando infraestrutura, inovação e sustentabilidade para gerar valor econômico, ambiental e social de longo prazo para os clientes e para a sociedade.

NOSSO PORTFÓLIO DE NEGÓCIOS

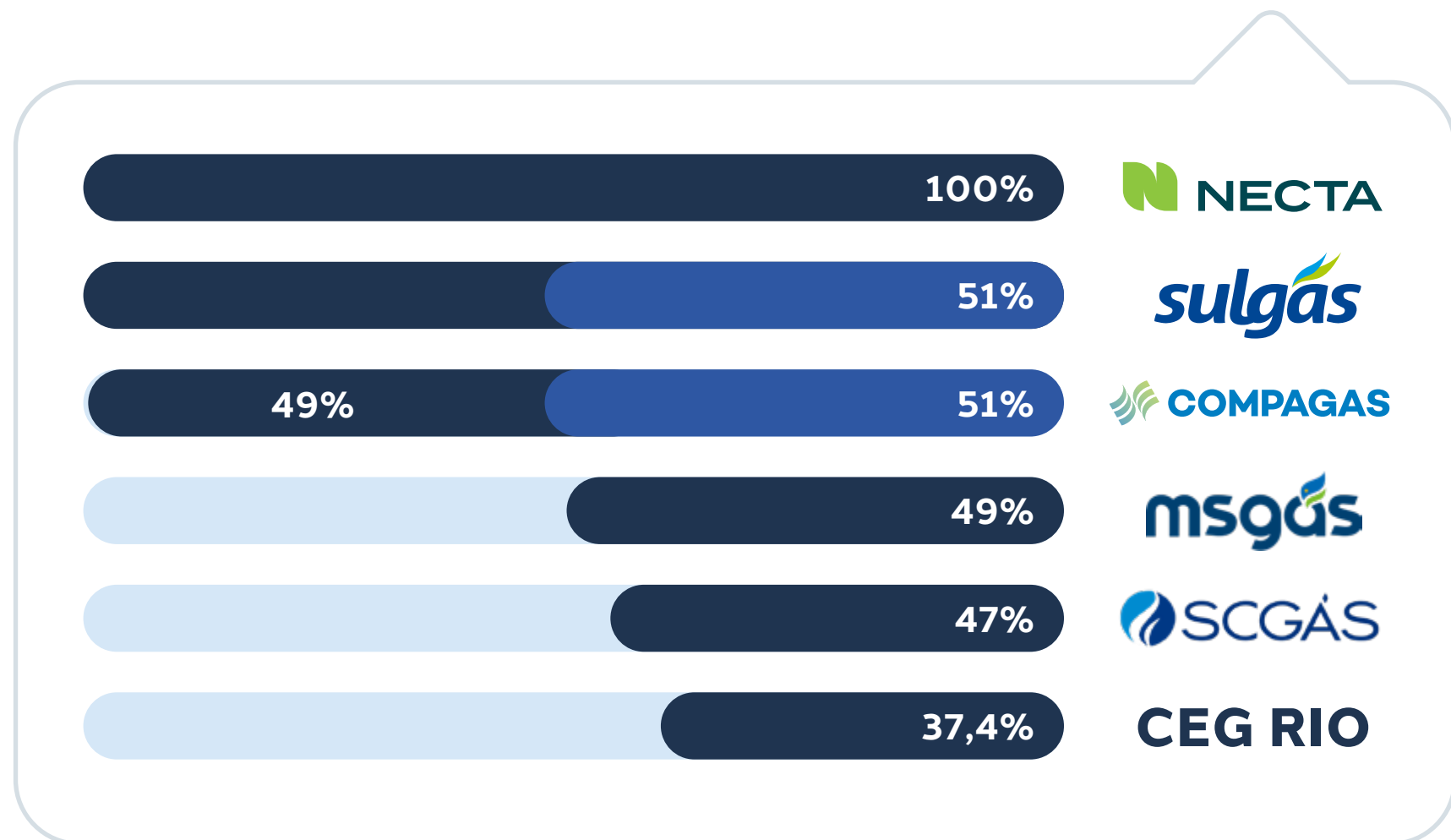
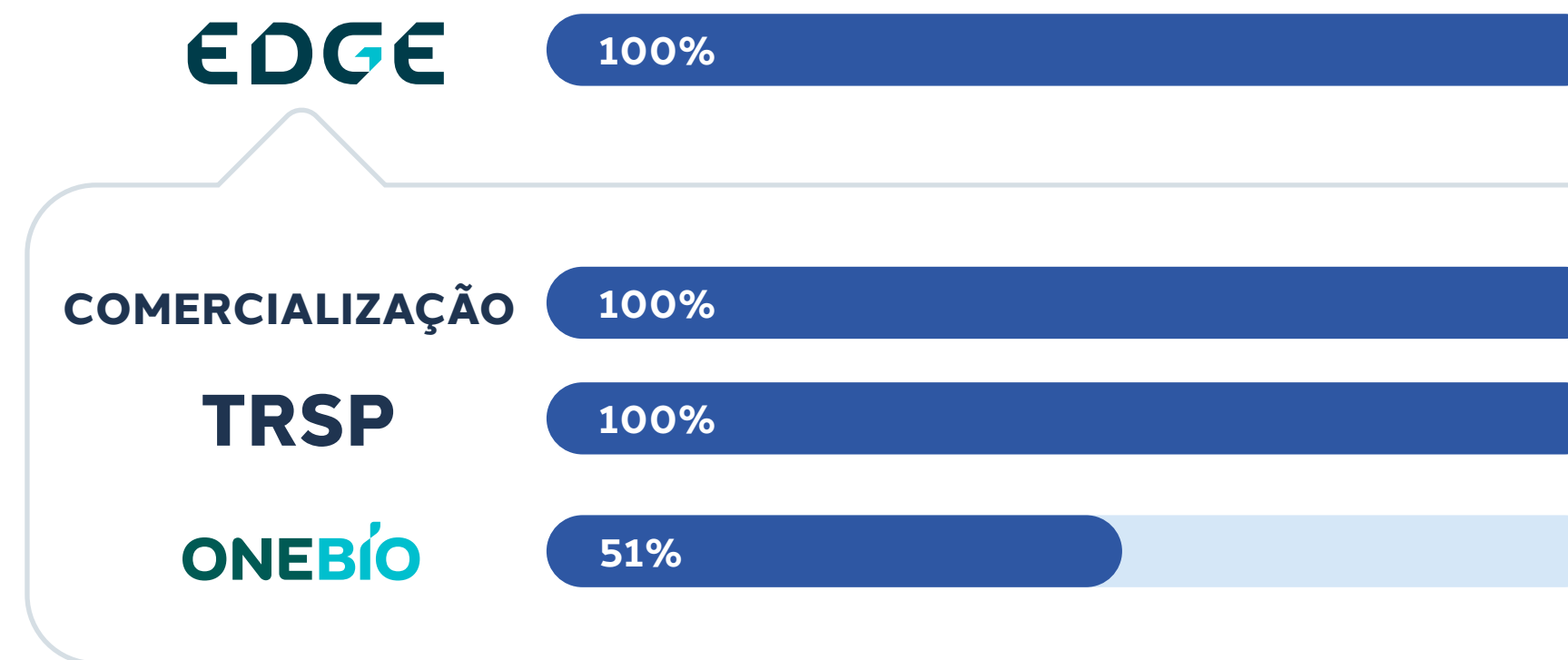
COMPASS



DISTRIBUIÇÃO DE GÁS



MARKETING & SERVIÇOS



■ Participação Compass
■ Participação Commit
■ Outras participações minoritárias

COMPASS COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTAS	Cosan Dez Participações S.A.	Elcoa Atmos	Bradesco Vida e Previdência	BC Gestão de Recursos	Prisma Capital	Núcleo Capital	TOTAL
AÇÕES	628.487.691	30.853.031	30.853.031	14.473.984	5.713.415	3.808.943	714.190.095
%	88	4,32	4,32	2,03	0,8	0,53	100

PRINCIPAIS OPERAÇÕES

GRI 2-01, 2-06

NOSSA CULTURA: CONECTAR PARA CRESCER

GRI 2-23, 2-29

A Compass atua com o propósito de impulsionar a transformação do mercado de gás, por meio da ampliação e diversificação da oferta da molécula, do desenvolvimento de infraestrutura e do estímulo à adoção de soluções energéticas de menor impacto ambiental. Esse direcionamento estratégico é sustentado por uma cultura organizacional que orienta decisões, comportamentos e a forma de relacionamento com colaboradores, clientes, parceiros e demais públicos de interesse.

A cultura é um elemento estruturante do modelo de gestão e se expressa na convergência das empresas em torno de diretrizes corporativas comuns, preservando as especificidades locais.

EXISTIMOS PARA:

PROPÓSITO



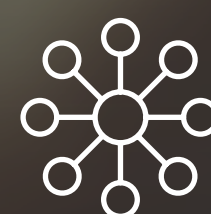
IMPULSIONAR
a transformação do mercado de gás natural no Brasil

SOMOS



UMA PLATAFORMA de negócios de gás, orientada pelo crescimento sustentável. Conectamos conhecimento com gestão para desenvolver soluções que impulsionam o setor de gás, promovendo a segurança energética.

NOSSO JEITO É SEMPRE



CONECTADO



OUSADO



TRANSPARENTE

PARA QUEM



AQUELES que buscam competitividade e segurança energética como base para geração de valor.

A cultura organizacional evolui de forma integrada à estratégia e às transformações do negócio e do ambiente externo. O desenvolvimento de lideranças segue como uma alavanca central, sustentado por programas estruturados e metas claras, incluindo avanços consistentes em diversidade nas posições de liderança. Esses temas são acompanhados em fóruns recorrentes, enquanto os indicadores de engajamento ajudam a medir não apenas o nível de envolvimento das pessoas, mas também a clareza e o alinhamento em relação ao direcionamento estratégico da organização.

O NOSSO NORTE É O ORIENTADOR CULTURAL E É DISSEMINADO A TODOS OS ATIVOS DA ORGANIZAÇÃO. SÃO PRINCÍPIOS DO NOSSO NORTE: A OUSADIA (CORAGEM, AUTENTICIDADE E ALTA PERFORMANCE), A CONEXÃO (EMPATIA, DIVERSIDADE E COLABORAÇÃO) E A TRANSPARÊNCIA (SEGURANÇA, GOVERNANÇA E ÉTICA).

VALORES ESSENCIAIS DA COMPASS

- ▶ **CORAGEM**
Que nos ajuda a desbravar rotas desconhecidas.
- ▶ **AUTENTICIDADE**
Que nos orgulhamos de manter e incentivar em quem trabalha conosco.
- ▶ **EMPATIA**
Colocando-nos no lugar do outro, de maneira genuína e respeitosa.
- ▶ **ÉTICA**
A partir da qual mantemos o comprometimento com nossos valores e princípios em nossas relações de trabalho e com a sociedade.
- ▶ **DIVERSIDADE**
Empenhados na construção de um ambiente diverso e inclusivo e, com isso, potencializar nossa geração de valor.
- ▶ **GOVERNANÇA**
Na busca constante da excelência nos controles, políticas e procedimentos que contribuem para a gestão de nossos negócios.
- ▶ **SEGURANÇA**
O cuidado que dedicamos ao nosso entorno, zelando pelos ativos, pelas informações e pela imagem da companhia, sem jamais negligenciar a proteção física e mental de todos os que nos acompanham.
- ▶ **COLABORAÇÃO**
Contribuindo para o crescimento das pessoas e da companhia.
- ▶ **ALTA PERFORMANCE**
Entregando resultados de forma consistente, íntegra e coletiva.

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

GRI 3-1, 3-2, 3-3, 2-25, 2-29, SASB EM-MD-110A.2

NOSSA AGENDA ESG

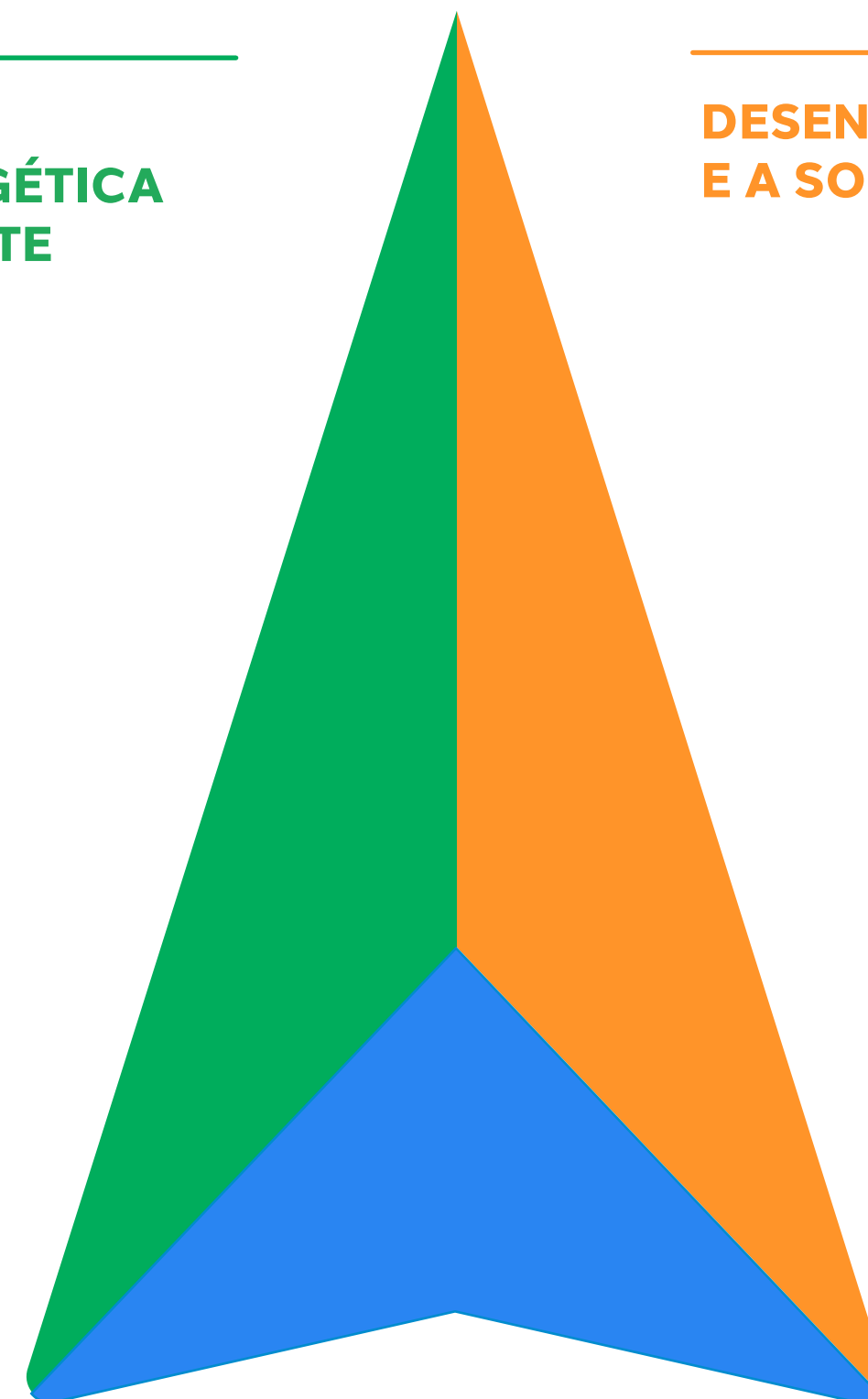
A Compass tem os aspectos ESG no centro de sua estratégia e de sua gestão de negócios, e adota, como prática a estruturação de projetos e ações por meio de seus três pilares de sustentabilidade (*ver ao lado*). Para cada um deles, há compromissos públicos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) de 2030.

Nosso posicionamento e a **matriz de materialidade** foram construídos a partir de um processo de escuta de *stakeholders* internos e externos, incluindo colaboradores, diretoria e alta gestão, clientes, fornecedores, órgãos governamentais e acionistas. Desde então, esse referencial vem sendo aprofundado e validado por meio de instrumentos complementares de análise e diálogo.

A Pesquisa de Imagem e Reputação reforçou a percepção dos públicos estratégicos sobre a atuação da Compass e a relevância dos sete temas materiais definidos, distribuídos entre os três pilares (ambiental, social e governança). Em paralelo, o trabalho de materialidade financeira, conduzido no contexto das normas IFRS S1 e S2, reforçou os temas prioritários sob a ótica de riscos e oportunidades financeiras, com base em novas consultas a *stakeholders* internos e externos. Conheça os pilares da **estratégia de sustentabilidade** e os nossos compromissos de 2030.

VIABILIZAR UMA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA SEGURA E EFICIENTE

DESENVOLVER AS PESSOAS E A SOCIEDADE



PROMOVER UM MERCADO DE GÁS AMPLO, TRANSPARENTE E COMPETITIVO

VIABILIZANDO UMA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA SEGURA E EFICIENTE

Liderar a distribuição de gás de origem renovável no Brasil

Reduzir as emissões de GEE

Impulsionar o gás na matriz de transporte nacional

Gestão de riscos climáticos



A Compass direciona seus esforços à substituição de energéticos mais intensivos em emissões, como óleo combustível, óleo diesel e gás liquefeito de petróleo (GLP) por gás natural e biometano, vetores estratégicos da transição energética. Essas fontes ampliam oportunidades no mercado de energia de baixo carbono, com aplicações que abrangem o abastecimento veicular, o uso industrial, comercial e residencial. A companhia investe na expansão do acesso à infraestrutura de gás e no fortalecimento da eficiência, da segurança e da resiliência energética, contribuindo para atender o crescimento da demanda, diversificar a matriz e complementar outras fontes renováveis no sistema energético brasileiro.

Nesse cenário, a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) consolida-se como a principal ferramenta baseada na ciência, adotada pela Compass para orientar decisões técnicas de sustentabilidade, ao permitir a avaliação integrada dos impactos sociais e ambientais dos energéticos desde a produção até o uso final. A ACV subsidia escolhas mais eficientes sob a ótica social, ambiental e climática e assegura a coerência entre a estratégia empresarial e as diretrizes regulatórias baseadas em evidências.

Em 2025, a Compass deu continuidade à elaboração de estudos de Avaliação de Ciclo de Vida, em parceria com a consultoria ACV Brasil. O foco foi o desenvolvimento de dois estudos, o

primeiro com o objetivo de comparar o desempenho ambiental e social da utilização do diesel, gás natural e biometano no transporte público de passageiros. Já, o segundo possui o objetivo de comparar o desempenho ambiental e social da utilização do GLP, gás natural e biometano nos segmentos residenciais, comerciais e indústrias.

Ambos os estudos foram realizados em conformidade com a ISO 14040, ISO 14044 e ISO 14071, com dados primários e secundários nacionais (uso da base Ecoinvent 3.11) e foram verificados por terceira parte independente (KPMG).



LIDERAR A DISTRIBUIÇÃO DE GÁS DE ORIGEM RENOVÁVEL NO BRASIL

BIOMETANO: ALIADO DO GÁS NATURAL COMO VETORES DE DESCARBONIZAÇÃO

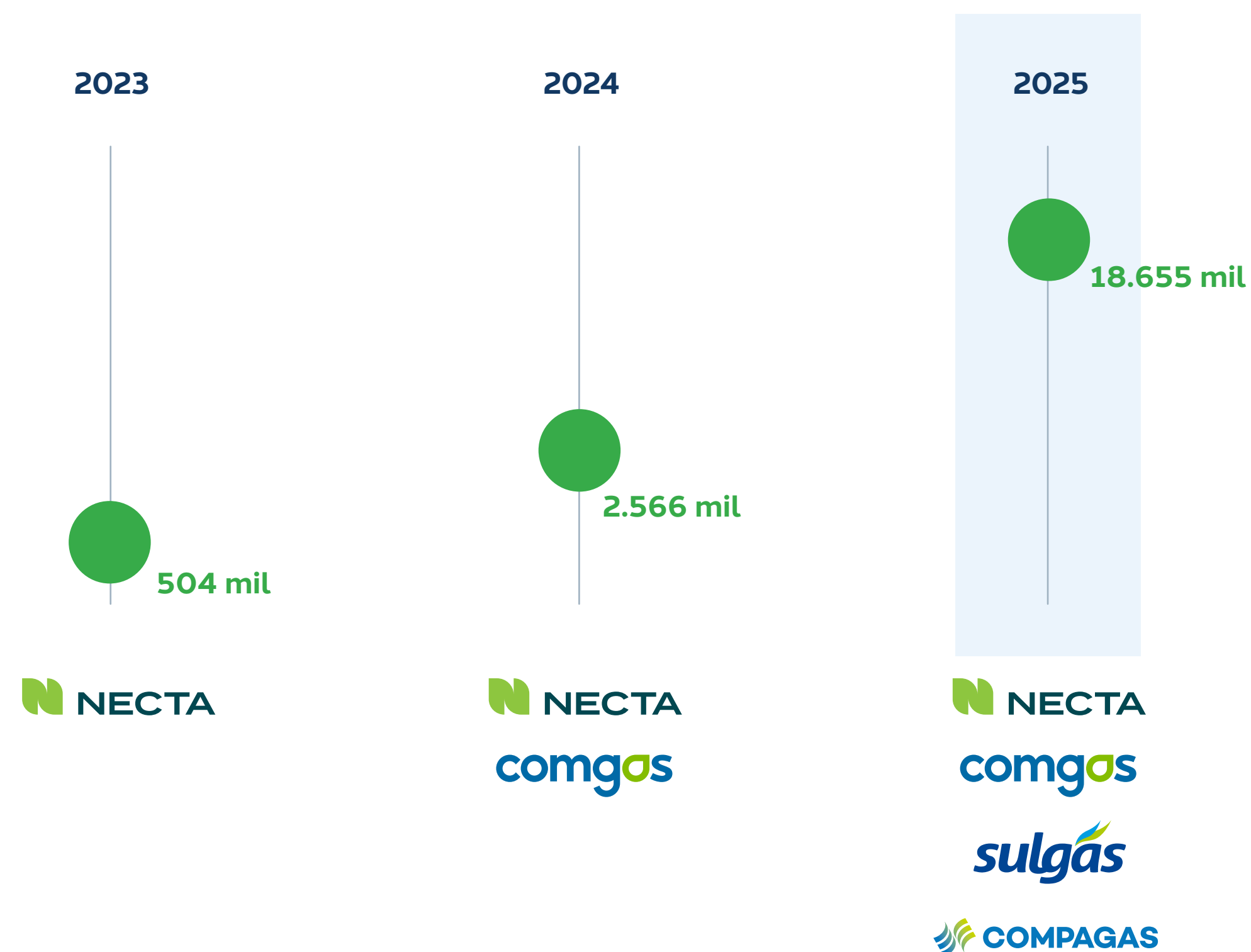
O biometano vem se estabelecendo cada vez mais como solução associada ao gás natural para a redução de emissões, a diversificação da matriz energética, além de fomentar a economia circular por meio do aproveitamento energético de resíduos, que incluem os sólidos urbanos (resultantes de atividades domésticas, comerciais e de limpeza destinados aos aterros sanitários), os sucoenergéticos (do processamento industrial da cana-de-açúcar) e agropastoris (derivados das atividades agrícolas e pecuária).

No estado de São Paulo, a **Comgás** avançou concretamente na integração do biometano à sua operação, com um volume entregue de 13,7 milhões de m³ no ano de 2025. Nesse período, a planta de purificação de biometano de Paulínia, pertencente a **Onebio**, também foi conectada à rede de distribuição, estabelecendo um marco relevante para a inserção do gás de origem renovável na rede de gasodutos da concessionária paulista.

Paralelamente, a companhia estruturou soluções técnicas e regulatórias para garantir a segurança da operação, com destaque para o desenvolvimento do *bio-city gate*, um sistema dedicado à medição, ao controle de qualidade e à inserção segura do biometano na rede. No âmbito regulatório, a Comgás participou ativamente das discussões sobre modelos contratuais específicos para o biometano, voltados à transparência de custos e à adequada integração entre produtores, distribuidores e consumidores.

A **Necta** apresenta, no contexto nacional, um diferencial operacional relevante devido à elevada concentração de usinas sucoenergéticas em sua área de concessão, totalizando 135 unidades de produção de açúcar e etanol, o que viabilizou o desenvolvimento de redes abastecidas com biometano. Em 2025, contabilizou-se um total de 3,6 milhões de m³ de gás renovável distribuído, 396% a mais em relação a 2024.

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE BIOMETANO (mil m³/ano)



Em 2025, no projeto Cidades Sustentáveis em Presidente Prudente (SP), primeira cidade do Brasil a operar uma rede de distribuição 100% suprida com Biometano, construímos mais 40 km de rede de gasoduto de distribuição para ligar novos consumidores nos segmentos industrial, comercial e residencial. Ribeirão Preto (SP) e os municípios adjacentes também passaram a operar com gás de origem renovável, por meio da interligação da rede de distribuição à usina Santa Cruz, do Grupo São Martinho, reforçando o papel da Necta no seu compromisso de promover a descarbonização estadual.

No Paraná, a **Compagas** também registrou avanços concretos na incorporação do biometano à sua operação a partir de novembro, com 64 mil m³ distribuídos em 2025. No ano, foi assinado o primeiro contrato de fornecimento marcando a entrada da companhia no mercado de gás de origem renovável. Além disso, foi implantada uma rede isolada em Londrina (região norte do estado do Paraná), abastecida 100% com biometano, que atende indústrias de relevância nacional. A iniciativa evidencia o uso do biometano como solução para a descarbonização industrial e para o aproveitamento energético de resíduos da agroindústria, transformando passivos ambientais em ativos energéticos.

Desde setembro de 2025, o biometano passou a ser injetado na rede de gás natural da **Sulgás**, o que representa um avanço

relevante na substituição por fontes renováveis no Rio Grande do Sul, com um volume distribuído de 1,2 milhão de m³ no ano. A unidade de produção está interligada à rede da Sulgás no Polo Petroquímico de Triunfo (RS), viabilizando o fornecimento contínuo de biometano ao mercado gaúcho até 2035. O projeto, desenvolvido em parceria com a Bioo (sociedade entre a SebigasCótica e a eB Capital), reforça a economia circular ao transformar resíduos em energia menos intensiva em carbono, consolidando o papel estratégico da Sulgás na transição energética do estado.

A **Edge**, por sua vez, iniciou, em 2025, suas operações comerciais de biometano, consolidando sua atuação em diferentes frentes da cadeia de valor. A companhia atua tanto no elo de produção do biometano quanto como *offtaker* (comprador) da molécula, ampliando a flexibilidade e a capacidade de integração do gás de origem renovável ao mercado.

No ano, realizou a comercialização de biometano proveniente da usina Santa Cruz (resíduos de cana-de-açúcar), do Grupo São Martinho, incluindo o fornecimento do gás e a negociação de certificados ambientais associados à descarbonização. Sua atuação como *offtaker* em projetos em desenvolvimento, como o aterro em Itapevi (SP), amplia a diversidade de origens do biometano em seu portfólio. No campo da demanda, a Edge firmou contratos com três grandes indústrias para o fornecimento parcial ou integral de biometano.

Em 2025, iniciamos a operação da maior planta de biometano do Brasil. A Onebio, ativo da Edge, receberá todo o biogás gerado a partir de resíduos urbanos do aterro sanitário em Paulínia, com capacidade de produzir até 225.000 m³ por dia de gás de origem renovável.



O BIOMETANO NO PORTFÓLIO DA COMPASS

EDGE



ORIGINAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

ONEBÍO

Planta de purificação de biometano, a partir do biogás do aterro de Paulínia

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO
225 mil m³/dia

PARCERIA COMERCIAL COM A SÃO MARTINHO

Aquisição de biometano produzido a partir da vinhaça de cana-de-açúcar

VOLUME CONTRATADO
65 mil m³/dia - 2025

PARCERIA COMERCIAL COM A ORIZON

Aquisição de biometano do aterro sanitário de Itapevi (SP)

VOLUME CONTRATADO
30 mil m³/dia - 2026



CONTRATO DE CONEXÃO USINA COSTA PINTO

Interconexão com a planta de biometano da Usina Costa Pinto

VOLUME DISTRIBUÍDO
37,51 mil m³/dia 2025

COMMIT



DISTRIBUIÇÃO

NECTA

PROJETO CIDADES SUSTENTÁVEIS

1ª rede dedicada de biometano no Brasil

VOLUME DISTRIBUÍDO
4,3 mil m³/dia - 2025

CONTRATO DE CONEXÃO USINA SANTA CRUZ

Interconexão com a planta de Biometano da Usina Santa Cruz

VOLUME DISTRIBUÍDO
5,7 mil m³/dia - 2025



PARCERIA COMERCIAL COM A BIOO

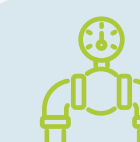
Distribuição de biometano a partir de resíduos agrossilvipastoris

VOLUME DISTRIBUÍDO
3,4 mil m³/dia - 2025



PARCERIA COMERCIAL COM GEO BIO GAS&CARBON

Aquisição de biometano proveniente de resíduos da indústria sucroenergética (cana-de-açúcar), produzido na cidade de Tamboara



DISTRIBUIÇÃO

REDUZIR AS EMISSÕES DE GEE

GRI 3-3, 2-25, 305-1, 305-2, SASB EM-MD-110A.2

Ao promover uma transição energética de forma segura e eficiente, a Compass contribui com o cumprimento dos compromissos climáticos assumidos pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris. Esses compromissos estão formalizados nas NDCs, que representam as metas oficiais de cada país para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Os negócios de Distribuição e Marketing & Serviços gerenciam suas emissões de GEE por meio da elaboração anual de inventários de emissões nos escopos 1, 2 e 3, seguindo as diretrizes do Programa Brasileiro **GHG Protocol**. Os inventários constituem a principal ferramenta de diagnóstico e de gestão climática, permitindo identificar os principais ofensores, monitorar a evolução das emissões e orientar decisões operacionais, regulatórias e estratégicas. A qualidade e a consistência dos dados são reconhecidas pela obtenção, pelo quinto ano consecutivo, do **Selo Ouro do GHG Protocol**, o que demonstra os esforços da companhia para padronizar a gestão das emissões em seu portfólio.

O Carbon Disclosure Project (CDP) é um instrumento para evidenciar a transparência e a maturidade na gestão climática, sendo utilizado pelo mercado financeiro para avaliar a governança, a qualidade dos dados e a integração do tema à estratégia corporativa. A Compass, anualmente, responde o questionário apresentando a sua evolução no fortalecimento da governança climática e a incorporação progressiva de riscos e oportunidades da transição energética.

Os esforços de mitigação concentram-se prioritariamente nas emissões de escopo 1, nas quais as emissões fugitivas, decorrentes de vazamentos, purgas, danos de terceiros e liberações operacionais, representam o principal ofensor das emissões diretas.

Para reduzir essas emissões, as distribuidoras implementam um conjunto consistente de medidas operacionais e de gestão, incluindo programas de prevenção de danos à rede, monitoramento contínuo dos ativos, substituição de equipamentos e práticas que reduzem as liberações de gás.

A **Comgás** registrou uma redução nas emissões de escopos 1 e 2, que totalizaram 5.816,02 tCO₂e, contra 7.416,9 tCO₂e em 2024. Essa queda representa uma diminuição de 22% em relação ao ano anterior e foi alcançada mediante o fortalecimento do Sistema de Gestão de Integridade de Ativos (SGIA) e intensificação das ações do Programa de Prevenção de Danos (PPD) que contou com maior número de treinamentos, campanhas de conscientização e parcerias com concessionárias e órgãos públicos e o uso da tecnologia para aprimoramento da metodologia de cálculo do volume de gás vazado. Somado a isso tivemos otimização das operações do *citygate* com redução das emissões na categoria de combustão estacionária.



Na **Compagas**, o Programa de Prevenção de Danos constitui uma prática estruturante da gestão operacional. A distribuidora promove palestras técnicas para empresas que realizam obras nas proximidades da rede de gás, com orientações específicas para escavações seguras. Em 2025, mais de 500 profissionais receberam essas orientações. Todas as obras são acompanhadas por fiscais especializados, responsáveis por orientar os procedimentos de execução e mitigar riscos de interferências que possam resultar em danos à rede e potenciais vazamentos de gás. Essas ações contribuíram para a diminuição do número de danos na rede com redução nas emissões de gases de efeito estufa do escopo 1 que foram potencializadas pela alteração do tipo de combustível usado na frota, com uso do etanol.

As emissões da **Necta**, por sua vez, tiveram um aumento de 88,6% no escopo 1 devido a um maior volume de gás vazado em decorrência de danos na rede.

A **Sulgás** realizou a revisão e a implantação do Plano de Prevenção de Danos à Rede, com a realização de treinamentos direcionados a agentes interferentes, incluindo empresas de saneamento, energia elétrica, telecomunicações, construtoras e Secretarias Municipais de Obras nos municípios atendidos. As ações tiveram como foco a prevenção de danos causados por terceiros e a consequente redução das emissões de gases de efeito estufa. Como resultado, foi registrada uma redução de 60% no índice de danos de terceiro em comparação ao mesmo período de 2024 e uma redução de 63% nas emissões de GEE associadas à rede, desconsiderando o evento climático ocorrido em Três Coroas, decorrente das enchentes de maio de 2024.

Em 2025, estruturou-se a gestão das emissões de GEE do Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP) nos escopos 1, 2 e 3 e definiu-se esse ano como o ano-base do inventário de emissões. As emissões vêm sendo monitoradas desde o início das operações, em julho de 2024.



Emissões GEE (tCO ₂ e)	COMGÁS		NECTA		SULGÁS		COMPAGAS		EDGE
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2025
ESCOPO 1 (tCO₂e) GRI 305-1 SASB EM-MD-110A.1	7.200,50	5.670,9	1.045,8	1.971,8	4.916	684,5	1.267	334	14.610,9
Combustão estacionária	511,3	352,5	0,2	0	0	0	0	0	14.610,9
Combustão móvel	1.133,30	1.105,2	62,6	56,7	140	129,5	568	91	0
Emissões fugitivas na rede de distribuição de gás natural	5.536,10	4.173,8	983	1.915	4.776	555	699	243	0
Outras fugitivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	13,6	38,2	0	0	0	0	0	0	0
Mudança de uso do solo	6	1,1	0	0	0	0	0	0	0
ESCOPO 2 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (LOCALIZAÇÃO) (tCO₂e) GRI 305-2	218,3	146,7	15,6	12,9	4,7	6,6	10	10,6	1,9
TOTAL ESCOPO 1 E 2 (tCO₂e)	7.418,80	5.817,6	1.061,4	1.986,0	4.920	691,1	1.277,0	344,6	14.612,8
Intensidade de emissões (tCO ₂ e/km de rede de distribuição) GRI 305-4	0,31	0,24	0,75	1,32	3,16	0,43	1,4	0,36	n/a
Intensidade de emissões (tCO ₂ e/m ³ GN regaseificado) GRI 305-4	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0,0001

1 O inventário de Emissões de GEE é verificado anualmente por [terceira parte independente](#).

IMPULSIONAR O GÁS NA MATRIZ DE TRANSPORTE NACIONAL

GRI 3-3, SASB EM-MD-110A.2

O tema de mobilidade consolidou-se, em 2025, como uma das frentes relevantes da transição energética, especialmente nos segmentos de transporte de cargas e de transporte urbano. No Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas por Veículos Automotores Rodoviários – ano-base 2024 –, as emissões do transporte rodoviário chegaram a 270 milhões de toneladas de CO₂, dos quais 40% correspondem aos caminhões (pesados, semipesados, médios, leves e semileves). Tais emissões representam aproximadamente 12,5% das emissões brutas totais de gases de efeito estufa do Brasil.

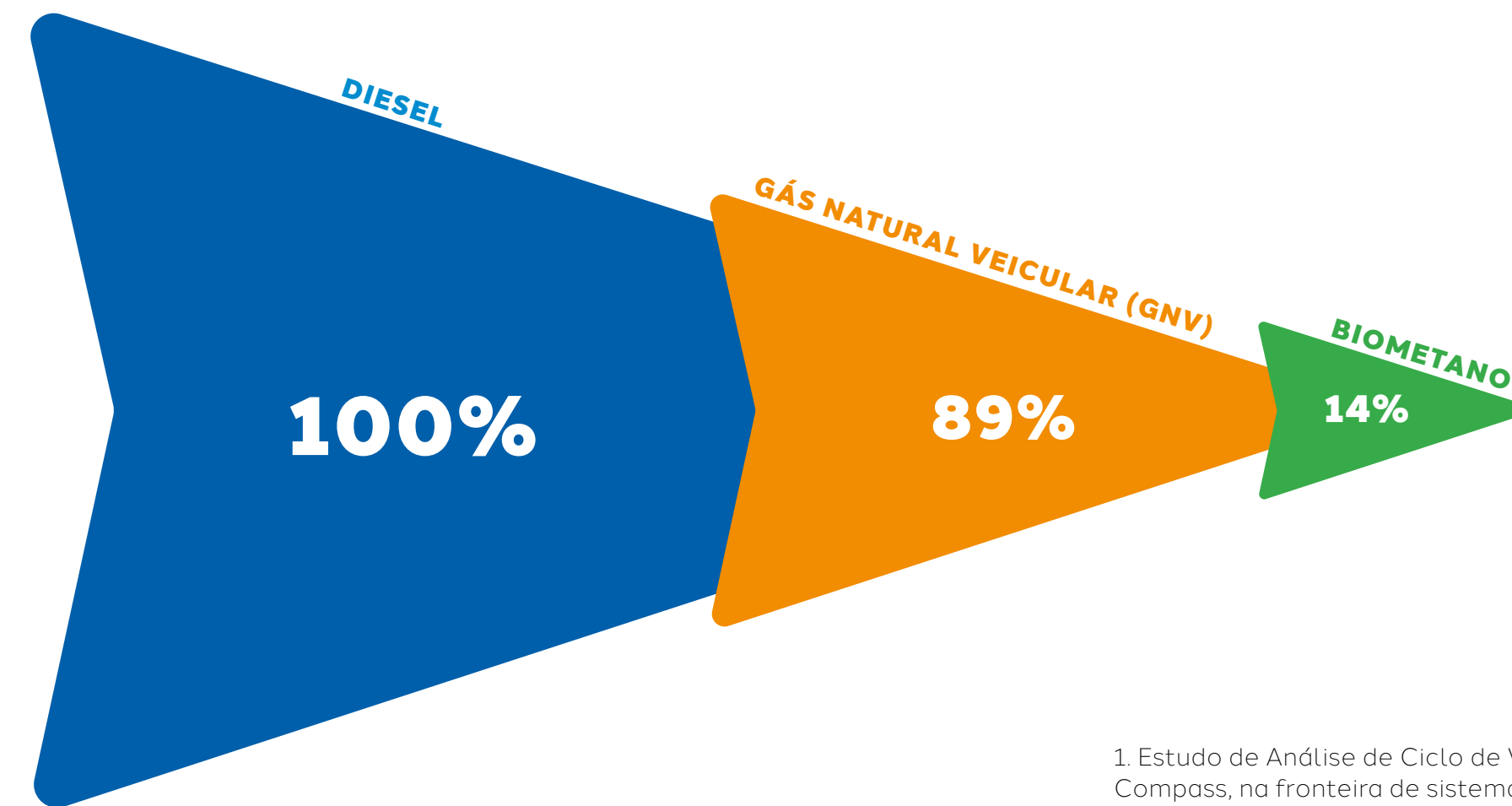
Em 2025, houve crescimento na adoção de caminhões movidos a gás natural e a biometano. No total, 713 novos veículos rodaram o Brasil, 38% a mais do que 2024, totalizando 2.587 veículos em circulação, além de avanços na expansão da infraestrutura de pontos de abastecimento de alta vazão (aumento de 30% no ano) por meio da implantação dos chamados “corredores sustentáveis”. O uso do gás natural apresenta emissões de GEE 11% menores em comparação ao diesel B15, enquanto o biometano se destaca com 86% menos emissões em relação ao diesel B15, conforme imagem ao lado¹. No transporte urbano, observamos avanços relevantes, com a meta da prefeitura de São Paulo de substituir ônibus a diesel por veículos movidos a

gás natural e biometano, visando a sua incorporação progressiva à frota de ônibus, amparado pela Lei Municipal nº 18.225/2025 e do Programa BioSP.

Tal legislação abriu caminho para que as operadoras adotem sistemas de energia a gás, enquanto o Programa BioSP, posteriormente, estruturou os parâmetros operacionais para a transição energética da terceira maior frota de ônibus do

mundo, incorporando o gás natural e o biometano como solução complementar à eletrificação na estratégia municipal de descarbonização. Esse movimento regulatório tem se refletido igualmente nas operações de resíduos sólidos urbanos (RSU) no município. Em consonância com o Plano de Metas da Prefeitura de São Paulo, observa-se a transição progressiva de caminhões de coleta de resíduos a diesel para modelos a gás e a biometano, com a meta de substituir mais de 600 veículos até 2027.

COMPARATIVO PERCENTUAL ENTRE AS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA - TRANSPORTE PÚBLICO



1. Estudo de Análise de Ciclo de Vida conduzido pela ACV Brasil/2025 para a Compass, na fronteira de sistema do poço à roda, segundo as normas ISO 14040, ISO 14044 e ISO 14067. Este estudo de ACV foi revisado criticamente pela KPMG. Dados de fonte secundária utilizaram Ecoinvent 3.11.



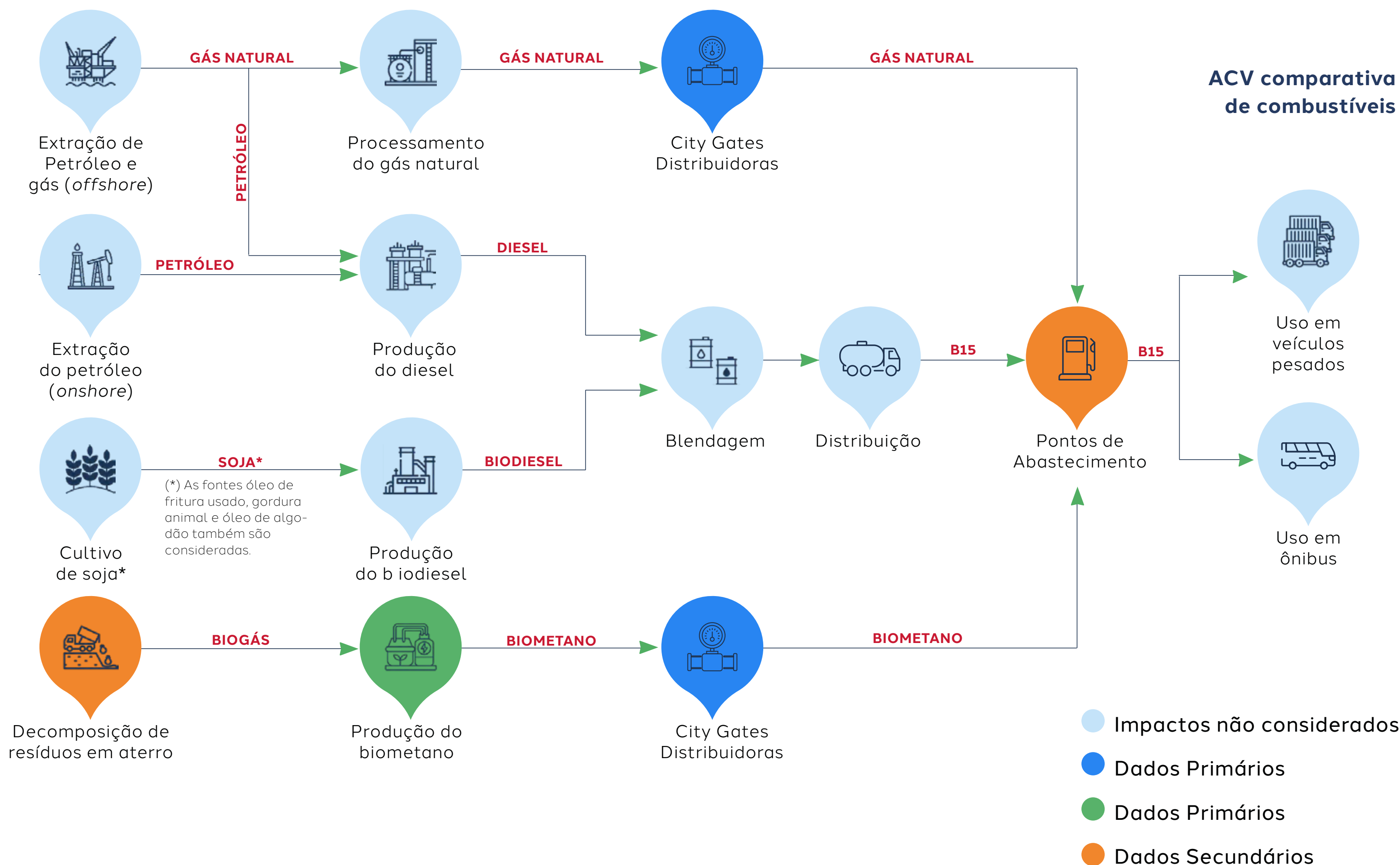
Assista o vídeo sobre a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV)

Além disso, incentivos fiscais, como a redução ou isenção de IPVA para veículos a gás natural e biometano, em estados como São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, aliados à expansão corredores sustentáveis de abastecimento de Gás Natural Liquefeito (GNL) e Gás Natural Comprimido (GNC), reforçaram a competitividade dessa alternativa, movimento que vem acompanhado do fortalecimento de instrumentos técnicos de mensuração.

Nesse contexto, a **Avaliação de Ciclo de Vida (ACV)** tem sido fundamental para qualificar as decisões estratégicas relacionadas à mobilidade sustentável e à transição energética. Ao longo dos últimos anos, a Compass elaborou diversos estudos de ACV, conduzidos por consultorias especializadas e instituições técnicas independentes, para verificar e comparar, com base na ciência e nas evidências, o desempenho ambiental do gás natural e do biometano em relação a outros combustíveis.

A ACV permite comparar os impactos ambientais e sociais associados a um produto ou serviço ao longo de todo o seu ciclo de vida. Esses estudos analisam emissões de gases de efeito estufa, poluentes locais e a eficiência energética, subsidiando o posicionamento técnico da companhia em debates regulatórios, políticas públicas e projetos de mobilidade sustentável. Todo esse processo é realizado em conformidade com as normas ISO 14040/14044/14071 e com as proporções de adição de combustíveis renováveis ao combustível fóssil, conforme as diretrizes da Lei do Combustível do Futuro. Em 2025, foram conduzidas ACVs com foco na mobilidade, abrangendo frotas pesadas e transporte público, e em aplicações de combustão estacionária nos segmentos residenciais, comerciais e industriais.

FRONTEIRA DO SISTEMA DO POÇO A RODA FROTA PESADA E TRANSPORTE PÚBLICO



Na área de concessão da **Comgás**, a mobilidade a gás é impulsionada por uma estrutura dedicada ao desenvolvimento do transporte veicular a gás natural (GNV). A companhia atua na articulação de parcerias para implantação de postos em corredores sustentáveis nas principais rodovias do estado de São Paulo, com foco em infraestrutura de alta vazão. Em 2025, o estado passou a contar com 20 postos preparados para esse perfil de abastecimento, além da implantação de seis novos pontos internos em garagens de clientes. Esse esforço contribuiu com a comercialização de mais de 609 caminhões movidos a GNV na área de concessão, que se somam a uma frota superior a 1.400 veículos já em circulação no estado.

A **Necta** opera em uma região estratégica para o escoamento da produção do agronegócio brasileiro, conectando polos produtivos aos portos de Santos (SP) e de Paranaguá (PR). Nesse contexto, a companhia está numa posição de liderança na substituição do diesel por gás natural e biometano no transporte rodoviário pesado. Em parceria com fabricantes como a Scania, além de embarcadores, transportadoras e redes de postos de combustível em rodovias, a Necta atua para viabilizar o uso de caminhões a gás em rotas logísticas estruturantes, em alinhamento às diretrizes do Plano Estadual de Energia de São Paulo (PEE 2050).

Em sua área de concessão, conta com 12 postos de abastecimento de veículos a gás em rodovias e com 136 caminhões em circulação. Com foco na descarbonização da logística pesada, liderou as negociações para a substituição de caminhões a diesel por veículos a gás natural e biometano em empresas como Verallia e VidroPorto, em Porto Ferreira, fornecendo a infraestrutura de abastecimento dos veículos em rodovias estratégicas.

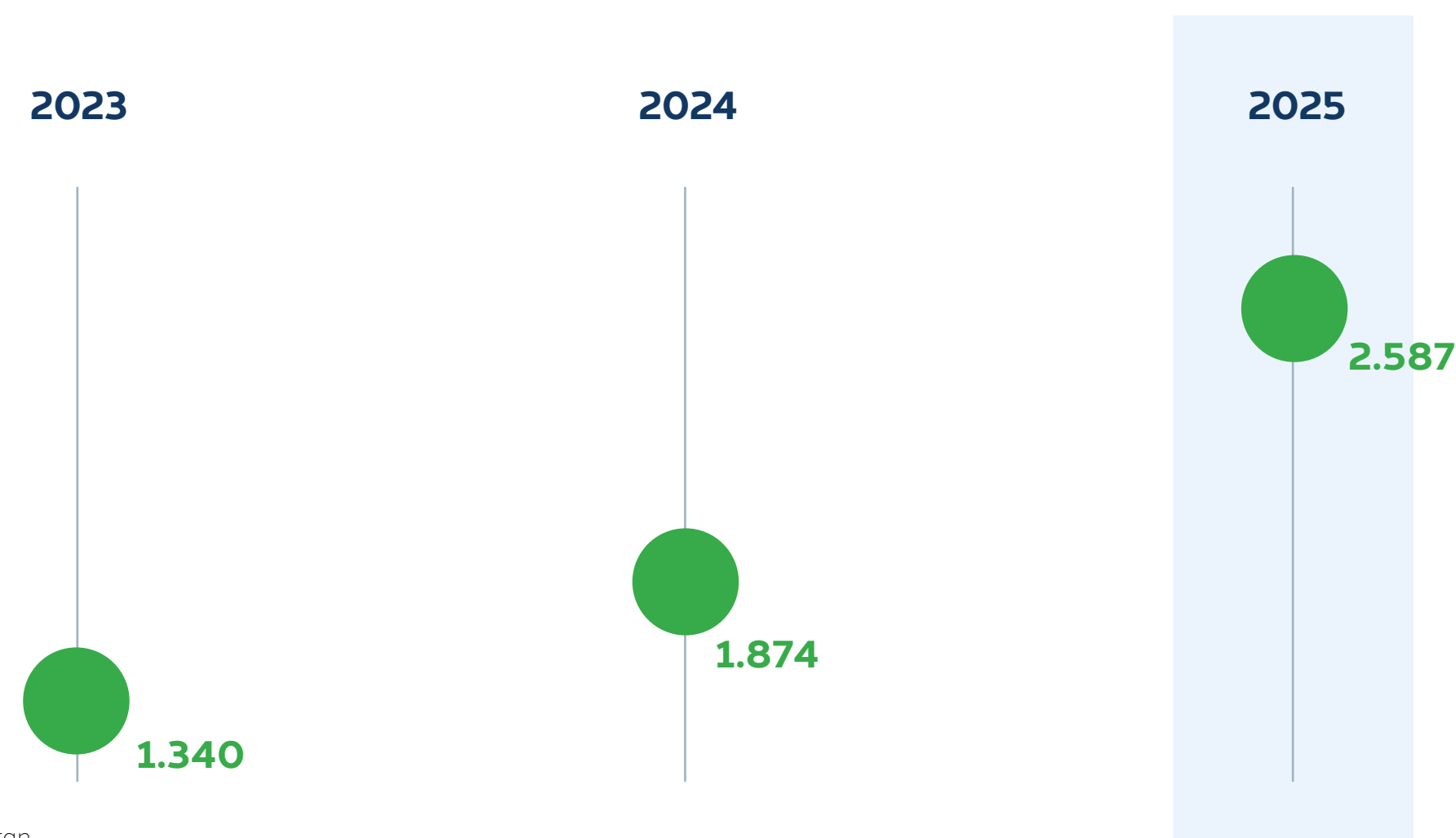
No Sul do país, **Sulgás** e **Compagas** avançaram por meio de projetos estruturados de corredores sustentáveis. No Rio Grande do Sul, o Projeto Corredores Sustentáveis apoia uma frota de 290 caminhões movidos a GNV e biometano, em parceria com a Reiter Log, fortalecendo a infraestrutura logística estadual. A iniciativa inclui a adoção de bombas de alta vazão, que reduzem significativamente o tempo de abastecimento, e a expansão da rede para 18 pontos ativos.

No Paraná, o Projeto Corredores Sustentáveis da Compagas conecta postos às rotas logísticas essenciais, especialmente as que ligam o estado a outras regiões do país e conectam ao Porto de Paranaguá. Em 2025, a companhia passou a abastecer 35 postos, dos quais 13 estão preparados para veículos pesados, incluindo a inauguração de novas unidades estrategicamente localizadas em Ponta Grossa e Campina Grande do Sul.

Em 2026, teve início a operação de entrega de GNL, proveniente do Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP), no modelo logístico *small-scale* concebido para ampliar a capilaridade do gás natural no mercado brasileiro, no qual carretas criogênicas são posicionadas sobre uma balsa dedicada e abastecidas diretamente pelo TRSP, viabilizando o posterior transporte rodoviário do GNL até clientes industriais e o uso no segmento de transporte pesado abastecido com GNL como uma alternativa para frotas de caminhões. A iniciativa reforça a contribuição de combustíveis de menor intensidade de carbono fora da malha dutoviária para a agenda de descarbonização dos clientes.

Adicionalmente, o uso do GNL pela frota marítima representa uma nova oportunidade em estudo, associada à evolução do marco regulatório do setor.

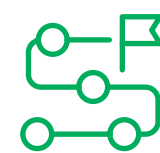
EVOLUÇÃO DE VEÍCULOS LICENCIADOS A GÁS



CORREDORES SUSTENTÁVEIS MAPA DE RODOVIAS

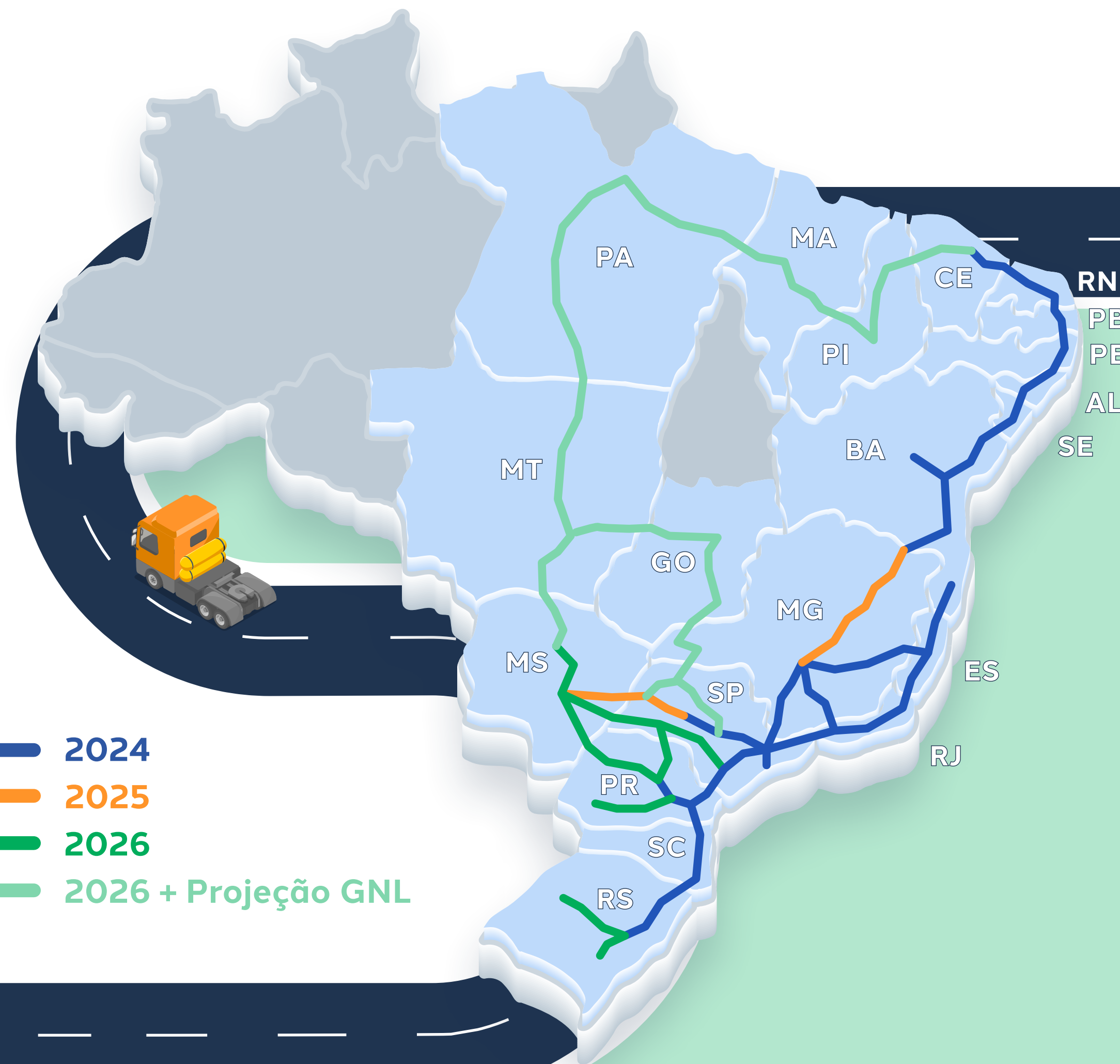


157 POSTOS
DE VEÍCULOS
PESADOS



RAIO DE ATUAÇÃO
DOS POSTOS:
ATÉ 400 KM

- 2024
- 2025
- 2026
- 2026 + Projeção GNL



NORDESTE

- BR 101 - Conecta o Ceará a Bahia

SUDESTE

- BR 040 - Washington Luis
- BR 381 - Fernão Dias
- BR 116 - Presidente Dutra
- BR 116 - Régis Bittencourt
- SP 348 - Rod. Bandeirantes
- BR 330 - Rod. Anhanguera
- SP 300 - Rod. Marechal Rondon

SUL

- BR 116 - Presidente Dutra
- BR 101 - Conecta São Paulo ao Rio Grande do Sul

CENTRO OESTE

- BR 262 - Mato Grosso do Sul



RISCOS CLIMÁTICOS

GRI 201-2

A **Compass** atua de forma alinhada às melhores práticas para avaliação da vulnerabilidade de suas operações frente aos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. Em sua análise, considera os últimos relatórios do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) para os horizontes temporais de curto, médio e longo prazos. Para a avaliação dos riscos físicos e de transição, considera cenários que identificam a quais riscos climáticos a Compass poderá estar mais exposta em 2030 e 2050, bem como mapeia as oportunidades existentes para garantir uma transição energética segura e eficiente.



Em 2025, a Compass conduziu, com o apoio de uma consultoria especializada, um estudo de riscos e oportunidades climáticas, abrangendo a totalidade de seus ativos e das empresas do portfólio que possui controle operacional, com o objetivo de fortalecer a compreensão dos impactos das mudanças climáticas sobre os negócios e subsidiar a tomada de decisões estratégicas. Esse estudo envolveu as seguintes etapas:

1

ETAPA INICIAL

Foi realizado um diagnóstico de riscos climáticos, acompanhado de um processo de engajamento interno, por meio de *workshops* com as áreas envolvidas. O estudo contemplou a avaliação dos impactos associados aos riscos climáticos, com base em pesquisa setorial e metodológica, construída considerando as características específicas dos ativos da Compass. Como resultado, foi elaborado um diagnóstico inicial dos principais riscos e oportunidades climáticos identificados, bem como dos impactos potenciais associados.

2

METODOLOGIA DA ANÁLISE

Para a avaliação de riscos físicos, foram realizadas análises de probabilidade por meio da seleção e da parametrização de modelos climáticos, da modelagem das ameaças climáticas e da avaliação da probabilidade de materialização desses riscos, considerando quatro cenários em linha com o IPCC. Como uma das entregas, foram desenvolvidos mapas interativos nos quais os ativos da companhia são georreferenciados e associados às probabilidades de ocorrência dos riscos físicos identificados, conforme os estudos.

3

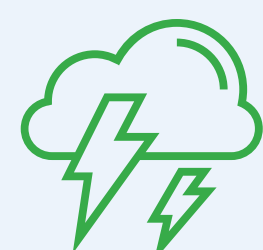
PLANOS DE AÇÃO DESENVOLVIDOS

A partir da conclusão da fase de diagnóstico, a Compass avançou para a elaboração dos planos de ação climáticos, desenvolvidos em conjunto com as áreas de negócio e as empresas do portfólio. Esse processo envolveu *benchmarking* setorial, engajamento das equipes e consolidação das medidas de mitigação e adaptação para cada risco identificado.

4

RISCOS RESIDUAIS E IMPACTOS FINANCEIROS

Após a definição das medidas, realizou-se uma avaliação dos riscos residuais, considerando os efeitos esperados da implementação dos planos de ação. Para os riscos climáticos mais críticos, a companhia conduziu uma análise dos potenciais impactos financeiros, ampliando a compreensão da exposição climática e de seus efeitos econômicos.



CENÁRIOS DE RISCOS FÍSICOS

Utilizamos os cenários mais recentes publicados pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU, sendo:

SSP5-8.5

As emissões de GEE continuam a crescer em ritmo acelerado ao longo do século 21, impulsionadas pelo crescimento populacional e industrial, resultando em um aumento de aproximadamente 4,4 °C na temperatura média global.

SSP1-2.6

As emissões de GEE reduzem gradualmente ao longo do século 21, impulsionadas pela transição energética e mudanças em padrões de consumo e produção, resultando em um aumento de aproximadamente 1,8 °C na temperatura média global.



CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO

Utilizamos os cenários mais recentes publicados pelo Network for Greening the Financial System (NGFS), sendo:

DELAYED TRANSITION

Emissões continuam a aumentar até 2030 e as políticas climáticas são introduzidas tardiamente e de maneira heterogênea entre países. Apresenta altíssimo risco de transição e alto risco físico.

NET ZERO 2050

Cenário ambicioso que limita o aquecimento global em 1,5 °C por meio de políticas climáticas ambiciosas e inovação. Apresenta alto risco de transição e baixo risco físico. Neste cenário, os países chegam a zero emissões em 2050.

RISCOS E OPORTUNIDADES MAPEADOS NO ESTUDO

RISCOS FÍSICOS

CATEGORIA	PARÂMETRO
AGUDO	Inundações fluviais Incêndios florestais Ondas de calor Aumento do nível do mar Deslizamentos

RISCOS DE TRANSIÇÃO

CATEGORIA	PARÂMETRO
Político e legal	Aumento da precificação das emissões de GEE Mandatos e regulamentação de produtos e serviços existentes
Tecnologia	Custo de transição para uma economia de baixo carbono
Mercado	Mudança no comportamento de clientes

OPORTUNIDADES

CATEGORIA	PARÂMETRO
Produtos e serviços	Aumento da demanda por bens e serviços de baixo carbono Capacidade de diversificar atividades de negócios

DESENVOLVENDO AS PESSOAS E A SOCIEDADE

GRI 2-7, 2-8

CLIMA ORGANIZACIONAL E ENGAJAMENTO

DIVERSIDADE NOS NEGÓCIOS

SAÚDE E BEM-ESTAR

SEGURANÇA OCUPACIONAL E INTEGRIDADE DE ATIVOS

INVESTIMENTO E IMPACTO SOCIAL

QUALIDADE DOS SERVIÇOS



CLIMA ORGANIZACIONAL E ENGAJAMENTO

GRI 3-3, 404-2

A Compass reconhece o desenvolvimento humano, a segurança e o engajamento das pessoas como pilares fundamentais para manter a integridade dos ativos, a execução consistente da estratégia de longo prazo e a sustentabilidade do negócio. Em 2025, a companhia e suas controladas reforçaram os investimentos contínuos na capacitação de suas pessoas, por meio de iniciativas de desenvolvimento técnico, comportamental e de liderança, promovendo oportunidades de desenvolvimento e a consolidação de uma cultura de alta performance.

As práticas adotadas estão estruturadas em torno da valorização contínua das pessoas, do fortalecimento da cultura de aprendizado e da criação de ambientes de trabalho saudáveis, colaborativos e orientados a resultados. Programas de capacitação, trilhas de desenvolvimento e avaliações periódicas de desempenho para equipes e lideranças, permitem alinhar competências individuais às demandas estratégicas, fortalecer processos de sucessão e estimular a inovação e a produtividade.

Focamos na valorização contínua das pessoas, no fortalecimento da cultura de aprendizado e na criação de ambientes de trabalho saudáveis, colaborativos e orientados a resultados.

PESQUISA DE CLIMA

A gestão do clima organizacional é apoiada por processos de escuta ativa, avaliações estruturadas e ações contínuas de melhoria, que reforçam o diálogo transparente, a confiança das pessoas e a evolução contínua da empresa.

A partir da Pesquisa de Clima realizada em 2024, a Compass estruturou um plano de ação destinado a responder aos principais temas apontados pelos colaboradores fortalecendo o engajamento e a retenção de talentos

Para fortalecer a execução desse plano, foram criados fóruns voltados à liderança, contribuindo tanto para o acompanhamento das ações quanto para o aprofundamento da compreensão da estratégia da companhia. Na *holding*, o engajamento atingiu 90%, com progressos em quase todos os pilares avaliados.

Para o ano de 2025, foi aplicada a Pesquisa Pulse, com foco em engajamento, oportunidades de desenvolvimento, gestão de desempenho, bem-estar, suporte organizacional e liderança. A adesão foi de 100% na Compass Holding e de 96% nas demais empresas, desempenho semelhante ao do ano anterior e superior às médias do mercado brasileiro, global e do setor de óleo e gás. O índice de engajamento alcançou 85% na média geral do grupo, evidenciando a percepção positiva dos colaboradores em relação ao ambiente de trabalho.

PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO

Os Programas de Capacitação reforçam o compromisso da organização em desenvolver continuamente as competências de seus colaboradores, promovendo uma cultura de aprendizado e inovação. No ano de 2025, a Compass estruturou o programa **Jeito Compass de Liderar**, com 5 trilhas de desenvolvimento voltadas para a liderança sênior, onde através de parceiros nacionais e internacionais, promoveu 95 horas de treinamento, com objetivo de gerar sinergia e integração entre as empresas do nosso portfólio, desenvolvendo as competências essenciais para liderar no grupo Compass, alinhadas à estratégia corporativa.

A **Comgás** manteve programas de formação contínua, integração de novos colaboradores e desenvolvimento de lideranças. Em 2025, realizou o Diagnóstico de Evolução Cultural, que envolveu 100% do C-Level, líderes estratégicos e colaboradores de todos os níveis, com 94% de adesão à pesquisa de cultura. O processo resultou na consolidação do propósito, da visão, das diretrizes estratégicas, dos atributos culturais, dos pilares operacionais e das capacidades organizacionais, criando uma base estruturante para a agenda de cultura de 2026.

Os ciclos anuais de treinamento baseados em diagnósticos individuais, consolidaram-se na **Necta** assegurando a aderência às competências estratégicas do negócio. Nesse contexto, lançou o Programa “Chama”, que

combina autoconhecimento, *feedbacks* estruturados e trocas colaborativas entre lideranças, fortalecendo a cultura de diálogo e de aprendizagem contínua. Buscando consolidar a identidade da marca, também realizou, em 2025, o lançamento oficial de sua cultura, “O Que Nos Conecta”, no Theatro Pedro II, em Ribeirão Preto (SP). Sob a apresentação da Academia Livre de Artes e Música (Alma), projeto apoiado pela Necta desde 2018, a experiência fortaleceu o orgulho de pertencer e deu visibilidade à forma como a empresa age construindo o futuro com propósito.

Na **Sulgás**, o destaque foi o lançamento de seu primeiro Programa de Estágio, com o objetivo de formar e desenvolver jovens profissionais alinhados à cultura, aos valores e à visão de futuro da companhia. A iniciativa foi cuidadosamente estruturada para oferecer uma jornada de aprendizado, integração e desenvolvimento, reforçando o compromisso da empresa com a diversidade, a equidade e a responsabilidade social.

A **Compagas** reforçou sua estratégia por meio de treinamentos voltados à segurança operacional, à gestão de riscos, à liderança e à educação continuada.

Já a **Edge** investiu em soluções digitais e flexíveis de aprendizagem, mentorias, *coaching*, apoio à formação acadêmica e iniciativas de integração e transição de carreira, fortalecendo o engajamento e a preparação das equipes para os desafios do crescimento e da agenda ESG.



DIVERSIDADE NOS NEGÓCIOS

GRI 3-3, 405-1, 405-2

A Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) é um pilar estratégico da Compass, integrado às metas corporativas e sustentado pelo engajamento das lideranças e do Comitê de Diversidade. Essa governança garante que a agenda seja aplicada de forma consistente e transversal aos negócios, promovendo oportunidades para grupos historicamente sub-representados. As ações afirmativas, formações e programas de sensibilização geram segurança psicológica, senso de pertencimento e igualdade de oportunidades, com impactos positivos para colaboradores, comunidades e para a geração de valor sustentável.

A agenda de DE&I avançou em 2025, consolidando práticas que ampliam representatividade e inclusão no grupo. A **Comgás** lançou um Programa de Estágio que recebeu 1.834 candidaturas, das quais 39,7% eram de pessoas negras e 49,5% de mulheres, assegurando diversidade desde a porta de entrada da organização. A companhia também estruturou uma rede estratégica de consultorias especializadas e instituições de ensino para apoiar processos seletivos inclusivos e implementou agendas de integração entre os grupos de afinidade das empresas, promovendo maior sinergia, alinhamento e intencionalidade na agenda de diversidade.

Ao longo do ano, foram realizadas agendas bimestrais temáticas voltadas a gênero, orgulho LGBTQIAPN+, inclusão de pessoas com deficiência (PCD), intergeracionalidade e consciência negra.

Para fortalecer ainda mais o *pipeline* de liderança, A Comgás possui uma meta interna voltada aos cargos de sênior e especialista, estratégia que resultou em um aumento de 9% na participação de profissionais sub-representados nesses níveis.

Essas iniciativas atuaram em sinergia com o Programa Vagalume, iniciativa de voluntariado corporativo da Comgás, com o intuito de engajar colaboradores na cultura de responsabilidade social, ampliar o impacto comunitário, fortalecer o vínculo entre a empresa e a sociedade e reforçar valores de cidadania, solidariedade e propósito coletivo.

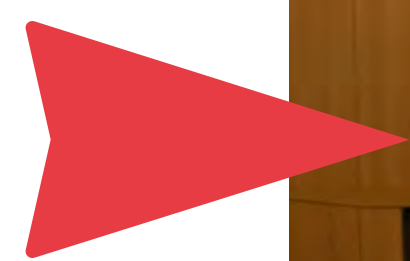
Na **Necta**, houve o fortalecimento do programa Representa, com ações regulares de sensibilização sobre preconceitos e vieses inconscientes, rodas de conversa, oficinas criativas e encontros temáticos, voltados para mulheres, pessoas negras e a comunidade LGBTQIAPN+. A empresa também implementou vagas afirmativas, um sistema de autodeclaração e o monitoramento mensal de indicadores, o que reforça o compromisso da companhia com a diversidade e inclusão.

A **Sulgás** consolidou o Programa Energia Plural, principal plataforma para DE&I, estruturada em cinco frentes: Mulheres, PCDs, LGBTQIAPN+, Raças e Etnias e Multigeracões. Em 2025, promoveu palestras, eventos e vagas afirmativas, com resultados expressivos: 50% das posições de liderança (gerentes e coordenadoras) ocupadas por mulheres.



Por sua vez, a **Compagas** reforçou seu compromisso com a equidade, estabelecendo a meta de atingir 40% de liderança (gerentes e coordenadores) diversas, incluindo gênero, idade e orientação sexual, revisando os processos seletivos e monitorando os indicadores de representatividade.

Já a **Edge**, em 2025, realizou publicações na rede interna sobre temas relacionados à DE&I, além de comunicações específicas incentivando a participação na campanha de autodeclaração para atualização do senso de identidade de gênero. Também foram promovidas *lives* e encontros presenciais com o CEO, voltados à discussão dos desafios e impactos da liderança feminina na organização. Como resultado, a Edge encerrou o período com 39% de mulheres em cargos de liderança (diretores, gerentes e coordenadores).



REPRESENTATIVIDADE DE MULHERES NOS CARGOS DE LIDERANÇA

	COMPASS HOLDING	EDGE	COMGÁS	COMMIT	NECTA	SULGÁS	COMPAGAS
2023	39%	33%	44%	26%	38%	34%	-
2024	44%	41%	47%	26%	53%	37%	47%
2025	50%	39%	48%	18%	43%	50%	36%

A Compass tem um compromisso público de trabalhar a diversidade nos cargos de liderança e meta de atingir 50% de diversidades em 2030.



A agenda de saúde mental ganhou ainda mais relevância em 2025, com programas estruturados para promover o equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional.

SAÚDE E BEM-ESTAR

GRI 401-2, 403-3, 403-6

A gestão da saúde é orientada por protocolos rigorosos e alinhada às melhores práticas do setor, garantindo ambientes seguros e saudáveis. As empresas investem em treinamentos específicos de segurança ocupacional, prevenção de acidentes, ergonomia e sensibilizações sobre saúde mental, além de disponibilizar canais de orientação e suporte para situações emergenciais. Essas ações contribuem para reduzir riscos, fortalecer a cultura de prevenção e promover qualidade de vida.

As iniciativas também incluem monitoramento contínuo das condições de trabalho, campanhas de prevenção, exames periódicos e ações educativas voltadas à **promoção da saúde física e mental**. São oferecidos também programas de apoio psicológico, incentivo à atividade física e acompanhamento nutricional, reforçando o cuidado integral com os colaboradores.

Todos os negócios do grupo têm como prática o patrocínio a corridas de rua, como incentivo à prática esportiva, incluindo a própria **Compass** que mantém a Plataforma Go Runners. Em 2025, a Compass e os negócios patrocinaram eventos de corrida de rua, totalizando 26 participações em provas e 313 colaboradores mobilizados pela Compagas, Necta, Comgás e Compass.

Além disso, a **Necta** lançou um benefício para ampliar o suporte a saúde mental, proporcionando aos colaboradores o acesso gratuito à terapia. Tanto a **Edge** quanto a **Compagas** contam, ainda, com a plataforma Wellhub, que oferece aos colaboradores acesso a academias, estúdios, aplicativos de saúde mental, nutrição e bem-estar. Já na **Sulgás**, o cuidado com a saúde e o bem-estar se reflete no incentivo ao esporte, com reembolso para a prática de atividade física.

Na **Comgás**, as iniciativas de saúde mental incluem teleatendimento psicológico, campanhas de conscientização sobre bem-estar emocional, rodas de conversa e ações de combate ao estresse. Também foram ampliadas as políticas de flexibilidade e de incentivo ao autocuidado, reforçando um ambiente de trabalho saudável e inclusivo, capaz de apoiar os colaboradores em todas as dimensões da saúde.

Com o foco na integração e otimização das ações de bem-estar, a **Comgás** conta com um time de saúde interno, dedicado. O vínculo de confiança estabelecido entre colaboradores e time de saúde é evidenciado pela realização de mais de 2.500 consultas médicas no ano de 2025, permitindo um direcionamento eficiente para os diversos benefícios e programas de saúde oferecidos pela Companhia. O Programa Amigo gera apoio ao colaborador que além de sessões de psicoterapia, recebe orientações jurídica, financeira e previdenciária e atendeu 100 pessoas em 2025.

Na **Sulgás**, esse atendimento é prestado pelo Programa Acolher, uma assistência para o bem-estar e saúde mental, que, em 2025, realizou 13 atendimentos, enquanto programas semelhantes na **Necta, Compagas e Edge** atenderam 116, 145 e 52 colaboradores respectivamente.

SEGURANÇA OCUPACIONAL E INTEGRIDADE DE ATIVOS

GRI 3-3, 203-1, 403-1, 403-2, 403-4, 403-5, 403-7, 413-2, SASB IF-GU-540A.4, EM-MD-540A.4

A segurança das pessoas e a integridade dos ativos são compromissos inegociáveis para a Compass e suas controladas. Em todas as empresas, melhores práticas são implementadas para prevenir acidentes, proteger vidas e garantir a continuidade das operações, alinhadas às melhores normas nacionais e internacionais.

Essa abordagem integrada reflete a evolução para um **modelo cada vez mais uniforme**, baseado em sistemas de gestão estruturados, protocolos rigorosos e cultura preventiva disseminada em todos os níveis.

Entre os pilares comuns, destacam-se:

- Sistemas de Gestão Integrada (SSMA ou QSMS), fundamentados em normas como OHSAS 18001, ISO 31000 e regulamentações nacionais, com revisões periódicas, análise crítica e planos anuais de ação e comunicação;
- Programas de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Planos de Ação de Emergência (PAE), que contemplam análise de riscos, permissões de trabalho, inspeções periódicas e medidas preventivas e corretivas para mitigar impactos à saúde, segurança e meio ambiente;

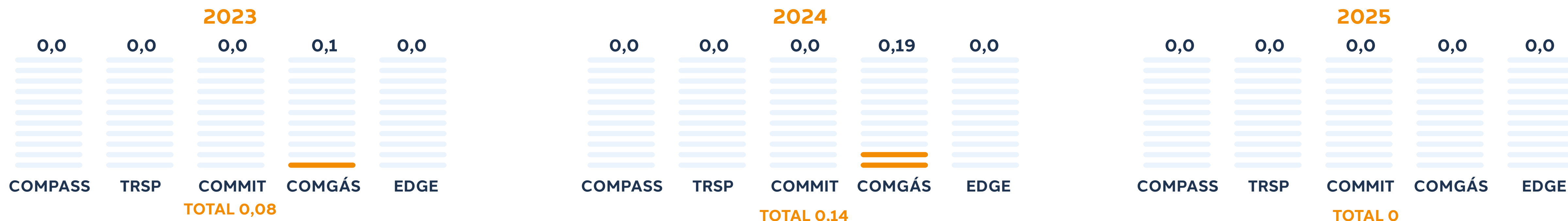
- Integração tecnológica, com plataformas de gestão, sistemas de monitoramento em tempo real, aplicativos para mapeamento de riscos e ferramentas digitais para gestão de indicadores e ocorrências;
- Treinamentos contínuos e campanhas educativas, incluindo Sipat, integração obrigatória para novos colaboradores, capacitações específicas para atividades críticas e programas de liderança visível, reforçando a cultura de prevenção.

As empresas também compartilham práticas colaborativas, como fóruns internos, reuniões mensais de segurança e troca de boas práticas

entre unidades. A governança do tema é fortalecida por comitês e estruturas que asseguram o alinhamento estratégico e a melhoria contínua, envolvendo lideranças em todos os níveis. Além disso, planos de prevenção de danos à rede e ações conjuntas com órgãos públicos e parceiros reforçam a segurança na cadeia de valor e contribuem para a redução de emissões fugitivas.

Em 2025 a Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (LTIF) foi ZERO.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO (LTIF)



Lost Time Incident Frequency (LTIF), em que consideramos a quantidade de acidentes de trabalho com afastamento, por 1.000.000 de horas trabalhadas

DESTAQUES ESTRATÉGICOS EM SEGURANÇA OCUPACIONAL E INTEGRIDADE DE ATIVOS

EMPRESA	INICIATIVA ESTRATÉGICA	IMPACTO
Comgás	Programa de Prevenção de Danos à Rede	Redução de riscos e de emissões fugitivas por meio de campanhas educativas com colaboradores Comgás, parceiros e terceiros, que somaram mais de 12 mil horas de treinamento, com órgãos públicos e monitoramento tecnológico.
Necta	Plano de Gestão de Integridade de Ativos	Avaliação do nível de maturidade da gestão de ativos. Estruturação do inventário completo dos ativos operacionais, de distribuição e de qualidade do gás e proposta de estratégia de gestão de ativos baseada em risco e confiabilidade, alinhadas às normas ISO 55001 e PAS 55.
Sulgás	Plano de Prevenção de Danos à Rede	Redução de riscos e de emissões fugitivas por meio de campanhas educativas, acordos com órgãos públicos e monitoramento tecnológico.
Compagas	Programa Liderança Visível	700 inspeções realizadas por gestores, engajando as lideranças e garantindo mais de 672 horas sem acidentes com afastamento, o que equivale a 12 meses sem acidentes.
Edge	Projeto Onebio com Inteligência Artificial	Monitoramento inteligente e mapa térmico, aumentando a identificação de riscos e elevando os padrões de prevenção.



PROGRAMA “TÔ DE OLHO”

A Comgás reforçou sua cultura de segurança por meio de um programa recorrente chamado “Tô de Olho”, que estimula o registro de comportamentos e condições inseguras para análise interna e comunicação aos times, enquanto terceiros seguem um programa obrigatório de reportabilidade auditado internamente. Para ampliar o caráter educativo, foi lançada a iniciativa “Histórias que Ensinam”, com vídeos ilustrativos sobre incidentes e lições aprendidas. Na Edge, ação semelhante foi implementada sob o nome “Visão Segura”, recebendo mais de 2.400 registros de desvios no último ciclo, considerando o TRSP, Onebio e a UAR (Unidade Autônoma de Regaseificação) LD Celulose, todos avaliados internamente.

INVESTIMENTO E IMPACTO SOCIAL

GRI 2-29, 3-3, 413-1, 413-2

A Compass mantém o compromisso de promover desenvolvimento sustentável nas comunidades onde atua. Ao longo de toda a sua jornada ESG, o grupo investe em projetos estruturados de **impacto social, alinhados ao propósito corporativo e às premissas de inclusão e diversidade**. Essa atuação é orientada para o desenvolvimento humano, social e econômico, fortalecendo vínculos com a sociedade e ampliando oportunidades para grupos historicamente sub-representados.

Para viabilizar essas iniciativas, a Compass destina recursos diretos e incentivados, potencializando o alcance dos projetos em áreas essenciais, como cultura, esporte, saúde, proteção de crianças e idosos e inclusão de pessoas com deficiência. Essa estratégia amplia o impacto positivo e reforça o papel da companhia como agente de transformação social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, para a geração de renda e para a construção de comunidades mais resilientes.



DIRETRIZES DE ATUAÇÃO SOCIAL DA COMPASS E SEUS NEGÓCIOS

NOSSOS DESTAQUES NO PERÍODO:



Desde 2024, a Comgás atua com uma estratégia de investimento socioambiental estruturada em três pilares: inclusão produtiva, segurança alimentar e resiliência climática. A companhia direciona investimentos para projetos de alto impacto, utilizando leis de incentivo fiscal e parcerias estratégicas para promover o desenvolvimento humano, a geração de renda e a inclusão social. Em 2025, foram investidos cerca de R\$ 18 milhões em iniciativas de cultura, esporte, saúde e educação, beneficiando diretamente mais de 8.300 pessoas e indiretamente cerca de 83 mil.

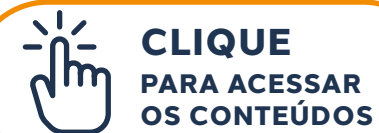


CLIQUE
PARA ACESSAR
OS CONTEÚDOS

NOSSOS DESTAQUES NO PERÍODO:

NECTA

Em 2025, a Necta avançou na estruturação de sua atuação social ao fortalecer a governança para a seleção, acompanhamento e avaliação de projetos, assegurando a aderência à estratégia corporativa, à marca e aos princípios ESG. As iniciativas priorizam educação, cultura, esporte, voluntariado e participação comunitária, com foco no impacto positivo, no diálogo contínuo com os *stakeholders* e fortalecimento dos territórios onde a companhia atua, estimulando ações integradas aos projetos apoiados, que ampliam o alcance das iniciativas e fortalecendo o engajamento dos colaboradores.



CLIQUE
PARA ACESSAR
OS CONTEÚDOS

NOSSOS DESTAQUES NO PERÍODO:



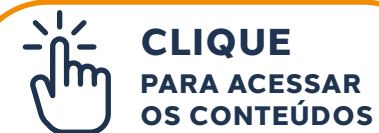
Em 2025, a Sulgás direcionou seus investimentos sociais para iniciativas alinhadas à formação profissional, à inclusão social e à preservação cultural, com forte conexão às necessidades do Rio Grande do Sul após os eventos extremos de 2024. Foram investidos mais de R\$ 6,3 milhões em iniciativas culturais, esportivas e sociais, por meio das leis de incentivo federais e estaduais, e cerca de R\$ 1 milhão em patrocínio direto a projetos de formação profissional e de desenvolvimento regional.



NOSSOS DESTAQUES NO PERÍODO:



Em 2025, a Compagas ampliou sua atuação social por meio da execução de projetos incentivados pelas esferas estadual e federal, destinando recursos à cultura, ao esporte, à saúde e à inclusão. Pela primeira vez, a companhia participou dos programas estaduais Profice e Proesporte e manteve os investimentos sociais por meio das leis federais. No total, foram destinados mais de R\$ 1,2 milhão para 16 projetos em todo o estado do Paraná.

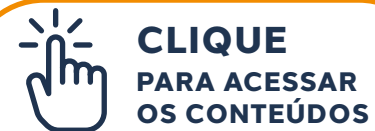


CLIQUE
PARA ACESSAR
OS CONTEÚDOS

NOSSOS DESTAQUES NO PERÍODO:

EDGE

Em 2025, a Edge direcionou seus investimentos sociais para iniciativas alinhadas à proteção ambiental, ao fortalecimento de comunidades tradicionais e à inclusão social, com forte conexão aos territórios impactados pelas suas operações. As ações priorizam o empoderamento comunitário, a educação ambiental, a valorização da cultura local e o apoio a crianças e jovens tanto para o crescimento pessoal e profissional como para saúde e bem-estar, ampliando o impacto positivo e fortalecendo o relacionamento com as comunidades costeiras da Baixada Santista.



CLIQUE
PARA ACESSAR
OS CONTEÚDOS

QUALIDADE DOS SERVIÇOS

GRI 2-29



As empresas controladas pela Compass possuem um conjunto estruturado de mecanismos de escuta, monitoramento e melhoria contínua, com foco na experiência do cliente, na confiabilidade operacional e na eficiência dos processos. Essa abordagem combina indicadores quantitativos, como pesquisas de satisfação e métricas de desempenho, com instrumentos qualitativos de diálogo permanente, permitindo uma leitura abrangente da percepção dos usuários e a rápida incorporação de aprendizados à gestão.

A Compass e seus negócios mantêm também canais formais e acessíveis de relacionamento, incluindo centrais de atendimento, ouvidorias, canais digitais, “fale conosco” e canais de ética, que possibilitam o registro, a análise e o tratamento sistemático de manifestações de clientes e de demais públicos. O uso crescente de soluções digitais e de Inteligência Artificial nesses canais tem ampliado a capacidade de análise de dados, de identificação de padrões recorrentes e de priorização de ações corretivas, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços, da comunicação e dos processos internos.

A gestão da qualidade também está apoiada na disseminação da cultura de centralidade no cliente, reforçando que a experiência do usuário é uma responsabilidade compartilhada por toda a organização. Fóruns de escuta ativa, análises recorrentes de indicadores e programas internos de engajamento permitem alinhar decisões operacionais, investimentos e inovação

às expectativas dos clientes, fortalecendo a confiança, a transparência e a eficiência na prestação de serviços.

No ciclo de 2025, esse modelo se materializou em diversas iniciativas. Por exemplo, na **Comgás** atuamos na coliderança da transformação com times de Dados, Analytics e IA de Excelência, treinamentos em tecnologias digitais e desenvolvimento de novas formas de trabalho, para geração de jornadas digitalizadas e decisões orientadas a dados. Em 2025, o resultado do NPS da Comgás atingiu o indicador consolidado de 68, impactado principalmente pelas jornadas do atendimento e de faturamento da companhia. Nos canais digitais, o NPS atingiu 70 com destaque para a Cris, chatbot disponível no nosso site, que registrou um score de 78. No atendimento por voz, o resultado foi de 59, indicando oportunidades de evolução na experiência em interações mais complexas.

Um outro exemplo vem da **Compagas**, que utilizou o Net Promoter Score (NPS) como instrumento central de avaliação da experiência do cliente. Em 2025, a companhia realizou a pesquisa com 1.749 clientes (5% da base), alcançando um NPS de 51. A iniciativa foi complementada pelo programa Guardiões da Chama, que promoveu fóruns quinzenais de escuta ativa e de trabalho com o objetivo de disseminar a cultura de centralidade no cliente em todas as áreas da empresa. Essa ação combinada ao atendimento centrado no cliente impactou diretamente o aumento do nível de

satisfação dos usuários e, conseqüentemente, da nota da companhia no Reclame Aqui, de 5,7 para 9 ao longo de 2025.

No ano, a **Necta** consolidou a digitalização do atendimento, com 50% das interações realizadas por canais digitais, reduzindo a participação do *call center* de 87% para 47% ao longo do ano e aumentando a eficiência operacional. A Pesquisa de Satisfação, realizada com mais de mil clientes dos segmentos residencial, comercial e industrial registrou um NPS consolidado de 74, com baixo índice de detratores (entre 1,7% e 5,6%), o que reflete maior resolutividade, qualidade e confiança nos serviços prestados

Na **Sulgás**, a experiência do cliente é orientada por uma abordagem cada vez mais estruturada e baseada em dados, combinando evolução tecnológica com escuta ativa ao longo da jornada. Em 2025, a companhia registrou NPS de 63 na pesquisa transacional (venda e ligação) e 68 na pesquisa relacional, evidenciando a percepção positiva dos clientes tanto nos momentos de interação quanto no relacionamento contínuo. Esses resultados refletem a evolução das jornadas de atendimento, com maior eficiência, qualidade na interação com os clientes e capacidade de resposta às suas demandas. A **Edge** avançou no mapeamento da satisfação de seus clientes ao longo de toda a jornada de relacionamento e promoveu ações de aproximação e reconhecimento, como o Dia do Cliente, reforçando o vínculo com sua base e a cultura de parceria.

PROMOVENDO UM MERCADO DE GÁS AMPLO, TRANSPARENTE E COMPETITIVO

EXPANSÃO DO GÁS NATURAL

GOVERNANÇA CORPORATIVA

SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE VALOR

INTEGRIDADE CORPORATIVA

INOVAÇÃO





EXPANSÃO DO GÁS NATURAL

As dinâmicas atreladas ao consumo de energia atravessam uma profunda transformação no mundo todo, impulsionadas, sobretudo, pelo seu crescimento acelerado previsto para as próximas décadas. Segundo a Agência Internacional de Energia (IEA), a demanda global por energia vem aumentando a uma taxa superior a 4% ao ano, estimulada pela digitalização da economia, pela eletrificação dos usos finais e pela rápida expansão da inteligência artificial e dos *data centers*². Estima-se que o consumo global de energia desses centros de processamento cresça mais do que o dobro até 2030, atingindo entre 900 e 1.000 TWh/ano³.

A evolução decorrente da ampliação da oferta de energia nos coloca diante de novos paradigmas. Somos convocados a nos deslocar do conceito de transição energética para o de adição energética, que passamos

a compreender como condição essencial para sustentar o crescimento econômico e tecnológico global.

Nesse novo cenário, o gás natural assume um papel estratégico na matriz energética global por sua menor intensidade de emissões em relação aos outros combustíveis fósseis e por sua flexibilidade e segurança operacional, que garantem a estabilidade dos sistemas elétricos, compensam a intermitência das fontes renováveis e atendem a picos de demanda. Nesse contexto, a integração do gás natural com fontes renováveis ganha relevância para a descarbonização progressiva da matriz energética⁴.

Essa realidade coloca o Brasil numa posição estratégica, na oferta de energia renovável, integrando o biometano à infraestrutura existente de gás. Isso em função do país ter

um potencial para a produção de biometano, estimada em mais de 40 bilhões de m³ por ano. Além disso, o gás natural ocupa posição central na agenda de segurança energética, competitividade industrial e transição para uma economia de baixo carbono.

O avanço regulatório promovido pela Nova Lei do Gás e a expansão do mercado livre, responsável por cerca de 13 milhões de m³/dia em 2025, têm criado condições para maior concorrência, eficiência econômica e atração de investimentos⁵. Além do Programa Combustível do Futuro (2024), que estabelece metas de descarbonização para o mercado de gás natural e cria o Certificado de Garantia de Origem do Biometano (CJOB)⁶.

Em 2025, 36% do volume entregue pelas nossas distribuidoras foi para o mercado livre.

2. International Energy Agency (IEA). Energy and AI – Electricity demand from data centres, AI and crypto-assets. <https://www.iea.org/reports/energy-and-ai>

3. International Energy Agency (IEA). World Energy Outlook – capítulos sobre gás natural, flexibilidade e CCS. <https://www.iea.org/reports/world-energy-outlook-2024>

4. Empresa de Pesquisa Energética (EPE); ABiogás; CIBiogás. Potencial Técnico de Produção de Biogás e Biometano no Brasil. <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes>
<https://abiogas.org.br/estudos/>

5. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2025 – dados de comercialização e mercado livre de gás natural. <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/anuario-estatistico>

6. Brasil. Lei nº 14.993/2024 – Programa Combustível do Futuro e regulamentação do Certificado de Garantia de Origem do Biometano (CJOB). https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14993.htm
<https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/biocombustiveis/biometano>

MARKETING & SERVIÇOS

A **Edge** tem como compromisso estimular o mercado livre, com a missão de impulsionar a abertura, a competitividade e o desenvolvimento deste ambiente de negócios no Brasil, oferecendo soluções integradas de fornecimento com maior flexibilidade, competitividade e segurança.

Seu modelo de negócio combina ativos estratégicos de infraestrutura, logística *on-grid* e *off-grid* e um portfólio diversificado de originação, posicionando a companhia como agente pioneiro na consolidação desse mercado. O Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP), operado pela Edge, amplia a flexibilidade de suprimento e a diversificação de fontes, enquanto a originação, a comercialização e a integração de novas moléculas, como o biometano, fortalecem a liquidez e opcionalidade ao mercado.

A companhia renovou os contratos com os clientes da carteira e expandiu mercado através da contratação de novos clientes chegando em nove estados levando competitividade para o mercado de gás.

DISTRIBUIÇÃO

No segmento de distribuição de gás, a **Comgás** reafirma sua posição como protagonista na transição energética do Brasil, consolidando-se como a maior distribuidora de gás natural do país. Com mais de 24 mil quilômetros de rede subterrânea e aproximadamente 2,8 milhões de clientes atendidos, tem ampliado o acesso a uma energia segura, eficiente e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do estado de São Paulo.

A segurança energética é garantida por protocolos de contingência e pelo reforço das operações, preparados para enfrentar novos cenários. A constante adoção de tecnologia como a digitalização da rede de gasodutos com investimentos de R\$ 26,5 milhões, possibilitam o monitoramento em tempo real, elevando a confiabilidade do sistema. Foram investidos R\$ 416 milhões em infraestrutura para fortalecer a resiliência da rede de distribuição e assegurar o fornecimento contínuo. Além disso, a companhia integrou o biometano à matriz energética com investimentos de R\$ 20,3 milhões em infraestrutura, expandindo o atendimento a novos bairros e cidades.

A incorporação do biometano ao gás natural fortalece a sustentabilidade do negócio e gera oportunidades de receita. Amparada por uma política sólida de geração de caixa e de retorno sobre investimentos, pela estabilidade regulatória e pelo crescimento contínuo da base de clientes nos segmentos residencial, comercial e industrial, a companhia opera sob contrato de concessão até 2049. Com metas claras de expansão e modernização da rede e redução de custos operacionais, a Comgás demonstra resiliência e capacidade de adaptação diante de cenários econômicos desafiadores.

A **Necta** atua como agente relevante na interiorização do gás natural e do biometano no estado de São Paulo, sustentada por investimentos acumulados de cerca de R\$ 1,4 bilhão desde o início da concessão. No último ciclo, a companhia ampliou a infraestrutura de distribuição para atender aos segmentos industrial, comercial, residencial e aos postos de abastecimento de GNV, apoiando setores essenciais da economia regional. Em 2025, destaca-se a expansão da rede em Presidente Prudente, com a implantação de mais de 40 km de rede de gasodutos





de distribuição dedicados ao abastecimento exclusivo de biometano, reforçando o compromisso com a redução de emissões, além da manutenção de um serviço contínuo e seguro nos demais municípios atendidos.

Regulada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arseps), a Necta participa ativamente de consultas públicas e de debates setoriais, contribuindo para o aprimoramento do marco regulatório, incluindo temas relacionados ao mercado livre de gás. Em 2025, a companhia realizou investimentos de R\$ 48,4 milhões em infraestrutura, resultando na construção de quase 100 quilômetros adicionais de rede, fortalecendo a capilaridade e a competitividade do mercado regional.

Em 2025, a **Sulgás** manteve investimentos relevantes no Rio Grande do Sul da ordem de R\$ 93 milhões. Expansão da infraestrutura de maneira sustentável, ligação de mais de 9 mil novos clientes, atendimento ao cliente estão entre as ações realizadas no cumprimento do propósito da companhia, contribuindo diretamente para o desenvolvimento do estado. Essas operações geram impactos econômicos significativos, ao promover o acesso a uma fonte mais eficiente e menos emissora, fortalecendo a competitividade industrial do estado. A empresa também contribui para a implantação de infraestrutura e para a melhoria

da logística nos municípios atendidos, com reflexos positivos no desenvolvimento regional e na qualidade de vida.

No período, a empresa completou quatro anos desde a privatização, período marcado por profundas transformações estruturais em estratégia, organização, bases operacionais e modelos de negócio. A consolidação da estabilidade regulatória criou as condições para o início de um novo ciclo de crescimento a partir de 2026, com um plano de investimentos até 2030. Nos últimos anos, as frentes ambientais, sociais e de governança ganharam robustez, com um modelo transversal, alto engajamento da liderança e avanços na cultura organizacional, incluindo a incorporação de competências especializadas em tecnologia e segurança da informação.

Já a **Compagas** desempenha papel estratégico no desenvolvimento socioeconômico do Paraná, contribuindo para a diversificação da matriz energética, a segurança do abastecimento e o fortalecimento da competitividade industrial. Sua atuação promove benefícios diretos e indiretos, como a geração de emprego e renda, a melhoria da mobilidade urbana e a redução das emissões associadas ao transporte rodoviário de combustíveis.

Em 2025, a companhia manteve desempenho operacional consistente, com distribuição

média diária superior aos patamares históricos e o registro, em julho, de um marco de mais de 3 milhões de m³ distribuídos em um único dia. Esse resultado reflete elevados índices de confiabilidade e de atendimento ininterrupto aos clientes, reforçando a solidez das operações e a confiança do mercado.

A expansão da rede seguiu em ritmo acelerado, com a conexão de mais de 7 mil novos clientes e a instalação de 50 novos quilômetros de rede de gasodutos, além da ampliação da presença em regiões estratégicas do estado. Destaca-se a entrada em operação das redes locais de Londrina e Cambé, com fornecimento de biometano a partir de novembro de 2025. O ano também foi marcado pela consolidação do mercado livre de gás no Paraná, com seis contratos ativos com grandes consumidores que representam uma parcela relevante do volume distribuído.

Paralelamente, 2025 representou o primeiro ano da nova concessão, vigente até 2054, caracterizando um ciclo de estabilização e adaptação à nova modelagem contratual. Nesse contexto, a companhia fortaleceu o relacionamento com a agência reguladora estadual, com a apuração e aprovação das obrigações contratuais, incluindo investimentos, política tarifária, Capex, Opex e programas técnicos, consolidando um ambiente regulatório estável e favorável à expansão.



Avançamos na agenda de transparência, com a preparação interna para a divulgação, em conformidade com os padrões internacionais do ISSB (International Sustainability Standards Board) - IFRS S1 e S2.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em 2025, a Compass aprofundou sua abordagem integrada de governança e gestão de riscos, articulando de forma coordenada as frentes jurídicas, regulatórias, de compliance e de privacidade de dados. Esse modelo ampliado permitiu fortalecer a capacidade de antecipar riscos emergentes, assegurar a conformidade regulatória e sustentar a estratégia de crescimento em um ambiente institucional e tecnológico em rápida transformação.

A agenda de *compliance* evoluiu para um modelo predominantemente preventivo, com ampliação do uso de ferramentas automatizadas de *background check* e de avaliação de terceiros, reduzindo riscos de integridade, reputacionais e de imagem. Esse amadurecimento consolidou a Compass como referência interna em práticas de *compliance*.

Na dimensão de privacidade e proteção de dados, a companhia avançou na consolidação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) como parte integrante da cultura corporativa. Foram intensificadas ações de letramento digital por meio de treinamentos e campanhas recorrentes, abrangendo todos os níveis da

organização. *Benchmarks* com setores críticos, como o financeiro e o de saúde, contribuíram para o fortalecimento das práticas de segurança da informação, mitigando riscos de vazamento de dados e reforçando a governança de informações sensíveis.

A companhia conta, ainda, com uma **Política de Gerenciamento de Riscos**. As áreas de Auditoria Interna, Riscos, Controles Internos são responsáveis por disseminar a cultura de controles internos, mapear os riscos inerentes ao negócio, auxiliar na implantação de planos de ação e reportar à administração os resultados da gestão de riscos.

A governança corporativa também passou por ajustes estruturais para sustentar o ciclo de expansão, preservando a agilidade decisória, sem perda de transparência ou de controle. Esse movimento incluiu o fortalecimento das instâncias de governança, a revisão dos fluxos internos e a preparação para mudanças regulatórias futuras, com foco na manutenção da licença para operar, na proteção da reputação e na perenidade dos negócios.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9, 2-10, 2-12, 2-13, 2-14, 2-16, 2-26

Na Compass, o Conselho de Administração (CA) é o órgão responsável pela definição da orientação geral dos negócios da companhia, que delibera e supervisiona seus impactos e os de suas controladas no meio ambiente e na sociedade, define a estratégia e mantém o alinhamento das políticas e das melhores práticas entre as empresas do grupo.

A formação do CA respeita uma Política de Indicação de Administradores, que estabelece as diretrizes para a indicação de seus membros, de acordo com os requisitos previstos na Lei das Sociedades por Ações e na regulamentação da CVM. O conselho reúne-se ordinariamente quatro vezes por ano para aprovar as contas trimestrais, os assuntos relevantes ocorridos no trimestre e a previsão para o próximo trimestre.

A Compass tem comitês internos de assessoramento ao Conselho de Administração: Comitê de Auditoria; Ética; Pessoas e Remuneração; Estratégia e Financeiro; Operacional e Riscos; e Sustentabilidade. A Compass e as suas controladas também adotam políticas, estratégias, ações e projetos que visam ao desenvolvimento sustentável dos negócios, em linha com a **Política Corporativa de Sustentabilidade**.



GOVERNANÇA ESG

GRI 2-5, 2-12, 2-13, 2-14

A governança ESG da Compass está estruturada a partir da Política de Sustentabilidade, que define princípios, diretrizes e responsabilidades para a incorporação dos temas ambientais, sociais e de governança na gestão dos negócios, tanto na *holding* quanto em suas controladas. Essa política está alinhada a referenciais nacionais e internacionais reconhecidos, incluindo o Pacto Global das Nações Unidas, os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a norma ISO 26000 e a ABNT PR 2030 – Ambiental, Social e Governança. A integração desses temas ocorre de forma transversal por meio da Estratégia de ESG da companhia.

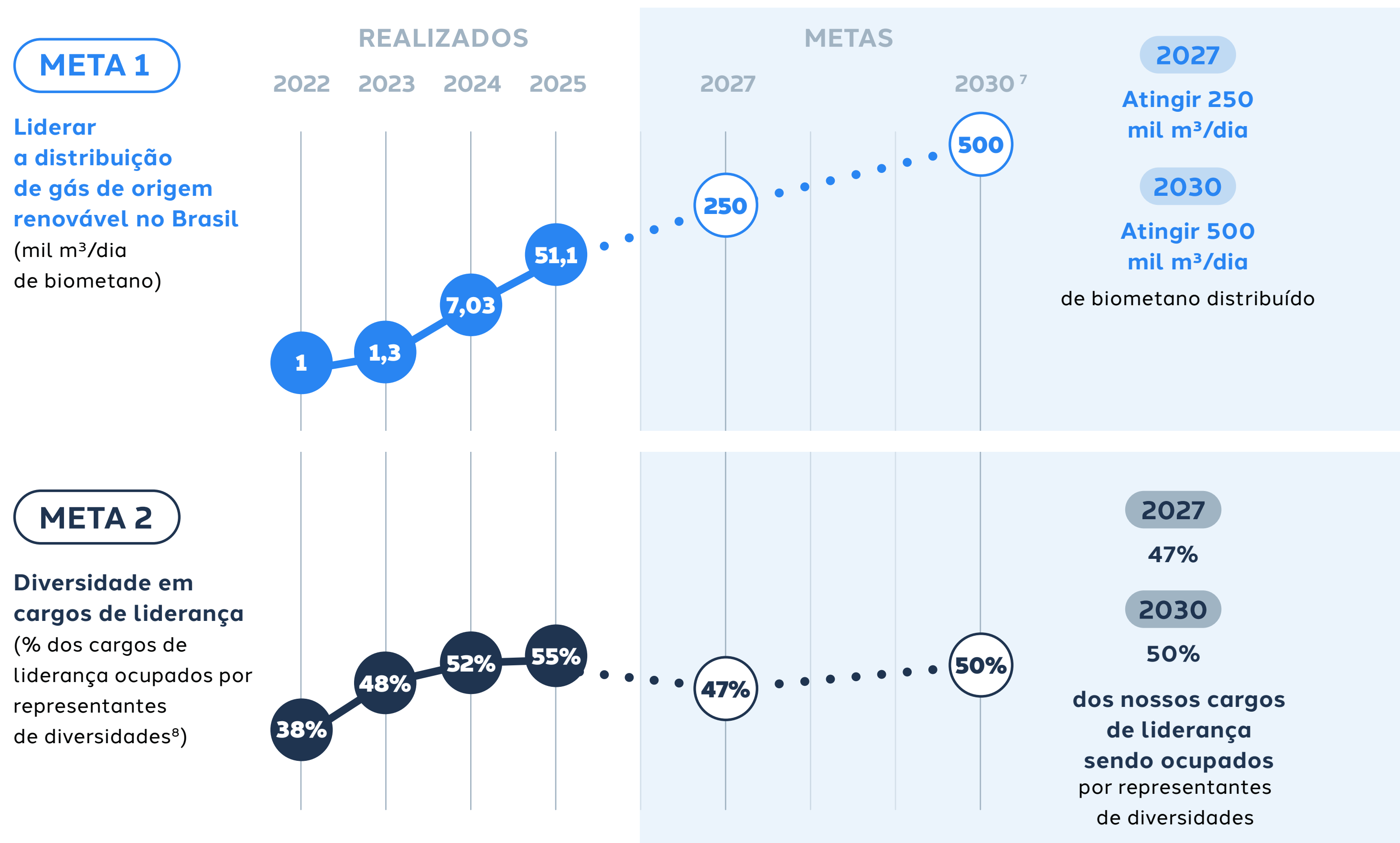
Em consonância com essa estrutura, a Compass e suas controladas adotam políticas, estratégias, ações e projetos voltados ao desenvolvimento sustentável e à geração de valor de longo prazo. Como instrumento de transparência e prestação de contas, a companhia publica anualmente o Relatório de Sustentabilidade, elaborado conforme as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB). O relatório é aprovado pelo Comitê de Sustentabilidade e disponibilizado ao público por meio do site institucional e dos canais oficiais da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

De acordo com o Estatuto Social, compete ao CA estabelecer a orientação geral dos negócios, bem como aprovar planos de trabalho, orçamentos anuais, planos de investimento e programas de expansão. Como órgão colegiado, o CA delibera sobre Capex e Opex, incluindo investimentos relacionados à agenda ESG, como projetos de biometano e instrumentos financeiros vinculados a compromissos de sustentabilidade.

Entre esses compromissos, destacam-se metas associadas à expansão do biometano distribuído até 2030 e ao avanço da diversidade em posições de liderança, reforçando a integração entre estratégia corporativa, alocação de capital e desempenho ESG.

▶ 1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURE ESG DO SETOR GÁS NATURAL

Os títulos têm prazo de sete anos e a remuneração das debêntures é de 100% do CDI mais um spread de 1,55% ao ano. Essa remuneração já conta com incentivo de 0,2500% ao ano, vinculado a duas metas ESG.



7. Para fins de esclarecimento, a Emissora, nos termos do Framework, se comprometeu a também atingir os indicadores chave ESG, indicados no gráfico na coluna "2030" (com prazo de até 31 de dezembro de 2030), não estando tais indicadores relacionados à caracterização de "debêntures vinculadas a metas ESG" da Emissão.

8. Gênero feminino e masculino, pessoas autodeclaradas negras (pretas ou pardas), pessoas com deficiência, representantes da comunidade LGBTQIAPN+, e diversidade etária (considerando a idade maior e/ou igual a 60 anos).

ATUAÇÃO DO COMITÊ

O Comitê de Sustentabilidade é um órgão de assessoramento, vinculado e subordinado ao CA. Suas atribuições incluem a elaboração e aprovação do plano anual de trabalho do Comitê, o monitoramento do mapa de riscos corporativos e a proposição de aprimoramentos nos planos de mitigação, bem como o acompanhamento da agenda de desenvolvimento sustentável, com atenção especial às comunidades onde a companhia atua.

Adicionalmente, o Comitê monitora a evolução da estratégia e dos compromissos ESG, reportando trimestralmente ao CA. O período foi caracterizado pelo aprofundamento das discussões estratégicas, pelo acompanhamento sistemático do *scorecard* ESG (indicadores de desempenho). Avançou-se também na agenda de transparência, com a preparação interna para a divulgação, em conformidade com os padrões internacionais do ISSB (International Sustainability Standards Board) - IFRS S1 e S2.

INSTÂNCIA EXECUTIVA

No nível executivo, a governança ESG é liderada pelo vice-presidente de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade, que se reporta diretamente ao CEO. O executivo é responsável por identificar, gerir e monitorar os compromissos públicos assumidos pela companhia, além de coordenar o Comitê de Sustentabilidade, que assessora o Conselho de Administração. Entre suas atribuições, estão a aprovação do *scorecard* ESG, a liderança do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade e a condução das atividades de auditoria e de verificação das informações divulgadas.

O Vice-presidente de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade acompanha, de forma contínua, a implementação dos compromissos ESG por meio de reuniões periódicas com o grupo de trabalho (GT) responsável pela execução das ações nas áreas funcionais e nos diferentes negócios, assegurando o alinhamento estratégico, a consistência na implementação e a integração efetiva da agenda ESG à gestão corporativa.



A gestão de sustentabilidade na Compass é estruturada em um modelo integrado entre *holding* e os negócios, que assegura o alinhamento estratégico, a consistência na implementação e a geração de sinergias. Esse modelo se materializa por meio de grupos de trabalho bimestrais, que reúnem os representantes de sustentabilidade de todas as

empresas do portfólio para o desdobramento de diretrizes, o acompanhamento de agendas prioritárias e o compartilhamento de boas práticas. De forma intercalada, realizam-se reuniões individuais com cada negócio, permitindo aprofundar temas específicos, apoiar a execução das iniciativas e endereçar desafios operacionais.



CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS

Em 2025, a Compass avançou no fortalecimento de sua governança corporativa, com foco na robustez dos controles internos, na maturidade da gestão de riscos e na integração entre áreas e sistemas. A companhia vem aprimorando seus processos e instrumentos de controle para assegurar maior segurança e transparência das informações, em alinhamento às melhores práticas de mercado.

A revisão periódica das matrizes de risco e o aprimoramento dos planos de ação asseguram que as medidas de mitigação sejam aplicadas de forma proporcional à criticidade dos riscos identificados.

A integração entre áreas técnicas, regulatórias, comerciais e de sustentabilidade tem contribuído para a gestão de riscos ao assegurar consistência entre planejamento, investimentos e execução operacional. Em 2025, esse modelo sustentou a expansão da malha de dutos e a viabilização do biometano, reduzindo riscos regulatórios, de implantação e de suprimento. No âmbito da mudança climática, a companhia passou a considerar, de forma mais sistemática, riscos de transição associados a mudanças no comportamento dos consumidores, à evolução de políticas públicas e a incentivos energéticos de menor intensidade

de carbono, alinhando seu posicionamento estratégico às necessidades de adaptação de clientes e de setores intensivos em energia.

Avaliações periódicas da efetividade dos controles, dos programas de treinamento e das iniciativas de conscientização reforçam a cultura de integridade, ampliam a responsabilidade compartilhada e contribuem para ambientes de controle mais robustos e resilientes. No ciclo de 2025, esses princípios se refletiram em avanços concretos nas empresas.

A **Necta** elevou a maturidade de sua governança com a implementação da Comissão ESG e alto grau de efetividade dos controles internos, além de ações voltadas à disseminação dos conceitos e requisitos de *compliance*. A **Comgás** possui um processo formal de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos, continuamente aprimorado e integrado à governança da Companhia, que em 2025 apresentou evolução relevante de maturidade. Esse avanço foi marcado pelo fortalecimento da supervisão sistemática dos riscos pela alta liderança e conselho de administração, com definição clara de responsabilidades pelo tratamento e monitoramento, reforçando a gestão e transparência, apoiando tomadas de decisão estratégicas. Adicionalmente, o ambiente de controles internos da

companhia, sustentado por práticas mais estruturadas, integradas e alinhadas às melhores referências de mercado, elevou a confiabilidade dos processos críticos e resultou no melhor índice de efetividade dos controles avaliados e assegurados por terceira parte, reforçando o compromisso da Companhia com a mitigação de riscos, conformidade regulatória, transparência das informações e a sustentabilidade do negócio.

A **Sulgás** elevou a maturidade de sua governança com a implementação de uma plataforma integrada de gestão ESG, altos níveis de efetividade dos controles internos e ações estruturadas de capacitação em *compliance*. A **Compagas** avançou na integração e modernização de processos corporativos, ampliando a eficiência, a padronização e o controle.

A **Edge** consolidou a evolução de seu ambiente de controles internos e *compliance*, formalizando processos, capacitando integralmente seus colaboradores com uma jornada de cursos de integridade ao longo de todo ano e fortalecendo o alinhamento às melhores práticas de governança e de gestão de riscos.

PRÁTICAS DE REMUNERAÇÃO

GRI 2-19, 2-20

A Compass adota uma política de remuneração orientada à atração, ao desenvolvimento e à retenção de profissionais qualificados, assegurando posicionamento competitivo no mercado e alinhamento aos objetivos estratégicos do negócio. A definição da remuneração individual tem início com a recomendação do Comitê de Pessoas, fundamentada em práticas de mercado identificadas por meio de pesquisas periódicas conduzidas por consultorias especializadas, com foco em empresas de porte e complexidade comparáveis.

Com base nessas recomendações, o montante global de remuneração é analisado e aprovado pelo Conselho Administrativo (CA) e, posteriormente, submetido à deliberação da Assembleia Geral Ordinária, assegurando um processo formal, transparente e em conformidade com as boas práticas de governança corporativa. A Política de Remuneração, aprovada pelo Conselho de Administração, está disponível para consulta pública nos canais oficiais da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no site institucional da companhia.

REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA E EXECUTIVOS

A remuneração da Diretoria Estatutária é definida em conformidade com a Política de Remuneração aprovada pelo CA, por meio de um procedimento estruturado que considera, de forma integrada, os custos, riscos e responsabilidades associados às funções exercidas. A remuneração dos executivos é deliberada de forma colegiada pelo Comitê de Pessoas e reportada ao CA, assegurando consistência, equilíbrio e alinhamento estratégico.

O componente fixo da remuneração dos executivos é estabelecido com base no nível de complexidade e nas responsabilidades inerentes aos cargos, em comparação com as práticas de mercado de empresas de porte equivalente. A política contempla, ainda, mecanismos de remuneração variável de curto e de longo prazo, vinculados ao desempenho e aos resultados previstos nos planos estratégicos e de negócios da companhia.

No âmbito da remuneração variável de curto prazo, consideram-se indicadores individuais de desempenho que combinam metas financeiras com critérios relacionados à sustentabilidade (ESG), à execução de projetos estratégicos, bem como a comportamentos e atitudes alinhados à cultura organizacional, e ao compromisso com o desenvolvimento de pessoas e com a formação de sucessão, reforçando a conexão entre desempenho, geração de valor e perenidade do negócio.



SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE VALOR

GRI 3-3

A integração da sustentabilidade à gestão da cadeia de valor é um eixo estratégico para mitigar riscos, gerar valor compartilhado e fortalecer a governança corporativa. A abordagem adotada pelas empresas busca assegurar que fornecedores e parceiros operem de forma ética, segura, responsável e alinhada aos princípios ambientais, sociais e de governança, promovendo transparência, conformidade regulatória e desempenho consistente ao longo da cadeia de suprimentos.

As práticas de gestão da cadeia de valor estão estruturadas com base na **incorporação de critérios ESG nos processos de compras**, contratação, homologação, monitoramento e avaliação do desempenho dos fornecedores. Normas internas, códigos de conduta, políticas corporativas e referenciais reconhecidos orientam a seleção e o acompanhamento dos parceiros, estimulando a redução de impactos socioambientais, o desenvolvimento de fornecedores locais, a prevenção de incidentes e a melhoria contínua da qualidade, da segurança e da integridade das operações.

O engajamento da cadeia de suprimentos é reforçado por instrumentos de diálogo permanente, capacitação, reconhecimento e pelo uso crescente de soluções digitais.

Programas de avaliação estruturada, painéis de indicadores, *scorecards* e plataformas digitais ampliam a rastreabilidade, a confiabilidade das informações e a capacidade de tomada de decisão, além de promover maior alinhamento entre expectativas, desempenho e compromissos assumidos. Esse modelo contribui para elevar os padrões de governança, fortalecer relações de longo prazo e consolidar uma cultura de corresponsabilidade na geração de valor sustentável.

No ciclo de 2025, essas diretrizes se materializaram em iniciativas relevantes nas empresas. A **Sulgás** avançou na estruturação da gestão sustentável de fornecedores, com a revisão e atualização de suas normas de suprimentos à luz da ABNT NBR ISO 20400, a implementação de programas de avaliação e reconhecimento de parceiros e o lançamento de um portal digital voltado à transparência e ao engajamento da cadeia. O Supply Day chegou à sua terceira edição no período, com 50 parceiros participantes, premiando os que mais se destacaram e reconhecendo aqueles que evidenciaram ações ESG. Na ocasião, a companhia integrou o Programa de Excelência, que mensura mensalmente o desempenho dos fornecedores diretos, além do Programa Top

Parceiros Sulgás, que semestralmente analisa o desempenho dos fornecedores indiretos.

O Programa de Compras Sustentáveis da **Comgás** consolidou-se incorporando de forma estruturada critérios ESG em todas as etapas da jornada de suprimentos, desde a qualificação até o monitoramento contínuo dos fornecedores. A iniciativa fortalece a governança da cadeia de suprimentos, aprimora a gestão de riscos e amplia a geração de valor compartilhado para a organização e para a sociedade. Essa abordagem é complementada pelo Programa de Excelência em Gestão de Fornecedores, que eleva padrões de desempenho, conformidade e responsabilidade socioambiental, e pela integração com iniciativas de impacto social da companhia. Nesse contexto, o programa também promove oportunidades de empregabilidade para profissionais formados nos programas sociais apoiados pela Comgás, contribuindo para a inclusão produtiva e para a transformação positiva da vida das pessoas beneficiadas.

A **Compagas** conta com Processos de Homologação de fornecedores, inseridos em seu Programa de Compliance, por meio dos quais é realizada Due Diligence de

Terceiros para avaliar o risco reputacional e de integridade em diversas bases públicas, incluindo o mapeamento do envolvimento das empresas contratadas e seus administradores em possíveis crimes de corrupção, suborno, vantagem indevida, lavagem de dinheiro ou improbidade administrativa. A **Necta** fortaleceu o controle e o desenvolvimento das contratadas por meio da padronização de requisitos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde; da criação de instrumentos de avaliação com base em indicadores; e da disseminação de valores e práticas de segurança entre as equipes terceirizadas.

A **Edge** adota processos estruturados de homologação de fornecedores, integrados ao seu Programa de Compliance, por meio dos quais conduz a *due diligence* de terceiros. Essa análise contempla a verificação, em diversas bases públicas, de riscos reputacionais e de integridade, incluindo o levantamento de eventual envolvimento das empresas contratadas e de seus administradores em práticas como corrupção, suborno, concessão de vantagens indevidas, lavagem de dinheiro ou atos de improbidade administrativa.

INTEGRIDADE CORPORATIVA

GRI 3-3, 2-24, 2-25, 205-1



A Compass estrutura sua integridade corporativa por meio de um conjunto robusto de políticas, normas e procedimentos voltados à promoção de uma cultura ética, transparente e em conformidade com a legislação aplicável. Esse arcabouço é periodicamente revisado e aprovado pelo Conselho de Administração, amplamente divulgado aos colaboradores e disponibilizado para consulta pública nos canais institucionais.

A disseminação da cultura de integridade é reforçada por programas contínuos de capacitação e comunicação, incluindo treinamentos, campanhas internas e eventos voltados ao fortalecimento dos valores organizacionais, tanto na holding quanto nas controladas. Essas iniciativas buscam assegurar que colaboradores e parceiros compreendam e incorporem os princípios éticos às atividades cotidianas e às relações comerciais.

A gestão da integridade estende-se à cadeia de valor por meio de procedimentos estruturados de avaliação e *due diligence* de terceiros, conduzidos antes e durante a vigência dos contratos. O objetivo é estabelecer e manter relações comerciais com parceiros que compartilhem padrões equivalentes de conduta ética, conformidade legal e responsabilidade socioambiental, mitigando riscos reputacionais e operacionais.

Os principais riscos de conformidade estão associados ao descumprimento de leis e regulamentos nos âmbitos federal, estadual e municipal, bem como às normas de agências reguladoras e aos padrões internos. A identificação e o monitoramento desses riscos ocorrem de forma contínua, a partir do relacionamento com clientes, órgãos reguladores, governos, instituições financeiras, associações setoriais e empresas contratadas, integrando-se ao sistema de governança e de gestão de riscos.

A companhia mantém um Canal de Ética independente e confidencial, acessível a colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas, destinado ao recebimento de denúncias, comunicações de não conformidade ou solicitações de orientação sobre conduta ética. As manifestações são analisadas de forma imparcial e, quando aplicável, resultam em investigações internas conduzidas com rigor técnico e sigilo, podendo ensejar medidas disciplinares, corretivas ou de aprimoramento de processos.

Complementarmente, nos negócios a Ouvidoria atua como segunda instância de atendimento ao público externo, recebendo críticas, elogios, reclamações e sugestões relacionadas à prestação de serviços e ao relacionamento

com a companhia, assegurando tratamento isento, mediação adequada e respostas consistentes às demandas.

No âmbito das controladas, programas específicos reforçam essa estrutura. A **Comgás** mantém um Programa de *Compliance* sólido e estruturado, sustentado por ações contínuas de capacitação, comunicação e conscientização, como pilar da governança corporativa e da gestão integrada de riscos. Nesse contexto, realiza anualmente a *Semana de Compliance*, iniciativa presencial que percorre todas as unidades e turnos, promovendo maior proximidade com as pessoas, as áreas e a operação. A ação é aberta à participação de terceiros que atuam em nossa operação, ampliando o engajamento da cadeia de valor e fortalecendo práticas responsáveis e sustentáveis.

Em 2025, tanto a Necta quanto a Sulgás promoveram o *Mês do Compliance*. Na **Sulgás**, a campanha teve como tema “Nossa atitude, nossa ética, nossa energia” e contemplou conhecimento, comportamento e propósito por meio de atividades e jornadas de aprendizagem, visando reforçar valores éticos e consolidar as práticas internas de transparência e governança.

Na **Necta**, a programação dedicada à conscientização dos colaboradores incluiu palestras sobre prevenção e combate ao assédio, uso responsável de inteligência artificial, relações institucionais com órgãos públicos e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), além de treinamentos direcionados a fornecedores, reforçam expectativas de conduta, requisitos de conformidade e o alinhamento às políticas internas da companhia.

Ao longo de 2025, a **Compagas** também promoveu ações contínuas de comunicação e treinamentos voltados à ética, ao compliance e às medidas de prevenção e combate à corrupção, incluindo um mês inteiro (novembro) dedicado ao tema *compliance*. Nessa ação, foram abordados temas como boas práticas digitais, uso responsável da tecnologia, prevenção e identificação de fraudes, simulações de incidentes de segurança da informação, integridade e promoção de um ambiente de trabalho livre de assédio, relações íntegras com o poder público, diversidade

e inclusão. No ano, 77% dos colaboradores participaram de treinamentos específicos sobre ética e integridade, enquanto 100% foram impactados pelas ações de comunicação, ampliando o alcance e o engajamento em torno do tema.

Já a **Edge** instituiu, em 2025, seu Programa de *Compliance*, sob a liderança da área Jurídica e a supervisão do Comitê de Ética e do Conselho de Administração, contemplando treinamentos relacionados às Políticas de Integridade e Código de Conduta, além de treinamento focado em Compliance Concorrencial direcionado às áreas Comerciais e de Inteligência de Mercado. Seu Programa de Compliance conta com Canal de Ética, operado por empresa independente, com equipe qualificada para condução de investigações internas, processo de *due diligence* de terceiros e gestão integrada de riscos, pilares que fortalecem a governança e a conformidade em todas as suas operações.



INOVAÇÃO

A inovação é um vetor estratégico para a evolução dos negócios, a segurança operacional e a resiliência diante de transformações tecnológicas, regulatórias e climáticas. As iniciativas implementadas combinam o uso intensivo de dados, a digitalização de processos, a automação, a inteligência artificial e soluções proprietárias, com foco na melhoria contínua da eficiência, da confiabilidade das operações e da experiência de clientes e demais públicos.

A adoção de tecnologias analíticas e preditivas tem permitido antecipar riscos, otimizar decisões operacionais e reduzir perdas, ao mesmo tempo em que amplia a capacidade de resposta a eventos críticos e à incerteza.

A inovação também tem sido direcionada à adaptação às mudanças climáticas e ao fortalecimento da resiliência operacional. A modernização de ativos, o uso de equipamentos mais robustos e o aprimoramento da inteligência territorial e operacional ampliam a capacidade de continuidade dos serviços em situações adversas, além de apoiar a transição energética e a redução de impactos ambientais. Em paralelo, avanços em segurança cibernética e proteção da informação reforçam a confiabilidade dos ambientes digitais e a integridade dos dados estratégicos.

A área de Tecnologia da informação vem estruturando uma abordagem integrada que conecta inovação, privacidade de dados e práticas de sustentabilidade. Entre as premissas que orientam essa agenda, estão a economia circular aplicada ao ciclo de vida de equipamentos, o uso prioritário de infraestrutura em nuvem — evitando a necessidade de *data centers* físicos — e medidas que contribuem para redução indireta do consumo de energia. Essas iniciativas se refletem em soluções já adotadas, como assinatura eletrônica, armazenamento e colaboração totalmente digitais e processos que dispensam materiais físicos, reforçando uma governança de TI alinhada a eficiência e responsabilidade ambiental.

Além disso, a Compass vem ampliando seu ecossistema de inovação para fortalecer a automação de processos, com destaque para projetos em desenvolvimento que utilizam inteligência artificial para aumentar eficiência, precisão e integridade de controles internos e de acesso a informações corporativas. Mesmo



em fase inicial, essas iniciativas já representam uma linha clara de atuação voltada à modernização e digitalização contínua, reforçando o compromisso da Compass com práticas tecnológicas que suportam segurança, confiabilidade e sustentabilidade de longo prazo.

No ciclo de 2025, essas diretrizes se materializaram em iniciativas relevantes nas empresas. A **Comgás** avançou no uso de *analytics* e inteligência artificial para predição e prevenção de danos à rede, ampliando o uso de dados históricos, do monitoramento inteligente e de dispositivos de segurança que reduzem o risco de vazamentos. Além disso, seguiu investindo na transformação da forma que se relaciona com seus clientes, com a implantação dos medidores inteligentes (smart meter) para mais de 160 mil clientes, oferecendo os benefícios da leitura remota.

O destaque da **Sulgás** foi o desenvolvimento de soluções voltadas à resiliência operacional em áreas alagáveis, pela modernização de equipamentos críticos, pelo georreferenciamento de ativos e pela implementação de um sistema proprietário de previsão de demanda baseado em machine learning, reconhecido como um ativo tecnológico.

Em 2025, a **Necta** desenvolveu um comboio fluvial movido à mistura diesel-gás natural, aprovado pela Marinha do Brasil e comprovado como técnica e economicamente viável, reduzindo custos e ampliando o potencial de uso do gás no transporte hidroviário. A companhia avançou na transformação digital com a digitalização de ordens de serviço e o aprimoramento dos canais digitais, elevando eficiência e qualidade no atendimento. Reforçou ainda sua cibersegurança, implementando soluções de prevenção à perda de dados e gestão de vulnerabilidades. Além disso, entregou soluções de georreferenciamento que incorporaram inteligência geoespacial ao negócio, aprimorando decisões, gestão de ativos e mitigação de riscos.

Na **Compagas** a promoção da transformação digital da experiência do cliente ocorreu por meio de novos canais de autosserviço, avançou na digitalização comercial e na governança de dados por meio de sistemas de CRM (Customer Relationship Management), soluções geoespaciais e integração à estrutura de defesa cibernética.

A **Edge** fortaleceu a inteligência de mercado com ferramentas analíticas que consolidam dados estratégicos de oferta, demanda e preços, apoiam decisões comerciais, a diversificação do suprimento e estratégias competitivas nos mercados de gás natural e de biometano. No TRSP, uma câmera para detecção de vazamento de gás metano instalada na área de transferência de custódia (ETC) do terminal, permite monitoramento ágil que identifica e notifica imediatamente vazamentos de gás, reduzindo o risco de dano. Durante a construção do Onebio, a Edge contou com o uso de inteligência artificial em câmeras distribuídas em locais estratégicos da obra para monitoramento diário de acidentes, incluindo o treinamento de fornecedores e o desenvolvimento de aplicativos de controle.

Por fim, merece destaque a participação da Compass no HackaEnergy, iniciativa do Etic-Poli USP (Centro de Formação para a Transição Energética) que, em sua primeira edição, reuniu estudantes de diferentes unidades da Universidade de São Paulo para desenvolver soluções aplicáveis ao setor de gás e energia. Os projetos foram avaliados quanto à inovação, impacto e viabilidade, resultando em propostas voltadas à oferta de energia renovável certificada, à criação de contas inteligentes unificadas e à personalização de serviços no mercado livre de gás natural. O projeto vencedor apresentou uma plataforma digital B2B para automatizar a contratação de gás natural no mercado livre, reforçando o potencial de digitalização e eficiência no setor.



NExO – NÚCLEO DE EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Criado em 2025, o NExO (Núcleo de Excelência Operacional) faz parte da plataforma de negócios de gás da Compass e tem por missão viabilizar de forma estratégica a sinergia entre suas empresas de distribuição de gás impulsionando a eficiência e o crescimento dos negócios por meio de expertise, tecnologias e geração de inteligência coletiva.

Estruturado como um programa de transformação, tem como foco a padronização dos processos, a incorporação sistemática de inovação tecnológica e o aumento consistente da eficiência operacional.

É uma iniciativa que promove a valorização da inteligência de mercado nas dinâmicas internas e o aprendizado coletivo. A iniciativa busca capturar sinergias, reduzir complexidades e

promover maior integração entre as companhias distribuidoras locais (CLD's).

A execução do NExO está estruturada em três temáticas relevantes de negócio de gás: suprimentos, engenharia e inteligência de mercado.

- **Suprimentos:** buscou a captura de eficiências por meio de projetos e categorias estratégicas que são comuns entre as distribuidoras, bem como desenvolvimento de um modelo operacional de processos, controles e governança. Além disso, atuou na construção de uma trilha de desenvolvimento profissional para desenvolvimento dos profissionais dos negócios.
- **Engenharia:** atuou na consolidação de especificações de materiais, bem como na unificação dos Manuais Técnicos de Engenharia e de Projetos.

- **Inteligência de mercado:** atuou na construção de inteligência de dados e dashboards estratégicos para uso das distribuidoras com o objetivo de padronizar os critérios de análise de mercado, incluindo KPIs para benchmarking inclusive global.

- **Tecnologia & Inovação:** destacam-se a consolidação de um hub corporativo de inteligência, a integração de sistemas legados e a criação de uma infraestrutura robusta de governança e de segurança da informação. Foco na digitalização e na racionalização operacional, com iniciativas como o GASPEC Digital que atua na automação orçamentária por meio de ferramenta dedicada ao setor e uso de IA para sustentar a estruturação dos planos de negócios.

O uso aplicado de inteligência artificial em frentes como engenharia, suprimentos e inteligência de mercado reforça a busca por decisões mais precisas e escaláveis, enquanto a gestão de mudanças é conduzida com foco na captura de valor coletivo e na perenidade dos resultados.

- **Cultura & Governança:** prioriza a geração de inteligência coletiva por meio da formação de squads multidisciplinares, bem como a disseminação da cultura orientada a dados.

RESULTADOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS

Desempenho econômico-financeiro



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI 2-6, 201-1

Em 2025, a Compass totalizou um Ebitda de R\$ 4.974 milhões um crescimento de 11% quando comparado ao resultado normalizado de 2024, reflexo de melhor mix residencial / comercial e reajuste de tarifas na distribuição e do melhor desempenho da Edge no mercado livre e otimizações de cargas.

O resultado financeiro encerrou o ano com despesa de R\$ 1.638 milhões, 92% acima com relação ao ano anterior, explicado pelo maior custo da dívida e de níveis elevados de taxa de juros. O imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 629 milhões, com alíquota efetiva de 30%, incorporando efeitos específicos do período, incluindo a distribuição retroativa de Juros sobre Capital Próprio, que contribuiu para a redução da base tributável.

Por fim, o lucro líquido do exercício somou R\$ 1.460 milhões, menor em 31% em relação a 2024, consequência das variações de Ebtida, maior serviço da dívida líquida e por efeitos não recorrentes que impactaram positivamente o lucro líquido de 2024. Quando comparado em bases recorrentes, a variação no ano foi de -8%.

Na visão por segmentos, a **Distribuição de Gás** apresentou um volume médio anual distribuído de 14,7 MMm³/d, um crescimento de 4% em relação a 2024. O Ebitda anual atingiu o resultado de R\$ 4.491 milhões, com variação de -2%, afetado principalmente pela alienação da subsidiária Norgás, concluída em novembro de 2024. Quando comparado em bases recorrentes, a variação foi positiva em 10%, impactado por melhor mix e reajuste de tarifas no período.

Em **Marketing & Serviços**, a Edge apresentou um crescimento anual do volume comercializado no mercado interno superior a 100% versus 2024, sustentado pela estratégia de expansão no mercado livre atrelada a sua estratégia de diversificação de suas fontes de origem. No ano, o Ebitda da Edge foi de R\$ 653 milhões, um avanço de 6% em relação ao ano anterior e de 13% quando comparado em bases recorrentes. O Capex de 2025 ficou em linha versus mesmo período do ano anterior.

Os recursos foram destinados principalmente à expansão das operações de distribuição de gás natural conforme planos regulatórios das distribuidoras e para a conclusão de projetos estruturantes de crescimento da Edge, incluindo a planta de purificação de biometano (Onebio) e o projeto de GNL B2B.

Esses investimentos reforçam a agenda de perenidade do negócio, a sustentação da base de ativos e a preparação para capturar oportunidades associadas à transição energética, com disciplina de capital e foco na eficiência.

Compass – Desempenho econômico-financeiro (R\$ mil)

	2025	2024	2023
Lucro bruto	4.031.034	3.676.483	3.511.296
Ebitda	4.973.943	5.031.810	4.290.140
Ebitda normalizado ¹	4.973.943	4.483.810	4.290.140
Resultado líquido	1.459.707	2.122.454	1.800.241
Investimentos	2.228.625	2.187.575	2.035.119
Alavancagem	2,20x	1,69x	1,31x

1. EBITDA normalizado desconsidera resultado da alienação da Norgás e outros efeitos extraordinários.

Geração de valor adicionado | GRI 201-1

Valor econômico direto gerado (em mil R\$)

Gerado	2025	2024	2023
Receitas (R\$) ¹	R\$ 22.753.568	R\$ 24.014.946	R\$ 24.122.334

¹ Contempla os saldos de receitas e valores adicionados recebidos em transferência.

Valor econômico distribuído (em mil R\$)

Distribuído	2025	2024 ¹	2023
Custos operacionais	R\$ 11.964.917	R\$ 12.903.373	R\$ 16.041.743
Compras de bens e serviços	R\$ 2.038.700	R\$ 2.055.458	R\$ 560.380
Salários e benefícios de colaboradores	R\$ 696.977	R\$ 461.518	R\$ 365.633
Pagamentos a provedores de capital	R\$ 4.285.917	R\$ 4.054.761	R\$ 3.790.355
Pagamentos de impostos	R\$ 2.519.410	R\$ 3.451.226	R\$ 2.464.588
Total²	R\$ 21.505.921	R\$ 22.926.336	R\$ 23.222.699
“Valor econômico gerado” menos “Valor econômico distribuído”	R\$ 1.247.647	R\$ 1.088.610	R\$ 899.635

¹ Dados de 2024 rerepresentados por reclassificação das informações, para maiores informações é possível consultar a nota explicativa 3.4 das demonstrações financeiras de 2025 de Compass. GRI 2-4;

² Contempla os saldos de remuneração de capitais próprios e despesas financeiras e aluguéis.



ANEXOS

Carta de asseguuração

Índice GRI

Índice SASB

Indicadores Distribuição - GRI

Indicadores Distribuição - SASB

Indicadores Marketing & Serviços - GRI

Indicadores Marketing & Serviços - SASB

Base de preparação Relatório de Sustentabilidade 2025



CARTA DE ASSEGURAÇÃO

GRI 2-5

DocuSign Envelope ID: 58EF80A0-4920-437B-870C-634E793B14DC



Compass Gás e Energia S.A.

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade 2025

DocuSign Envelope ID: 58EF80A0-4920-437B-870C-634E793B14DC



Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade 2025

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Compass Gás e Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Compass Gás e Energia S.A. ("Companhia" ou "Compass") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 da Compass, conforme detalhado na base de preparação elaborada pela Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade 2025, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Compass

A administração da(o) Compass é responsável por:

- Selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025.
- Preparar as informações com base na *GRI Standards* e *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia.
- Desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025, para que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Limitações na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros

A administração, na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros, seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e a *GRI Standards* e o *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, portanto, as informações apresentadas no Relatório de Sustentabilidade 2025 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento

2 de 6

www.pwc.com.br

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

DocuSign Envelope ID: 58EF80A0-4920-437B-870C-634E793B14DC



Compass Gás e Energia S.A.

de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Nossa independência e gestão de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade, competência e zelo profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos a NBC PA 01 - "Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes", e, conseqüentemente, projetamos, implementamos e mantemos um sistema de gestão de qualidade abrangente, incluindo políticas e procedimentos relacionados com o cumprimento dos requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com NBC TO 3000 - "Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão", emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - *Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*, aplicáveis a informações não financeiras. Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguração limitada que inclui a nossa conclusão.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Compass e outros profissionais da Compass que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Como parte de um trabalho de asseguração limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:

3 de 6

Docusign Envelope ID: 58EF80A0-4920-437B-870C-634E793B14DC



Compass Gás e Energia S.A.

- (a) Determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso da *GRI Standards*, *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e como base para a elaboração das informações e indicadores não financeiros.
- (b) Executamos procedimentos de avaliação de risco, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- (c) Desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações e indicadores não financeiros. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

Sumário dos procedimentos executados

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2025, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025.
- (b) o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações.
- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2025.
- (d) a aplicação de testes substantivos para determinadas informações e indicadores não financeiros.
- (e) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a análise da aderência à *GRI Standards*, *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou

Docusign Envelope ID: 58EF80A0-4920-437B-870C-634E793B14DC



Compass Gás e Energia S.A.

separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da Compass.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão com ressalva na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os dados contidos no Relatório de Sustentabilidade 2025. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos dados contidos no Relatório de Sustentabilidade 2025. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido no contexto das limitações inerentes ao processo de preparação das informações e indicadores não financeiros pela administração, incluindo o fato de que essas informações não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguarção são apresentados na Base de Preparação do Relatório de Sustentabilidade 2025.

Base para conclusão com ressalva

A Companhia não nos disponibilizou as informações sobre os indicadores relacionados a emissões de gases do efeito estufa apresentados na seção "Emissões" no anexo do Relatório de Sustentabilidade 2025. Consequentemente, não nos foi praticável executarmos os procedimentos de asseguarção sobre tais indicadores e, conseqüentemente, expressamos qualquer conclusão a respeito das informações de emissões de gases do efeito estufa divulgadas pela Companhia no referido Relatório.

Conclusão com ressalva

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção anterior, intitulada "Base para opinião com ressalva", nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade 2025 da Compass, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os

Docusign Envelope ID: 58EF80A0-4920-437B-870C-634E793B14DC



Compass Gás e Energia S.A.

critérios estabelecidos pela base de preparação, pela *GRI Standards* e pelo *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*.

Outros assuntos - Restrição de uso e distribuição

Este relatório foi elaborado para uso do Compass e poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguarção, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.

Qualquer outra parte que não seja a Compass que obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja a Compass pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguarção ou pelas nossas conclusões.

Outros assuntos

A asseguarção limitada das informações não financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de asseguarção limitada, com data de 12 de março de 2025, sem ressalvas.

São Paulo, 8 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

Declaração de utilização	O Relatório de Sustentabilidade Compass 2025 foi elaborado com base com as Normas GRI para o período de 01/01/2025 a 31/12/2025
GRI 1 usado	GRI 1: Fundação 2021
Norma(s) Setor(es) GRI Aplicável(es)	GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021

PADRÃO GRI/ OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO	
		DISTRIBUIÇÃO	MARKETING E SERVIÇOS
DIVULGAÇÕES GERAIS			
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	PRÁTICAS DE RELATO		
	2-1 Detalhes organizacionais	A Compass Gás & Energia é uma sociedade por ações, controlada pela Cosan S.A. e listada no Segmento Básico da B3. Sua sede fica na Av. Brigadeiro Faria Lima, 4100, 4º andar - Itaim Bibi - 04538-132 - São Paulo, SP, Brasil.	
	2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	Esse relatório traz informações das empresas que a Compass possui controle operacional: Comgás, Commit, Necta, Sulgás, Compagas e Edge. Eventuais informações que fogem a essa regra são especificadas ao longo do texto.	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	A frequência de publicação das DFP - Demonstrações Financeira Padronizadas é trimestral e de forma consolidada anual. A frequência de publicação do Relatório de Sustentabilidade é anual e compreende o período de 01/01/2025 a 31/12/2025. Esse Relatório foi publicado em 06/04/2026. Dúvidas são bem-vindas e podem ser encaminhadas para o e-mail ri@compass.com.br	
	2-4 Reformulações de informações	GRI 201-1: Os dados de 2024 foram rerepresentados, para maiores informações é possível consultar a nota explicativa 3.4 das demonstrações financeiras de 2025 de Compass. GRI 403-9: Dados de 2024 foram reformulados por questões metodológicas. SASB IF-GU-540a.2 e IF-GU-000.C os dados de 2024 de Compagas foram reformulados e rerepresentados neste ciclo. EM-MD-540a.2: os dados de 2024 de Compagas foram reformulados e rerepresentados neste ciclo. IF-GU-000.B: Reformulação de Dados para os anos de 2024 entre o RAS 2024 e RAS 2025: colunas 2024 “MMBTU” da Sulgás e Compagás, e m³ para a Compagás estão divergentes entre os dois reportes.	
2-5 Verificação externa	Páginas 47, 61 e 62		

PADRÃO GRI/ OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO	
		DISTRIBUIÇÃO	MARKETING E SERVIÇOS
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	ATIVIDADES E TRABALHADORES		
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 6 e 58	
	2-7 Empregados	● Páginas 26 e 85	● Páginas 26 e 119
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	No ano de 2025, a Compass e seus negócios registraram 4.082 trabalhadores terceiros incluindo jurídico, TI, administrativo e operação (soma das médias de cada empresa).	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Página 46	
	GOVERNANÇA		
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 46	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	O presidente do Conselho de Administração da Compass não exerce o cargo de principal executivo	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 46 e 47	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	Páginas 46 e 47	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Páginas 46 e 47	
	2-15 Conflitos de interesse	A Política de Partes Relacionadas e Conflito de Interesses visa estabelecer as diretrizes e consolidar os procedimentos a serem observados para a realização de transações entre partes relacionadas e para hipóteses de conflito e potencial conflito de interesses, o que assegurará aos nossos negócios competitividade, conformidade, transparência, equidade e comutatividade. Detalhes sobre potencial conflito de interesse e práticas adotadas para evitá-lo são encontrados no item 11.2 do Formulário de Referência. Formulário de Referência - Compass RI (compassbr.com).	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 46	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	A construção do conhecimento coletivo em assuntos ESG, ocorrem por meio de palestras com especialista sobre temas estratégicos da companhia, como o mercado de gás e energia, diversidade e mudança do clima. Além disso, a Diretoria e o Comitê de Sustentabilidade da Companhia acompanham e aprovam o planejamento estratégico de ESG da companhia. Em 2022, a nova estratégia ESG com a definição dos compromissos de sustentabilidade 2030 foram aprovadas pela Diretoria e pelo Comitê de Sustentabilidade (órgão de assessoramento ao CA).	

PADRÃO GRI/ OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO	
		DISTRIBUIÇÃO	MARKETING E SERVIÇOS
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governação	Não realizamos avaliação de desempenho no conselho de administração	
	2-19 Políticas de remuneração	Página 50	
	2-20 Processo para determinar a remuneração	Página 50	
	2-21 Razão de remuneração total anual ¹	Compass: A razão entre maior remuneração total e mediana da remuneração total dos demais colaboradores é de 43,05.	
		Comgás: A razão entre maior remuneração total e mediana da remuneração total dos demais colaboradores é de 38,22.	
		Necta: A razão entre maior remuneração total e mediana da remuneração total dos demais colaboradores é de 5,36.	
		Sulgás: A razão entre maior remuneração total e mediana da remuneração total dos demais colaboradores é de 4,26.	
		Commit: A razão entre maior remuneração total e mediana da remuneração total dos demais colaboradores é de 21,02.	
		Compagas: A razão entre maior remuneração total e mediana da remuneração total dos demais colaboradores é de 5,74.	
		Edge: A razão entre maior remuneração total e mediana da remuneração total dos demais colaboradores é de 18,76.	
	Estratégia, políticas e práticas		
	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 3	
	2-23 Compromissos políticos	Página 9	
2-24 Incorporação de compromissos políticos	Página 52		
2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas 11, 17 e 52		
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 46		
2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Em 2025, não houve casos significativos nem multas por não conformidades com leis e regulamentos		
2-28 Participação em associações	Página 102		

¹ A partir de 2025, a Companhia atualizou a metodologia de cálculo do indicador de remuneração, com o objetivo de padronizar os reportes corporativos no âmbito do Grupo (Compass, Comgás, Necta, Sulgás, Commit, Compagas e Edge). Neste ciclo, apresenta-se exclusivamente a razão entre a maior remuneração e a mediana da remuneração dos demais colaboradores. As variações percentuais comparativas serão divulgadas a partir do ciclo de 2026.

PADRÃO GRI/ OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO	
		DISTRIBUIÇÃO	MARKETING E SERVIÇOS
GRI 2: Divulgações Gerais 2021	Engajamento de stakeholders		
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Páginas 9, 11, 34 e 40	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	● Página 86	● Página 119
TÓPICOS ESPECÍFICOS			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 11	
	3-2 Lista de temas materiais	Página 11	
Desempenho econômico			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 58 e 59	
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 24	
Impactos econômicos indiretos			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas 6 e 32	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Página 6	
Práticas de compra			
GRI 204: Práticas de Compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	● Página 97	● Página 124
Anticorrupção			
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com a corrupção	● Páginas 52 e 100	● Páginas 52 e 125
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	● Página 100	● Página 125
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Em 2025, a Companhia também se manteve em situação regular de acordo com as regras previstas na Lei nº 12.846/13, sem registros confirmados de casos de corrupção.	
Comportamento anticoncorrencial			
GRI 206: Comportamento Anticoncorrencial 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registradas ações por comportamento anticompetitivo, antitruste e práticas de monopólio no ano de 2025.	

PADRÃO GRI/ OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO	
		DISTRIBUIÇÃO	MARKETING E SERVIÇOS
Imposto			
GRI 207: Fiscal 2019	207-1 Abordagem tributária	i. A estratégia fiscal adotada pela Companhia é aliar o devido cumprimento da legislação tributária com a máxima eficiência, dos pontos de vista de resultado e caixa;	
		ii. A estratégia fiscal é pré-definida, conforme acima, e no caso de qualquer alteração de procedimento que eventualmente possa representar algum risco, oportunidades e pontos relevantes são discutidos não apenas pela área tributária, mas também mensalmente pelo Comitê Tributário do Grupo Compass e Cosan e pelo Vice Presidente Financeiro da Companhia.	
		iii. A abordagem é pautada no cumprimento das obrigações tributárias e no relacionamento ético com as autoridades fiscais;	
		iv. A abordagem visa possibilitar a máxima eficiência tributária a fim de rentabilizar o negócio, sempre pautada na ética e na lisura dos procedimentos adotados.	
Energia			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	● Página 76	● Página 115
	302-2 Consumo de energia fora da organização	● Página 76	● Página 115
	302-3 Intensidade energética	● Página 77	● Página 115
	302-4 Redução do consumo de energia	● Página 76	● Página 115
Água e efluentes			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	303-5 Consumo de água	● Página 79	● Página 116
Emissões			
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de GEE	● Páginas 17, 19 e 77	● Páginas 17, 19 e 116
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	● Páginas 17, 19 e 78	● Páginas 17, 19 e 116
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE	● Página 78	● Página 116
	305-4 Intensidade das emissões de GEE	● Páginas 19 e 78	● Páginas 19 e 116
	305-5 Redução das emissões de GEE	● Página 79	Não aplicável

PADRÃO GRI/ OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO	
		DISTRIBUIÇÃO	MARKETING E SERVIÇOS
GRI 305: Emissões 2016	305-7 Óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões atmosféricas significativas	O inventário atual da Compass contempla apenas emissões de GEE regulados pelo Protocolo de Kyoto: CO2, CH4, N2O, SF6, PFCs, HCFCs e regulados pelo Protocolo de Montreal (CFCs e HCFCs). Dessa forma, não é feito o monitoramento dos gases NOx, SOx, compostos orgânicos voláteis, HAPs e material particulado.	
Resíduos			
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Durante as atividades dos negócios os resíduos gerados são mapeados com levantamento quantitativo e são adotadas ações para destinação adequada e com prioridade para reutilização e reciclagem.	
	306-3 Resíduos gerados	● Página 80	● Página 117
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	● Páginas 81 e 82	● Página 117
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	● Página 83	● Página 118
Avaliação ambiental fornecedores			
GRI 308: Avaliação Ambiental Fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	● Página 84	● Página 118
Emprego			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	● Página 86	● Página 119
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 31	
	401-3 Licença maternidade/paternidade	● Página 88	● Página 120
Saúde e segurança no trabalho			
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-1 Sistema de gestão da saúde e segurança no trabalho	Página 32	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 32	
	403-3 Serviços de saúde no trabalho	Página 31	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 32	

PADRÃO GRI/ OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO	
		DISTRIBUIÇÃO	MARKETING E SERVIÇOS
GRI 403: Saúde e Segurança Ocupacional 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 32	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 31	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 32	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	● Página 95	● Página 123
	403-9 Acidentes de trabalho	● Página 95	● Página 123
	403-10 Doenças profissionais	● Página 97	● Página 124
Treinamento e educação			
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	● Página 89	● Página 120
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 27	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	● Página 90	● Página 121
Diversidade e igualdade de oportunidades			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	● Páginas 29 e 91	● Páginas 29 e 121
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	● Páginas 29 e 94	● Páginas 29 e 122
Não discriminação			
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	No ano de 2025, a Comgas registrou um caso de discriminação constatado como procedente relacionado a discriminação atribuído a conduta de terceiro. O caso foi devidamente investigado, com a definição e implementação de planos de ação específicos, voltados à tratativa do evento, responsabilização cabível e mitigação dos riscos identificados.	

PADRÃO GRI/ OUTRA FONTE	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO	
		DISTRIBUIÇÃO	MARKETING E SERVIÇOS
Trabalho infantil			
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	No ano de 2025, a Compagas seguindo o processo formal de contratação e due diligence de fornecedores firmou um contrato com um fornecedor, não havendo, na ocasião, apontamentos relacionados ao risco de incidente de trabalho infantil. Durante a etapa de avaliação periódica, conforme procedimento da companhia, foi constatada a irregularidade e como medida foi realizado a rescisão imediata do contrato.	
Trabalho forçado ou compulsório			
GRI 409: Trabalho Forçado ou Compulsório 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	No ano de 2025, a Compagas seguindo o processo formal de contratação e due diligence de fornecedores firmou um contrato com um fornecedor, não havendo, na ocasião, apontamentos relacionados ao risco de incidente de trabalho forçado ou compulsório. Durante a etapa de avaliação periódica, conforme procedimento da companhia, foi constatada a irregularidade e como medida foi realizado a rescisão imediata do contrato.	
Comunidades locais			
GRI 413:Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	● Páginas 34 e 99	● Páginas 34 e 124
GRI 413:Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Páginas 32 e 34	
Avaliação social fornecedores			
GRI 414: Avaliação Social Fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	● Página 98	● Página 124
Políticas públicas			
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A Compass e seus negócios não realizam contribuições políticas.	
Saúde e segurança do cliente			
GRI 416:Saúde e Segurança do Cliente 2016	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não foram registrados incidentes de não conformidade relativos aos impactos dos produtos e serviços na saúde e na segurança no ano de 2025.	

Tópicos das Normas Setoriais GRI aplicáveis determinados como não materiais

TÓPICO	EXPLICAÇÃO
GRI 11: SETOR DE PETRÓLEO E GÁS 2021	
Biodiversidade	Tema tem acompanhamento e gestão de indicadores, porém, a única unidade com potencial ambiental é o TRSP que conta com Estudo de Impacto Ambiental (EIA). Para mais informações ver Anexo SASB, indicadores de impactos ecológicos.
Liberdade sindical e negociação coletiva	A Compass tem cláusulas contratuais e áreas de gestão de riscos que asseguram a conduta ética de seus fornecedores não constando situações de violação ou privação de seus direitos trabalhistas. Além disso, divulgamos informações sobre acordos de negociação coletiva no indicador GRI 2-30.
Direitos à terra e aos recursos naturais	Não foram registrados casos nas operações em que indivíduos foram sujeitos a reassentamento involuntário, como o processo de estabelecer compensação por perda de bens ou outra assistência para melhorar ou restaurar os padrões de vida ou os meios de subsistência.
Direitos de povos indígenas	A Compass não tem registro de operações que resultaram em danos a patrimônios históricos e culturais, levando a uma perda de tradição, cultura ou identidade cultural, principalmente entre os povos indígenas.
Conflito e segurança	A Compass não opera em áreas com conflitos pré-existentes ou com impactos negativos decorrentes das atividades de petróleo e gás.

Tópicos das Normas Setoriais GRI aplicáveis determinados como não materiais

ÍNDICE SASB

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	PÁGINA	
					DISTRIBUIÇÃO	MARKETING E SERVIÇOS
Informação sobre preços de energia e conselhos justos para os clientes	IF-GU-240a.1	Tarifa média de gás de varejo por clientes 1) residenciais; 2) comerciais; 3) industriais, e 4) de serviços de transportes	Quantitativo	Taxa	● Página 106	N/A
	IF-GU-240a.3	Número de desconexões de gás do cliente residencial por não pagamento, percentual reconectado em até 30 dias	Quantitativo	Número, Porcentagem (%)	● Página 106	N/A
Eficiência no uso final	IF-GU-420a.1	Percentual das receitas de serviços públicos de gás provenientes de estruturas de taxas que (1) são dissociadas ou (2) contêm um mecanismo de ajuste de receita perdido (LRAM)	Quantitativo	Porcentagem (%)	As concessionárias ainda não possuem nenhum tipo de receita oriunda da eficiência energética aplicada a seus clientes.	N/A
	IF-GU-420a.2	Economia de gás de clientes a partir de medidas de eficiência do mercado	Qualitativo	N/A	Não possuímos tarifa diferenciada para clientes que comprovem a eficiência energética, porém atuamos de forma ativa na comunicação e dicas para redução de consumo e consequentemente a eficiência energética.	N/A

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	PÁGINA	
					DISTRIBUIÇÃO	MARKETING E SERVIÇOS
Integridade da infraestrutura de distribuição de gás	IF-GU-540a.1	Quantidade de (1) incidentes de gasodutos reportados, (2) Ordens de Ação Corretiva (CAO) e (3) Avisos de Violação Provável (NOPV)	Quantitativo	Número	● Página 107	● Página 127
	IF-GU-540a.2	Porcentagem da conduta de distribuição que é (1) ferro fundido e/ou forjado e (2) desprotegido aço	Quantitativo	Porcentagem (%) por extensão	● Página 107	N/A
	IF-GU-540a.3	Extensão de gasodutos de distribuição e transporte inspecionados (km)	Quantitativo	Porcentagem (%) por extensão	● Página 108	N/A
	IF-GU-540a.4	Descrição dos esforços para gerenciar a integridade da infraestrutura de entrega de gás, incluindo riscos relacionados à segurança e às emissões	Discussão e análise	N/A	Página 32	
Métricas de Atividades	IF-GU-000.A	Número de (1) residências, (2) comércio, e (3) clientes industriais atendidos	Quantitativo	Número	● Página 108	● Página 127
	IF-GU-000.B	Volume de gás natural distribuído para clientes	Quantitativo	Million British Thermal Units (MMBtu) / m ³	● Página 109	● Página 127
Métricas de Atividades	IF-GU-000.C	Extensão de gasodutos de distribuição e transporte (km)	Quantitativo	Quilômetros (km)	● Página 110	N/A
	EM-MD-000.A	Volume total de gás natural, petróleo bruto e produtos petrolíferos refinados transportados, por meio de transporte	Quantitativo	Million British Thermal Units (MMBtu)/ m ³	● Página 113	● Página 129

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	PÁGINA	
					DISTRIBUIÇÃO	MARKETING E SERVIÇOS
Emissões de GEE	EM-MD-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem de metano, porcentagem coberta por regulamentos de limitações de emissões	Quantitativo	Tonelada métrica (t) CO2, porcentagem (%)	● Páginas 19 e 77	● Páginas 19, 116 e 127
	EM-MD-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	Discussão e análise	N/A	Páginas 11, 17 e 20	
Qualidade do ar	EM-MD-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: Nox (excluindo N2O), SOx, compostos orgânicos voláteis (VOCs) e partículas (PM10)	Qualitativo	N/A	O inventário atual da Compass contempla apenas emissões de GEE regulados pelo Protocolo de Kyoto: CO2, CH4, N2O, SF6, PFCs, HCFCs e regulados pelo Protocolo de Montreal (CFCs e HCFCs). Dessa forma, não é feito o monitoramento dos gases NOx, SOx, compostos orgânicos voláteis, HAPs e material particulado.	
Impactos ecológicos	EM-MD-160a.1	Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para operações ativas	Análise e Discussão	N/A	As empresas adotam práticas de gestão ambiental e licenciamento, realizando avaliações de impacto e estudos ambientais para mapear e minimar potenciais impactos e orientar a localização de seus projetos. Também priorizam traçados e obras em áreas já antropizadas, evitando supressão de vegetação e potenciais impactos à biodiversidade, além de manter programas de monitoramento e mitigação ambiental contínuos. Por fim, seguem políticas internas e exigências legais, assegurando operações responsáveis e sustentáveis.	
	EM-MD-160a.2	Porcentagem de terras possuídas, arrendadas e / ou operadas dentro de áreas de status de conservação protegida ou habitat de espécies ameaçadas de extinção	Quantitativo	Porcentagem (%) por área	Necta: 4,77%. As demais distribuidoras não possuem terras arrendadas e/ ou operadas dentro de áreas de conservação protegida ou habitat de espécies ameaçadas de extinção.	TRSP: 16%
	EM-MD-160a.3	Área terrestre perturbada (impactada), porcentagem da área impactada restaurada	Quantitativo	Hectares, porcentagem (%)	0	

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	PÁGINA	
					DISTRIBUIÇÃO	MARKETING E SERVIÇOS
Impactos ecológicos	EM-MD-160a.4	Número e volume agregado de derramamentos de hidrocarbonetos, volume no Ártico, volume em áreas excepcionalmente sensíveis (USAs) e volume recuperado	Qualitativo	N/A	Indicador não aplicável, uma vez que não possuímos operação nessa região.	
Comportamento competitivo	EM-MD-520a.1	Valor total de perdas monetárias como resultado de processos associados ao oleoduto federal e regulamentos de armazenamento	Qualitativo	N/A	Indicador não aplicável, uma vez que as operações atuais são reguladas pelas agências reguladoras dos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.	N/A
Gerenciamento de risco de incidente crítico	EM-MD-540a.1	Número de incidentes de tubulações relatáveis, porcentagem significativa	Quantitativo	Número, porcentagem (%)	● Página 113	● Página 129
	EM-MD-540a.2	Porcentagem de gasodutos de gás natural e dutos líquidos perigosos inspecionados	Quantitativo	Porcentagem (%)	● Página 113	N/A
	EM-MD-540a.3	Número de liberações de acidentes e liberações de não acidentes (NARs) do transporte ferroviário	Qualitativo	N/A	Indicador não aplicável, uma vez que não possuímos operação de transporte ferroviário.	
	EM-MD-540a.4	Discussão dos sistemas de gestão usados para integrar uma cultura de segurança e preparação para emergências em toda a cadeia de valor e durante os ciclos de vida do projeto	Análise e Discussão	N/A	Página 32	

INDICADORES DISTRIBUIÇÃO - GRI

AMBIENTAL

ENERGIA

GRI 302-1 Energia consumida dentro da organização | GRI 302-4 Redução no Consumo de Energia (GJ)

	COMGÁS				NECTA				SULGÁS				COMPAGAS		
	2023	2024	2025	Variação 24/25	2023	2024	2025	Variação 24/25	2023	2024	2025	Variação 24/25	2024	2025	Variação 24/25
CONSUMO COMBUSTÍVEL NÃO RENOVÁVEL	21.508	28.948	24.279	-16,1%	1.276	1.030	935,9	-9,1%	2.120	2.267,6	2.398,3	5,8%	1.884	1.598	-15,20%
Diesel	3.451	3.437	3.585	4,3%	353	319,9	257,9	-19,4%	58	85,8	33,2	-61,3%	76,2	20,3	-73,3%
Diesel – outros consumos	0	0	33	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gasolina – Transportes	322	448	202	-55,0%	499	67,6	19,7	-70,9%	1.166	1.412,7	1.644,3	16,4%	590,5	294	-50,2%
Gás natural – Transportes	14.931	15.324	14.232	-6,6%	423	642,5	658,3	2,5%	895	767	720,8	-6%	1.217,4	1.283,4	5,4%
Gás natural – Outros consumos	2.802	9.739	6.227	-36,1%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONSUMO COMBUSTÍVEL RENOVÁVEL	5.545	6.107	6.439	5,4%	1.352	1.528,4	1.927,5	26,1%	638	0	1,9	213,1%	5	455,8	9016%
Etanol – Transportes	5.545	6.107	6.439	5,4%	1.352	1.528,4	1.927,5	26,1%	638	0	1,9	213,1%	5	455,8	9016%
ELETRICIDADE ADQUIRIDA E VENDIDA	13.091	13.596	11.849	-12,8%	2.903	1.010,3	979,8	-3,0%	608	1.308	468,4	-64,2%	791,3	607,5	-23,2%
Eletricidade Adquirida	13.091	13.596	11.849	-12,8%	2.900	1.010,3	979,8	-3,0%	608	1.308	468,4	-64,2%	791,3	607,5	-23,2%
Eletricidade Vendida	0	0	0	-	0	0	0	-	0	0	0	0	0	0	-
TOTAL	40.144	48.651	42.568	-12,5%	5.531	3.568,7	3.843,3	7,7%	3.366	3.575,6	2.868,5	-19,8%	2.680	2.661	-0,7%

A companhia não consome e nem vende aquecimento, resfriamento e vapor.

GRI 302-2 Consumo de energia fora da organização (GJ)

	COMGÁS 2025	NECTA 2025	SULGÁS 2025	COMPAGAS 2025
Consumo de energia fora da organização	150.302.090,24	10.660.300,52	9.607,44	13.035.039,58

GRI 302-3 Intensidade Energética

	COMGÁS 2025	NECTA 2025	SULGÁS 2025	COMPAGAS 2025
Dentro da organização (GJ/km)	1,78	2,57	1,81	2,80
Fora da organização (GJ/km de rede)	6.294,51	7.118,9	9.607,44	13.735,50
Fora da organização (GJ/m³)	0,04	0,04	0,04	0,04
Dentro e fora da organização (GJ/km de rede)	6.296,29	7.121,44	12.475,96	13.735,60
Dentro e fora da organização (GJ/m³)	0,04	0,04	0,04	0,04

EMISSÕES

GRI 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) | EM-MD-110a.1 Emissões de gases de efeito estufa

Emissões GEE (tCO ₂ e)	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS	
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2024	2025
ESCOPO 1											
Combustão estacionária	155,5	511,3	352,5	0,1	0,2	0	0	0	0	0	0
Combustão móvel	1.101,5	1.133,3	1.105,2	74,1	62,6	56,7	131,6	140	129,5	568	91
Emissões fugitivas na rede de distribuição de gás natural	4.644,8	5.536,1	4.173,8	799,5	983	1.915	2.265,4	4.776	555	699	243
Outras fugitivas	88,8	0	0	212,9	0	0	0	0	0	0	0
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	0	13,6	38,2	0	0	0	0	0	0	0	0
Mudança de uso do solo	0	6,0	1,1	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	5.990,7	7.200,5	5.670,9	1.086,6	1.045,8	1.971,9	2.397	4.916	684,5	1.267	334

Comgás: A redução de 22% nas emissões de Escopos 1 e 2 da Comgás em 2025 (5.760,8 tCO₂e), em comparação a 2024, resulta do fortalecimento do SGIA e das ações do Programa de Prevenção de Danos, do aprimoramento da metodologia de cálculo de vazamentos, de ajustes operacionais na combustão estacionária, da maior utilização de biometano no mercado livre e de práticas de manutenção preventiva e melhorias tecnológicas nos ativos de distribuição.

Necta: Mantivemos a trajetória de redução das emissões por meio da diminuição do consumo de gasolina e da priorização de combustíveis de menor impacto, como etanol e GNV.

Sulgás: Das 4.916 tCO₂e de Escopo 1 registradas em 2024, 3.034 tCO₂e decorreram do incidente excepcional em Três Coroas (enchente de maio/2024). Sem esse evento, as emissões seriam de 1.881 tCO₂e, representando redução de 24% frente a 2023. Em 2025, o Escopo 1 apresentou redução de 64% em relação ao volume ajustado de 2024, resultado do avanço contínuo na implementação do Plano de Prevenção de Danos à Rede.

Compagas: A redução das emissões de Escopo 1 decorre da mudança no tipo de combustível utilizado na frota, aliada à queda das emissões fugitivas em função do menor tempo de resposta às emergências e da adoção de zonas de bloqueio, que permitem manobras de válvulas mais próximas aos pontos de rompimento.

GRI 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | GRI 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3)

Emissões GEE (tCO ₂ e)	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS	
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2024	2025
ESCOPO 2											
Aquisição de energia elétrica (Localização)	138,2	218,3	146,7	27,5	15,6	12,9	6,3	4,7	6,6	10	10,6
ESCOPO 3											
Transporte e distribuição (upstream)	6.847	95.667,4	6.623,9	806,3	464,7	641,4	756,6	622,1	545,2	0	0
Resíduos gerados nas operações	4.099	4.948,6	8.027,7	3	2	4,9	2,4	7,3	3,1	0	0
Viagens a negócios	1.425	98,3	69,6	7,7	20,9	42,4	23,4	35,9	52,6	20	85
Uso de bens e serviços vendidos	8.682.718	8.484.549	8.407.720	561.978	506.104	571.877	1.502.104	1.611.910	1.497.168	543.518	714.263
Atividades relacionadas a combustível e energia não-inclusas nos Escopo 1 e 2	0	63.851	61.483	0	0	2.852	0	0	3.124	0	5.527
Transporte e distribuição (downstream)	0	0	0	0	0	0	0	0	7,3	0	0
TOTAL	8.695.089	8.649.114	8.484.070,9	562.795	506.590,6	575.430,8	1.502.886	1.612.576,2	1.500.906,8	543.538	719.886,5

GRI 305-4 Intensidade de emissões GEE (tCO₂e)

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (tCO ₂ e/km de rede de distribuição)	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS	
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2024	2025
	0,28	0,31	0,24	0,82	0,75	1,32	1,62	3,20	0,43	1,41	0,4

GRI 305-5 Redução das emissões de GEE (tCO₂e)

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS	
	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2025
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	1.529,6	782,3	12	5,88	0	0	4.221,093	0	0	0	933
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	71,6	8,9	0	2,68	2	1,6	0	0	0	0	0
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	0	62.879	0	0	752.232	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE REDUÇÕES DE EMISSÕES DE GEE	166.792,3	63.670	12	8,56	752.234	1,6	4.221,093	0	0	0	933
REDUÇÕES PROVENIENTES DE COMPENSAÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Comgás: Em 2024 fizemos uma atualização no fator de missão do parâmetro de fugitivas de gás. Nos inventários anteriores (2019 a 2023), utilizamos da densidade média do gás natural distribuído pela Comgás para cálculo dos valores em massa de CO₂ e CH₄. Essas devidas proporções multiplicadas pelo GPW, de acordo com o AR5 (IPCC). A nova metodologia propõe cálculo das emissões partindo da fórmula de WOODS 2007 para cálculo da massa molar dos gases e utilização de amostra - dos últimos 3 anos das análises de gás realizados pela Comgás - para definir a média da fração molar de cada tipo de gás. Essa nova metodologia resultou em uma diferença de -3% do fator de emissão (2024). Essa atualização do fator de emissão de fugitivas, principal emissões do escopo 1 da Comgás, demonstra a preocupação da companhia com o tema e olhar atento quanto às suas emissões, buscando os melhores especialistas e metodologias de cálculo de emissões.

Necta: Redução do consumo de gasolina e substituição por Etanol ou GNV.

Sulgás: Redução proveniente da maior eficiência no controle de danos (emissões fugitivas).

Compagas: Redução proveniente da alteração do tipo de combustível usado na frota. Também é destaque a redução nas emissões fugitivas em virtude do menor tempo de resposta ao atendimento a emergências e ao conceito adotado de zonas de bloqueio permitindo a manobra de válvulas mais próximas aos rompimentos.

ÁGUA

GRI 303-5 Consumo de água (megalitros)

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS	
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2024	2025
Consumo total de água	13.532	7.079	15.881 ¹	4.500	6.478	8.001	- ²	8.100	7.700	4.830	5.290

1 O incremento de consumo de água é referente à unidade Osasco que no ano de 2025 (totalizou 8.955,00 m³) provocado por uma situação anômala de vazamento.

2 No ano de 2023 por conta da mudança de prédio comercial não foi possível informar a quantidade de água consumida pois o prédio em que a Sulgás está estabelecida não possuía medição individualizada do consumo, condição atualizada no ano de 2024.

RESÍDUOS

GRI 306-3 Resíduos gerados, por composição (toneladas)

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2025
Papel e Papelão	7,6	4,4	14,6	0,5	4,65	2,2	NA	0	0	0,33
Plástico	2,7	1,5	58,8	0,2	0,2	1,0	4,8	6,05	1,0	0
Metais (ferro e alumínio)	120,7 ¹	117,2	21,0	6,3	0	0,3	31,8 ¹	0	3,6	0
Orgânico	0,1	17,3	2,0	1	0,1	0,5	3,6	4,02	2,3	0
Classe 3	0	0	0	NA	0	0	NA	0	0	0
Madeira	32,1	30,4	48,5	NA	0	0	NA	0	0	0
Resíduos de construção civil (total)	35,6	41,3	21.402,6 ²	146,5	96,9	442,6 ³	NA	0	0	0
Vidro	0,01	0,03	0,8	0	0	0	0	0	0	0
Recicláveis misturados	20,9	28,1	40,2	0	0	0	0	0	0	0
Comum/rejeito	47,8	40,9	366,3	0	0	4,9	0	0	0	0
Lodo	0	0	33,5	0	0	0	0	0	0	0
Óleo de cozinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	267,5	294	21.988	154,5	102	452	40,2	10	6,9	0,33

1 Sucatas metálicas ferrosas

2 Comgás: A partir de 2025, foram considerados resíduos gerados por empresas contratadas para as obras de expansão da rede da Comgás.

3 Necta: Aumento do número de contratadas avaliadas e maior número de resíduos de construção civil, gerados nas obras, além de um maior número de obras. Em 2025, a Necta teve meta de aumento de volume distribuído, aumento de clientes e, consequentemente, aumento de quilometragem rede. Apenas em Presidente Prudente, foram construídos novos 40 km.

GRI 306-4 Resíduos não enviados para disposição final, por composição (ton)

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
RESÍDUOS PERIGOSOS	21,9	11,3	0	0,04	0	0	0,80	0	0
RESÍDUOS NÃO-PERIGOSOS	132,8	166,4	0	7,5	1,5	2,1	36,6	6	3,2
Papel e papelão	7,7	4,4	0	0,5	0,5	1,1	0	0	0
Plástico	2,7	1,5	6	0,2	0,2	0,3	4,8	6	3,2
Metais	120,7	117,2	0	6,3	0,5	0,3	31,8	0	0
Vidros	0,01	0,03	0	0	0	0	0	0	0
Orgânico	1,7	2	0	0	0	0	0	0	0
Resíduos Construção Civil	0	0	0	0,3	0,3	0,3	0	0	0
Madeira	0	0,01	0	0	0	0	0	0	0
Lodo	0	13,0	0	0	0	0	0	0	0
Resíduos recicláveis misturados	0	28,1	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Óleo de cozinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Comgás: A partir de 2025, a Comgás faz a destinação total de seus resíduos.

Necta: Aumento do número de contratadas avaliadas e maior número de resíduos de construção civil, gerados nas obras, além de um maior número de obras. Em 2025, a Necta teve meta de aumento de volume distribuído, aumento de clientes e, conseqüentemente, aumento de quilometragem rede. Apenas em Presidente Prudente, foram construídos novos 40 km.

Compagas: Em 2025, não houve destinação de resíduos na Compagas devido à baixa geração de resíduos no ano.

GRI 306-4 Resíduos não enviados para disposição final, por destinação (ton)

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
RESÍDUOS PERIGOSOS	21,9	11,3	0	0,04	0	0	0,8	0	0
Preparação para reutilização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reciclagem	13,4	6,6	0	0	0	0	0,80	0	0
Outras operações de recuperação	8,5	4,7	0	0,04	0	0	0	0	0
Resíduos não-perigosos	132,8	166,4	0	7,6	1,5	2,1	36,6	0	0
Preparação para reutilização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reciclagem	132,8	151,3	0	6,9	0,8	1,5	36,6	0	0
Outras operações de recuperação	0	15,1	0	0,6	0,7	0,7	0	0	0

Compagas: Em 2025, não houve destinação de resíduos na Compagas devido à baixa geração de resíduos no ano.

GRI 306-5 Resíduos enviados para disposição final, por composição (ton)

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
RESÍDUOS PERIGOSOS	0	0	36,2	0	0	0	0	0	0
Incineração (com recuperação de energia)	0	0	35,1	0	0	0	0	0	0
Descontaminação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Confinamento em aterro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coprocessamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras operações de disposição	0	0	1,1	0	0	0	0	0	0
RESÍDUOS NÃO-PERIGOSOS	128,9	127,9	24,0	293,3	96,6	291,0	3,6	4,0	2,3
Incineração (com recuperação de energia)	0	1,7	2,0	0	0	0	0	0	0
Incineração (sem recuperação de energia)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Confinamento em aterro	128,9	126,3	0	147,2	96,6	291,0	3,6	4,0	2,3
Outras operações de disposição	0	0	22,0	146,1	0	0	0	0	0

Necta: Aumento do número de contratadas avaliadas e maior número de resíduos de construção civil, gerados nas obras, além de um maior número de obras. Em 2025, a Necta teve meta de aumento de volume distribuído, aumento de clientes e, consequentemente, aumento de quilometragem rede. Apenas em Presidente Prudente, foram construídos novos 40 km.

Compagas: Em 2025, não houve destinação de resíduos na Compagas devido à baixa geração de resíduos no ano.

CADEIA DE VALOR

GRI 308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

	COMPASS		COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS	
	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2024	2025
Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais.	218	218	3.271	3.361	2.003	520	540	471	12	553	638	90	568
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos reais e potenciais.	0	0	26	16	265	0	0	30	0	0	0	0	7
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos - reais e potenciais - com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada.	0	0	100%	94%	89%	0	0	6,15	0	0	0	0	0
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos significativos - reais e potenciais - com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação e as razões que motivaram esse encerramento.	0	0	73%	6%	11%	0	0	0,21	0	0	0	0	0

Commit: Os fornecedores da Commit são avaliados juntamente com a Compass

Comgás: A alteração da volumetria de 2024 a 2025 se deve ao refinamento da base de fornecedor, onde somente os que possuem contratações ativas foram de fato avaliados.

SOCIAL

AMBIENTE DE TRABALHO

GRI 2-7 Informações sobre empregados

	COMPASS		COMGÁS ¹		COMMIT		NECTA		SULGÁS		COMPAGAS	
	homem	mulher	homem	mulher	homem	mulher	homem	mulher	homem	mulher	homem	mulher
TIPO DE CONTRATAÇÃO												
Período integral	28	34	726	427	16	9	70	46	84	66	90	55
Meio período	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	28	34	726	428	16	9	70	46	84	66	90	55
Funcionários permanentes	28	34	726	428	16	9	70	46	82	64	90	55
Funcionários temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0
CATEGORIA FUNCIONAL												
Órgãos de governança	9	0	11	3	7	0	6	0	5	1	0	0
Diretores	4	3	7	3	4	0	0	0	0	0	0	0
Gerência	6	6	40	33	10	3	11	8	7	10	10	6
Coordenadores/supervisores	2	3	28	33	0	0	2	2	8	5	6	3
Administrativo	16	22	322	325	2	6	49	36	42	44	50	46
Operacionais	0	0	329	34	0	1	8	0	27	7	24	0
FAIXA ETÁRIA												
Abaixo de 30 anos	4	7	64	78	0	1	13	13	7	10	11	12
Entre 30 e 50 anos	18	23	572	326	10	7	9	4	63	45	63	40
Acima de 50 anos	6	4	90	24	6	1	48	29	14	11	16	3
REGIÃO												
Sudeste	28	34	726	428	16	9	70	46	0	0	0	0
Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	84	66	90	55

1 O colaborador de Comgás de meio período é também colaborador integral da Compass.

GRI 401-1 Rotatividade

	COMMIT				NECTA			
	Contratados	%	Desligados	%	Contratados	%	Desligados	%
GÊNERO								
Mulheres	1	4	4	10	10	9	17	15
Homens	3	12	2	10	19	16	14	12
FAIXA ETÁRIA								
Abaixo de 30 anos	0	0	1	2	6	5	7	6
Entre 30 e 50 anos	2	9	5	12	22	19	22	19
Acima de 50 anos	2	9	3	6	1	1	2	2
REGIÃO								
Centro-oeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Norte	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Sudeste	4	18,1	9	20	29	25	31	27
Sul	0	0	0	0	0	0	0	0

	SULGÁS				COMPAGAS			
	Contratados	%	Desligados	%	Contratados	%	Desligados	%
GÊNERO								
Mulheres	10	41,6	9	37,5	26	47,2	21	10
Homens	14	58,3	15	62,5	27	30	26	1,1
FAIXA ETÁRIA								
Abaixo de 30 anos	4	16,6	1	4,16	18	75	2	200
Entre 30 e 50 anos	17	70,8	19	79,1	33	31,1	29	3,9
Acima de 50 anos	3	12,5	4	16,7	2	13,3	16	-48,3
REGIÃO								
Centro-oeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Norte	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Sudeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Sul	24	100	24	100	53	36,5	47	4,3

GRI 401-3 Licença Parental

	COMPASS		COMGÁS		COMMIT		NECTA		SULGÁS		COMPAGAS	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres ¹
Total de colaboradores que tiraram a licença maternidade/paternidade no período	1	1	19	15	0	0	3	0	2	0	1	1
Total de colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade	1	1	19	18	0	0	3	0	2	0	1	1
Total de colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	1	1	26	16	0	0	3	0	2	0	1	0
TAXA DE RETORNO	100	100	100	100	0	0	100	0	100	0	100	100
TAXA DE RETENÇÃO	100	100	100	100	0	0	100	0	100	0	100	100

1. Até o período de 31/12 não havia sido concluído o prazo de 12 meses desde o retorno.

GRI 404-1 Total de horas de treinamento

	COMPASS 2025	COMGÁS 2025	COMMIT 2025	NECTA 2025	SULGÁS 2025	COMPAGAS 2025
GÊNERO						
Homens	401,4	10.763,7	490	1.177,2	778,5	3.718
Mulheres	694,1	32.284,4	147	811,5	784	1.993
TOTAL	1.095,5	43.588,2	637	1.988,8	1.562,5	5.711
CATEGORIA FUNCIONAL						
Diretoria	124,8	102,2	0	-	-	-
Gerência	417,8	2.583,3	637	433,6	121,5	674
Coordenação	65,2	1.837,0	0	128,5	118	252
Administrativo	487,6	15.866,8	0	1.331,1	834	2.694
Operacional	0	23.198,8	0	115,5	489	2.091
TOTAL	1.095,4	43.588,2	637	1.988,8	1.562,5	5.711

GRI 404-1 Média de horas de treinamento

	COMPASS 2025	COMGÁS 2025	COMMIT ¹ 2025	NECTA 2025	SULGÁS 2025	COMPAGAS 2025
GÊNERO						
Homens	14,3	14,8	30,6	16,8	9,2	41,3
Mulheres	20,4	76,7	16,3	17,6	11,9	36,2
TOTAL	17,6	37,8	25,5	17,1	10,4	39,4
CATEGORIA FUNCIONAL						
Diretoria	17,8	10,2	0	-	-	-
Gerência	34,8	35,4	49	22,8	7,1	42,1
Coordenação	13,0	30,1	0	32,1	9	28,0
Administrativo	12,8	24,5	0	15,4	9,7	28,0
Operacional	0	63,9	0	14,4	14,4	87,1
TOTAL	17,6	37,8	25,5	17,1	10,4	39,4

1 Não foi aplicada lista de presença, portanto, foi considerado o número/hora por número do público.

GRI 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira

	COMPASS			COMMIT			COMGÁS		
	Número colaboradores	nº de colaboradores que receberam avaliação de desempenho	%	Número colaboradores	nº de colaboradores que receberam avaliação de desempenho	%	Número colaboradores	nº de colaboradores que receberam avaliação de desempenho	%
GÊNERO									
Homens	28	26	92,8	16	12	75	726	726	100
Mulheres	34	34	100	6	6	66	429	429	100
CATEGORIA FUNCIONAL									
Diretores	7	7	100	4	2	50	10	10	100
Gerência	12	12	100	13	11	84	74	74	100
Coordenação/supervisão	5	5	100	-	-	-	61	61	100
Administrativo	38	36	94,7	8	5	62	647	647	100
Operacional	-	-	-	-	-	-	363	363	100

	SULGÁS			NECTA			COMPAGAS		
	Número colaboradores	nº de colaboradores que receberam avaliação de desempenho	%	Número colaboradores	nº de colaboradores que receberam avaliação de desempenho	%	Número colaboradores	nº de colaboradores que receberam avaliação de desempenho	%
GÊNERO									
Homens	84	69	82,1	70	70	100	90	80	88,9
Mulheres	66	53	80,3	46	46	100	55	48	87,3
CATEGORIA FUNCIONAL									
Diretores	-	-	-	0	0	0	0	0	0
Gerência	17	13	76,5	19	19	100	16	15	93,8
Coordenação/supervisão	13	12	92,3	4	4	100	9	9	100
Administrativo	86	66	76,7	85	85	100	96	81	84,4
Operacional	34	31	91,2	8	8	100	24	22	91,7

GRI 405-1 Diversidade em órgãos de Liderança e Empregados (%)

CATEGORIA FUNCIONAL	COMPASS										
	Gênero		Faixa Etária			Raça				LBTQIA+	PCD
	Homens	Mulheres	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Amarelo	Branco	Pretos Pardos	Outros		
Órgãos de governança	100	0	0	50	50	-	-	-	-	-	-
Diretores	57	43	0	57	43	0	100	0	0	0	0
Gerência	50	50	0	83	17	8	83	8	0	0	0
Coordenação	40	60	40	60	0	0	100	0	0	0	0
Administrativo	42	58	24	63	13	3	71	24	0	0	2,6
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1 Dados com “-” representam conselheiros que não respondem a autodeclaração de raça, orientação sexual e PCD, categoria funcional operacional não é aplicável e considera-se o presidente na categoria de diretor.
 2 Considera-se o presidente na categoria de diretores.

CATEGORIA FUNCIONAL	COMGÁS										
	Gênero		Faixa Etária			Raça				LBTQIA+	PCD
	Homens	Mulheres	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Amarelo	Branco	Pretos Pardos	Outros		
Órgãos de governança	80	20	0	20	80	0	100	0	0	0	0
Diretores	70	30	0	80	20	0	90	10	0	0	0
Gerência	54,8	45,2	0	89	11	4,1	82,2	13,7	0	1,4	2,7
Coordenação	45,9	54,1	1,6	96,7	1,6	1,6	77	21	0	3,3	6,6
Administrativo	49,7	50,3	17,2	76	6,8	1,1	70,7	27,7	0	5	6,2
Operacional	90,7	9,3	8,2	75,5	16,2	1,1	59,1	39,8	0	0	3,3

GRI 405-1 Diversidade em órgãos de Liderança e Empregados (%)

CATEGORIA FUNCIONAL	COMMIT										
	Gênero		Faixa Etária			Raça				LBTQIA+	PCD
	Homens	Mulheres	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Amarelo	Branco	Pretos Pardos	Outros		
Órgãos de governança	100	0	0	29	71	-	-	-	-	-	-
Diretores	100	0	0	25	75	0	100	0	0	0	0
Gerência	77	23	0	69	31	8	92	0	0	0	0
Coordenação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administrativo	25	75	12,5	85,7	0	0	100	0	0	13	0
Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Dados com “-” representam conselheiros que não respondem a autodeclaração de raça, orientação sexual e PCD e categorias de coordenação e operacional que não são aplicáveis ao contexto da Companhia.

CATEGORIA FUNCIONAL	NECTA										
	Gênero		Faixa Etária			Raça				LBTQIA+	PCD
	Homens	Mulheres	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Amarelo	Branco	Pretos Pardos	Outros		
Órgãos de governança	100	0	0	50	50	-	-	-	-	-	-
Diretores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerência	57,9	42,1	0	84,2	15,8	0	84,2	15,8	0	0	0
Coordenação	50	50	25	50	25	0	50	50	0	25	0
Administrativo	57,6	42,4	29,4	60	10,6	4	80	15,3	0	10,6	4,7
Operacional	100	0	0	87,5	12,5	0	50	37,5	0	25	0

Dados com “-” representam conselheiros que não respondem a autodeclaração de raça, orientação sexual e PCD e categoria de diretores que não é aplicável ao contexto da Companhia.

GRI 405-1 Diversidade em órgãos de Liderança e Empregados (%)

SULGÁS											
CATEGORIA FUNCIONAL	Gênero		Faixa Etária			Raça				LBTQIA+	PCD
	Homens	Mulheres	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Amarelo	Branco	Pretos Pardos	Outros		
Órgãos de governança	83	17	0	17	83	0	83	17	0	0	0
Diretores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerência	41	59	0	94	6	0	94	6	0	0	0
Coordenação	62	38	0	100	0	0	85	15	0	8	0
Administrativo	49	51	16	65	19	0	87	13	0	5	1
Operacional	79	21	9	68	24	3	65	32	0	3	3

Dados com “-” representam a categoria de Diretores que não é aplicável ao contexto da Companhia.

COMPAGAS											
CATEGORIA FUNCIONAL	Gênero		Faixa Etária			Raça				LBTQIA+	PCD
	Homens	Mulheres	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Amarelo	Branco	Pretos Pardos	Outros		
Órgãos de governança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diretores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerência	63	38	0	81	19	0	75	25	0	0	6
Coordenação	67	33	0	100	0	0	89	11	0	0	0
Administrativo	52	48	23	71	6	1	81	18	0	2	1
Operacional	100	0	0	58	42	0	79	21	0	0	0

Dados com “-” representam a categoria de Diretores, Conselheiros que não é aplicável ao contexto da Companhia.

GRI 405-1 Diversidade em órgãos de Liderança (%)

CATEGORIA FUNCIONAL	COMPASS CONSOLIDADO DIVERSIDADE NA LIDERANÇA							
	Gênero Mulher	Raça	Faixa Etária	LGBTQIA+	PCDs	Total Diversidade	Homem - Grupo Não - minorizado	Total
		Pretos e pardos	Igual ou Acima de 60 anos					
Diretores	8	1	1	0	0	10	18	28
Gerência	72	8	5	0	1	86	76	162
Chefia/coordenação	49	11	0	1	1	62	34	96
TOTAL DE DIVERSIDADE	129	20	6	1	2	158	128	286

1 Indicador não considera a Compagas 2 Diversidade: gênero feminino e masculino, pessoas autodeclaradas negras (pretas ou pardas), pessoas com deficiência, representantes da comunidade lgbtqiapn+, e diversidade etária (considerando a geração igual ou superior a 60 anos)

3 A categoria funcional de diretores não é aplicável às companhias Sulgás e Necta, uma vez que nenhuma das duas possui essa categoria em sua estrutura organizacional.

4 A categoria funcional de coordenadores não é aplicável às Commit, uma vez que não possui essa categoria em sua estrutura organizacional.

5 Para a Edge, um dos diretores é considerado no cálculo da meta, mas desconsiderado na tabela do indicador. Adicionalmente, dois funcionários classificados como coordenadores pelo negócio, são enquadrados pela Compass como administrativo e, por esse motivo, não são considerados no racional da meta.

6 Em Compass considera-se o presidente na categoria de diretores.

405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

		COMPASS	COMGÁS	COMMIT	NECTA	SULGÁS	COMPAGAS
Diretoria	Salário Base (Mês)	88%	108%	-1	-1	-1	-1
	Remuneração Total (Ano)	85%	110%	-1	-1	-1	-1
Gerência	Salário Base (Mês)	104%	92%	87%	74%	102%	88%
	Remuneração Total (Ano)	106%	90%	86%	74%	103%	88%
Coordenação/ supervisão	Salário Base (Mês)	98%	98%	-1	82%	108%	73%
	Remuneração Total (Ano)	98%	98%	-1	82%	108%	70%
Administrativo	Salário Base (Mês)	85%	90%	96%	86%	73%	92%
	Remuneração Total (Ano)	75%	91%	96%	86%	73%	90%
Operacional	Salário Base (Mês)	-1	86%	-1	-1	90%	-1
	Remuneração Total (Ano)	-1	77%	-1	-1	90%	-1

1 Não há colaboradores exercendo tal função, ou, apenas de um gênero.

2 Compass: Considera-se o presidente na categoria de diretores.

SAÚDE E SEGURANÇA

403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de segurança e saúde operacional

COMPASS		COMGÁS		COMMIT		NECTA		SULGÁS		COMPAGAS	
Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
76	100%	4.412	100	25	100	368	100	332	100	372	100

403-9 Acidentes de trabalho

	COMPASS			COMGÁS ¹			COMMIT	NECTA			SULGÁS			COMPAGAS	
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2024	2025
TAXAS E NÚMEROS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE COLABORADORES PRÓPRIOS															
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos) – LTIF	0	0	0	0	0,38	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis – TRCF	0	0	0	0	0,38	0	0	0	3,6	6,1	0	0	0	0	4,02

¹ Valores reapresentados para o ano de 2024 devido reanálise dos dados. GRI 2-4.

403-9 Acidentes de trabalho

	COMPASS			COMGÁS ¹			COMMIT	NECTA			SULGÁS			COMPAGAS	
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2024	2025
TAXAS E NÚMEROS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE COLABORADORES TERCEIROS															
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos) – LTIF	0	0	0	0,1	0,25	0	0	0	0	0	0	0	0	7,1	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0	0	0	1	2	4	0	0	0	0	0	0	0	5	8
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis – TRCF	0	0	0	0	0,25	0,56	0	0	0	0	0	0	0	17,7	18,84

1 A Compass não realiza gestão de terceiros

GRI 403-10 - Doenças Profissionais

	COMPASS	COMGÁS	COMMIT	NECTA	SULGÁS	COMPAGAS
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0	0	0	0
Número de casos de doenças relacionadas ao trabalho reportáveis	0	0	0	0	0	0

CADEIA DE VALOR

204-1 Porcentagem do orçamento de compras gastos com fornecedores locais

	COMPASS	COMGÁS	NECTA	SULGÁS	COMPAGAS
Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais	98,4% ¹	82% ²	69,9% ²	45,3 ²	23% ²

1 Considerados fornecedores de todo o país.

2 Considerados fornecedores dos respectivos estados.

GRI 414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

	COMPASS ¹ 2025	COMGÁS 2025	NECTA 2025	SULGÁS 2025	COMPAGAS 2025
Número de fornecedores avaliados quanto aos impactos sociais.	218	2.003	471	638	568
Número de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos reais e potenciais.	0	0	0	0	1
Percentual de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos reais e potenciais com os quais foram acordadas melhorias como resultado da avaliação.	0	0	0	0	0
Percentual de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos reais e potenciais com quais relacionamentos foram encerrados como resultado da avaliação	0	0	0	0	100

1 Os fornecedores da Commit são considerados juntamente com a Compass

COMUNIDADE LOCAL

GRI 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

	COMGÁS	NECTA	SULGÁS	COMPAGAS
	%	%	%	%
i. avaliações de impacto social, inclusive avaliações de impacto de gênero, com base em processos participativos	100	100	100	100
ii. avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo	100	100	100	100
iii. divulgação pública dos resultados de avaliações de impactos ambientais e sociais	100	100	100	100
iv. programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	0	0	100	100
v. planos de engajamento de stakeholders baseados em mapeamentos dessas partes	100	100	100	100
vi. comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis	0	0	0	0
vii. conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de colaboradores para discutir impactos	100	100	100	100
viii. processos formais de queixas e reclamações por parte de comunidades locais	100	100	100	100

GOVERNANÇA

REMUNERAÇÃO

GRI 202-1 Proporção do salário-mínimo padrão por gênero em relação ao salário-mínimo local

	COMPASS		COMGÁS		COMMIT		NECTA		SULGÁS		COMPAGAS	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Proporção em relação ao salário-mínimo	4,9	3,8	2,0	1,5	8,9	6,5	1,8	1,7	2,6	2,6	1,8	1,8

INTEGRIDADE CORPORATIVA

GRI 205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção

	COMPASS	COMGÁS	COMMIT	NECTA	SULGÁS	COMPAGAS
	2025	2025	2025	2025	2025	2025
Número total de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	3	9	1	1	1	568
Percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	100	100	100	100	100	100

1 Comgás: São consideradas como operações as nove diretorias da estrutura de governança da companhia.

GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

	COMPASS				COMGÁS				COMMIT			
	Treinados	%	Comunicados	%	Treinados	%	Comunicados	%	Treinados ¹	%	Comunicados	%
Órgãos de governança	-	-	-	-	5	100	5	100	0	0	7	100
Diretores	6	100	5	83,3	10	100	10	100	0	0	4	100
Gestores	11	100	11	100	75	100	75	100	0	0	11	100
Coordenação	5	100	5	100	61	98,4	61	98,4	0	0	0	0
Administrativo	35	100	35	100	661	99,5	661	99,5	0	0	7	87,5
Operacional	-	-	-	-	354	100	354	100	0	0	0	0

1 Os colaboradores de Commit realizam treinamento anticorrupção obrigatório na sua admissão. As ações realizadas em 2025 objetivaram a capacitação em outros temas relacionados à integridade.

GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

	NECTA				SULGÁS ¹				COMPAGAS ²			
	Treinados	%	Comunicados	%	Treinados	%	Comunicados	%	Treinados	%	Comunicados	%
Órgãos de governança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diretores	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33,3	3	100
Gestores	5	26,3	19	100	17	100	17	100	15	100	15	100
Coordenação	1	25	4	100	13	100	13	100	9	100	9	100
Administrativo	40	47	85	100	85	100	85	100	65	87,8	72	100
Operacional	8	100	8	100	34	100	34	100	43	73,4	46	100

1 Foram contabilizadas pessoas treinadas em 2026 por questões sistêmicas. Contabilizados funcionários ativos e desligados em 2025 que realizaram treinamentos durante o período do relato.

2 Foram considerados comunicados colaboradores cadastrados para semana do mês de compliance. Contabilizados funcionários ativos e desligados em 2025 que realizaram treinamentos durante o período do relato.

GRI 205-2 Comunicação aos parceiros sobre as políticas e procedimentos anticorrupção

	COMPASS		COMGÁS		COMMIT		NECTA		SULGÁS		COMPAGAS	
	2025		2025		2025		2025		2025		2025	
	Comunicados	%	Comunicados	%	Comunicados	%	Comunicados	%	Comunicados	%	Comunicados	%
Parceiros comunicados sobre políticas e procedimentos anticorrupção	_1	_1	573	19,1	_1	_1	234	100	_1	_1	85	100

1 Não há comunicação para esse público, porém todos os contratos possuem cláusulas relacionadas a anticorrupção alinhadas com as políticas corporativas da companhia.

GRI 2-28 Participação em associações

QUEM	ASSOCIAÇÃO	SIGLA	OBJETIVO
COMPASS, COMGÁS, NECTA E SULGÁS	Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado	Abegás	Congrega concessionárias de distribuição de gás canalizado, acionistas e empresas participantes da indústria do gás. A participação visa ampliar a oferta de gás natural; apoiar o fortalecimento das distribuidoras com o intercâmbio e cooperação técnica; colaborar com órgãos de governo na formulação de programas de desenvolvimento. A Abegás representa o Brasil na International Gas Union (IGU).
COMPASS, COMGÁS, NECTA E COMPAGÁS	Associação Brasileira do Biogás	ABiogás	Atuando como um canal de interlocução com a sociedade civil, os Governos Federal e estaduais, as autarquias e os órgãos responsáveis pelo planejamento energético brasileiro, a Abiogás tem como objetivo transformar a energia elétrica, combustível e térmica, geradas pelo biogás, em commodities energéticas amplamente utilizadas, com uma participação de 10% na matriz brasileira.
COMPASS, COMPAGAS E NECTA	Centro Internacional de Energias Renováveis	CIBIOGÁS	Inserir as distribuidoras nos estudos e discussões relacionadas às energias renováveis, em especial no que se refere a distribuição de biometano, considerando que a instituição está ligada ao desenvolvimento do biogás/biometano como recurso energético limpo e competitivo e tem o objetivo de promover o mercado de energias renováveis.
COMPASS E COMGÁS	Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	IBP	Conhecer o posicionamento de consultas e audiências públicas; discussões sobre a regulamentação. Participar dos comitês técnicos, atuar em estudos e propostas de natureza técnica, regulatória e tributária.
COMPASS	Associação Brasileira da Indústria Química	ABIQUIM	Entidade sem fins lucrativos fundada em 16 de junho de 1964, congrega indústrias químicas de grande, médio e pequeno portes, bem como prestadores de serviços ao setor nas áreas de logística, transporte, gerenciamento de resíduos e atendimento a emergências.
COMPASS	Associação Brasileira de Normas Técnicas	ABNT	Instituição com centenas de membros técnicos e empresas em mais de 30 comitês, cobrindo 90% das normas técnicas nacionais, que desenvolve padrões ISO para sustentabilidade, qualidade e meio ambiente, promovendo certificações e práticas seguras em produtos, serviços e processos industriais
COMPASS	Rede de Análise de Ciclo de Vida	Rede ACV	Plataforma colaborativa brasileira com dezenas de instituições, empresas e especialistas em Análise de Ciclo de Vida (ACV), cobrindo indústrias variadas como agro, energia e manufatura, que promove metodologias padronizadas de ACV para medir impactos ambientais, incentivando transparência em cadeias de valor sustentáveis e suporte a políticas verdes.
COMPASS	Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável	CEBDS	Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável com mais de 200 empresas líderes associadas, representando cerca de 50% do PIB brasileiro, que fomenta a transição para economia de baixo carbono, apoiando políticas públicas, inovação em ESG e parcerias para agendas climáticas e biodiversidade.
COMPASS	Federação das Indústrias do Estado de São Paulo	FIESP	Maior entidade de classe da indústria brasileira. Representa cerca de 130 mil indústrias de diversos setores, de todos os portes e das mais diferentes cadeias produtivas, distribuídas em 131 sindicatos patronais
COMPASS	International Gas Union	IGU	Incentivar o comércio internacional de gás apoiando políticas não discriminatórias e princípios e práticas de contratação sólidos, promovendo o desenvolvimento de tecnologias que aumentam os benefícios ambientais do gás e melhoram ainda mais a produção, transmissão, distribuição e utilização seguras do gás.

GRI 2-28 Participação em associações

QUEM	ASSOCIAÇÃO	SIGLA	OBJETIVO
COMPASS	Movimento Brasil Competitivo	MBC	Organização da sociedade civil, apartidária, que aproxima os setores público e privado, investe na cultura de governança, promove a gestão de excelência com o objetivo de ampliar a competitividade nacional, o aumento da capacidade de investimento do Estado e a melhoria dos serviços públicos essenciais oferecidos aos brasileiros.
COMPASS	Pacto Global da ONU	UN Global Compact	Plataforma da ONU com milhares de empresas signatárias em todo o mundo, abrangendo mais de diversos dos setores econômicos globais, que incentiva a adoção de princípios sustentáveis em direitos humanos, meio ambiente e governança, promovendo relatórios anuais e ações alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.
COMPASS	Sindicato da Indústria de Energia no Estado de São Paulo	SINDIENERGIA - SP	Como o sindicato congrega empresas do setor entre distribuidoras, geradoras e transmissoras, de energia elétrica e gás natural, a função é representar nossos no setor de energia do estado, promover e aumentar a participação do gás natural.
COMGÁS, NECTA E SULGÁS	Associação da Indústria de Cogeração de Energia	COGEN	Promover a cogeração; atuar para eliminação das barreiras ainda existentes para tornar viáveis os projetos de cogeração; participar na implementação de um modelo de diversificação da Matriz Energética com soluções mais eficientes, limpas e de menor custo (ESG).
COMGÁS E NECTA	Centro das Indústrias do Estado de São Paulo	CIESP	Influenciar nos pontos relativos à indústria do gás. Manter relacionamento institucional. Participar das discussões e posicionamento da indústria em relação ao gás natural, regulação, revisões tarifárias. Buscar aproximação com alguns clientes e lideranças dos setores.
COMGÁS	Associação Brasileira do Hidrogênio	ABH2	Associação dedicada à promoção da cadeia de produção, de armazenamento, de distribuição e de uso do hidrogênio para fins energéticos no Brasil.
COMGÁS	American Gas Association	AGA	Associação que representa companhias que trabalham com gás natural. Tem participação de distribuidoras, fornecedores, fornecedores de equipamentos entre outros. Atua nos Estados Unidos, mas também tem empresas de todo mundo. Importante na questão ESG e segurança.
COMPAGAS	Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Paraná	ADEMI	Promover representatividade na sociedade fornecendo informações de mercado, pesquisas e participação em eventos do setor.
COMPAGAS	Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil	ADVB-PR	Participar nos eventos promovidos pela instituição, os quais tem o objetivo de conectar profissionais do setor e empresários do estado. Atualmente, a gama de eventos e atividades realizadas em parceria com a iniciativa privada, atualiza, qualifica e aperfeiçoa os associados e a comunidade, em geral, nas áreas de marketing, gestão empresarial, vendas e comunicação.
COMPAGAS	Conselho Temático de Energia da Federação das Indústrias do Estado do Paraná	FIESP-PR	Promover a discussão e disseminar ações nas áreas de mobilidade sustentável, eficiência energética, planejamento energético, petróleo e gás, energias renováveis e biomassa. Visa envolver representantes das indústrias e empresas privadas, entidades representativas de classe, instituições de pesquisa, representantes da academia, do poder público e empresas públicas.

GRI 2-28 Participação em associações

QUEM	ASSOCIAÇÃO	SIGLA	OBJETIVO
COMPAGAS	Fórum Curitiba sobre Mudanças Climáticas	FÓRUM CURITIBA SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS	Debater e propor medidas de mitigação e adaptação às inevitáveis mudanças climáticas para a cidade de Curitiba, por meio de recomendações técnicas encaminhadas ao Prefeito Municipal. As reuniões são realizadas de forma periódica para debater assuntos relacionados ao desenvolvimento de ações para o avanço da agenda na cidade.
COMPAGAS	Grupo de Líderes Empresariais do Paraná	LIDE-PR	Participar nos eventos promovidos pela instituição, os quais tem o objetivo de conectar relevantes líderes empresariais do estado e proporcionar o desenvolvimento de pautas que vão desde a industrialização à sustentabilidade.
COMPAGAS	Movimento Pró-Paraná	MOVIMENTO PRÓ-PARANÁ	Promover debates sobre desenvolvimento social, cultural e econômico do Paraná, dando respaldo às iniciativas que resultam em mais infraestrutura e bem-estar para a sociedade paranaense.
NECTA	Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto	ACIRP	Promover o desenvolvimento econômico e social dos empreendedores e da cidade de Ribeirão Preto, de maneira a estimular o desenvolvimento contínuo e sustentável da região.
SULGÁS	Associação Brasileira da Indústria Hoteleira	ABIH	Prover informações e estimular a cadeia da hotelaria
SULGÁS	Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul	FEDERASUL	Reunir empreendedores, empresas e associações em uma rede de cooperação, inovação e representatividade para enfrentar desafios, influenciar políticas públicas e construir um ambiente de negócios mais competitivo e próspero.
SULGÁS	Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul	FIERGS	Atuar por políticas que fortaleçam o setor industrial nos cenários estadual, nacional e internacional, objetivando um ambiente que favoreça a competitividade, a inovação tecnológica e o desenvolvimento.
SULGÁS	Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul	SINDIENERGIA-RS	Representar legalmente a categoria econômica formada pelas indústrias geradoras de energia elétrica por fontes renováveis e as empresas que integram a cadeia geradora, transmissora, armazenadora e comercializadora de energias renováveis no RS
SULGÁS	Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas	SINDUSCON RS	Prover informações e estimular a cadeia da construção civil.
SULGÁS	Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas	SINDUSCON CAXIAS	Promover o desenvolvimento, a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e ações em prol da conservação do meio ambiente natural e construído.

GRI 2-28 Participação em associações

QUEM	ASSOCIAÇÃO	SIGLA	OBJETIVO
SULGÁS	Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do RS	SULPETRO	Consolidar sua posição de player do setor de combustíveis, estreitar relacionamento com distribuidoras e postos de combustíveis e atualizar-se em relação a novos produtos e tendências mercadológicas do setor.
SULGÁS	Instituto Caldeira	INSTITUTO CALDEIRA	HUB de inovação e tecnologia
SULGÁS	Tecnopuc	TECNOPUC	HUB de inovação e tecnologia

INDICADORES DISTRIBUIÇÃO - SASB

Informação sobre preços de energia e conselhos justos para os clientes

IF-GU-240a.1 Tarifa média de gás de varejo por clientes residenciais, comerciais e industriais

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024 ¹	2025
TARIFA MÉDIA DE GÁS (R\$/M³)												
Residencial	8,91	10,13	10,40	9,16	9,27	10,70	6,62	6,15	6,34	8,96	7,35	7,05
Comercial	8,33	9,35	9,02	7,96	8,00	7,60	5,63	5,33	5,48	6,95	6,00	5,66
Industrial	4,11	5,12	4,47	3,92	3,94	3,16	4,04	3,71	3,80	4,71	3,99	2,27
TARIFA MÉDIA DE GÁS (R\$/MMBTU)												
Residencial	238,86	276,04	278,80	245,56	248,51	286,84	177,52	164,82	169,84	240,20	197,26	189,17
Comercial	223,31	253,79	241,79	213,4	214,46	203,74	151,02	142,84	146,85	186,48	160,99	151,98
Industrial	110,18	131,58	119,84	105,1	105,62	84,71	108,43	99,42	101,95	126,30	107,21	60,90

IF-GU-240a.3 Número de desconexões de gás do cliente residencial por não-pagamento, percentual reconectado em até 30 dias

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS ¹			COMPAGAS	
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2024	2025
Número de desconexões de gás de cliente residencial por não pagamento	10.604	19.104	21.212	439	1.499	4.349	-	-	71	4.978	2.796
Percentual de reconexões	34%	34%	34%	42,8%	46%	17%	-	-	100%	70%	71%

¹ Em 2023 e 24 não foram realizadas desconexões.

INTEGRIDADE DA INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

IF-GU-540a.1 Quantidade de (1) incidentes de gasodutos reportados, (2) Ordens de Ação Corretiva (CAO) e (3) Avisos de Violação Provável (NOPV)

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
i. incidentes de gasoduto reportados	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ii. ordens de ação corretiva (CAO)	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
iii. avisos de violação provável (NOPV)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

IF-GU-540a.2 Porcentagem da tubulação de distribuição que é (1) ferro fundido e/ou forjado e (2) desprotegido aço

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024 ¹	2025
EXTENSÃO EM QUILOMETRAGEM DA REDE												
Rede de distribuição em ferro fundido	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rede de distribuição em aço	2.409,9	2.062,28	2.582,23	659,1	659,2	659,7	610,0	602,8	607,7	481	472	478
Rede de distribuição em polietileno e/ou poliamida	19.497,4	21.111,7	21.296,06	694,4	725,1	836,9	877,0	944,9	979,4	394	428	471
Total da rede de distribuição	21.908,3	23.174,05	23.878,3	1.353,6	1.391	1496,7	1488	1.550	1.587,2	875	900	949
PORCENTAGEM DOS GASODUTOS DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL POR COMPOSIÇÃO												
Rede de distribuição em ferro fundido	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Rede de distribuição em aço	11%	8,9%	10,8	49%	47,6%	44,1%	41%	38,9%	38,4%	54,9%	52,4%	50,3%
Rede de distribuição em polietileno	89%	91,1%	89,2	51%	52,4%	55,9%	59%	61,1%	61,1%	45,1%	47,5%	49,7%
TOTAL DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO	100%	100	100	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

1 GRI 2-4 Neste ciclo, em Compagas, foi realizada uma revisão da base de dados e ajustados os valores de 2024.

IF-GU-540a.3 Porcentagem de gasodutos de distribuição e transporte inspecionados (km)

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Porcentagem de dutos de líquidos perigosos inspecionados	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Porcentagem de gasodutos de gás natural inspecionados	444%	409%	378,1%	246%	278%	397,6%	201%	137,8%	101,8%	1363%	1346%	1221%

IF-GU-000.A Número de (1) residências, (2) comércio, e (3) clientes industriais atendidos

QUANTIDADE DE CLIENTES POR SEGMENTO	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS	
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2024	2025
Residencial	2.514.127	2.660.918	2.817.849	43.690	46.500	56.491	87.004	99.420	108.406	57.864	64.668
Comercial	20.580	21.166	21.488	802	815	887	1.763	1.687	1.970	665	968
Industrial	1.559	1.570	1.603	173	166	181	183	184	209	184	203
Cogeração	32	32	46	0	0	0	42	34	43	1	0
GNV	229	236	224	17	13	12	111	103	98	34	35
Termoelétrica	2	2	3	0	0	0	2	2	2	1	0
TOTAL	2.536.529	2.683.924	2.841.213	44.682	47.494	57.571	89.105	105.650	110.728	58.749	65.880

IF-GU-000.B Volume de gás natural distribuído para clientes

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS	
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2024	2025
MMBTU											
Residencial	11.794.313	12.049.529	13.209.670	116.036,8	118.903,5	139.986,9	394.578	427.924,5	509.977	446.176,2	516.195
Comercial	5.562.046	5.771.498	5.777.195	102.032,5	106.237,1	129.692,2	629.759	640.099,1	697.055,5	232.399,6	248.135
Industrial	122.555.176	128.914.892	128.218.782	9.721.866	8.783.350,8	10.222.316,1	22.975.431,4	25.661.567,1 ¹	24.000.106,2	8.517.614,4	6.542.274
Cogeração	10.218.431	7.215.799	6.276.186	-	-	-	1.026.417	495.597,4	105.561,2	-	-
GNV	5.815.907	4.532.300	3.618.212	171.383,2	138.691,9	144.382,5	2.082.377	1.831.043	1.642.429,6	668.323,1	636.222
Biometano ¹	-	67.967	510.787	18.843,1	27.823,3	137.683,6	-	-	47.405	-	2.259
Termogeração	-	-	90.349								
TOTAL	155.945.873	158.551.987	157.701.182	10.130.161,8	9.151.969,14	10.774.061,5	27.108.565,0	29.056.247,7	27.002.534,5	9.864.513,4	7.945.085
TOTAL MERCADO LIVRE	-	-	62.487.784	-		1.633.355,4	-	-	2.646.204,1	-	4.870.784
TOTAL MERCADO CATIVO	-	-	9.140.706,1	-		9.140.706,1	-	-	15.298.972,3	-	7.945.085
OUTROS²	-	-	90.349	-	-	-	-	-	9.104.763,2	-	-

1 O volume de biometano distribuído é majoritariamente e consumido nos segmentos industrial e residencial.

2 Volume refinaria e termoelétrica.

3 O valor não corresponde ao apresentado na Demonstração Financeira pois considera o volume industrial+biometano.

4 GRI 2-4.

IF-GU-000.B Volume de gás natural distribuído para clientes

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS	
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2024	2025
M³											
Residencial	315.379.916	323.024.996	354.126.166	3.109.788	3.179.480,6	3.752.785,4	10.577.905	11.471.843,4	13.671.508,6	11.961.135,7	13.838.999,4
Comercial	148.729.115	154.722.910	154.875.625	2.734.472	2.840.782,3	3.476.803,5	16.876.426	17.159.841,4	18.686.723,6	6.230.192,6	6.652.405,5
Industrial	3.277.125.402	3.455.963.326	3.437.301.942	260.376.597	234.866.801,5	274.040.871,9	615.788.517	687.937.857,7	643.396.897,1	228.341.059,9	175.392.226
Cogeração	273.240.844	193.441.879	168.252.628	-	-	-	27.664.090	13.286.025,7	2.829.893,4	-	-
GNV	155.517.351	121.502.358	96.997.379	4.593.071	3.715.843,7	3.870.620,6	55.821.772	49.086.791,9	44.030.393,6	17.916.474	17.056.891
Biometano ¹	-	1.822.069	13.693.237	504.996	743.995,7	3.691.037,2	-	-	1.270.837	-	64.429
Termogeração	-	-	2.422.077								
TOTAL	4.169.992.630	4.250.477.539	4.227.669.054	271.451.388	245.346.903,8	288.832.118,9	726.728.734	778.942.358,8	723.886.253,4	264.448.862,2	213.004.951
TOTAL MERCADO LIVRE	-	-	1.675.178.749	-	-	43.786.993,2	-	-	70.939.664,7	-	130.584.015
TOTAL MERCADO CATIVO	-	-	2.550.068.228	-	-	245.045.125,4	-	-	410.136.156,1	-	213.004.951
OUTROS²	-	-	2.422.077	-	-	-	-	-	242.810.432,6	-	-

1 O volume de biometano distribuído é majoritariamente consumido nos segmentos industrial e residencial
 2 Volume refinaria e termoelétrica
 3 O valor não corresponde ao apresentado na Demonstração Financeira pois considera o volume industrial+biometano.
 4 GRI 2-4.

IF-GU-000.C Extensão dos gasodutos (km)

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024 ¹	2025
Gasodutos de transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gasodutos de distribuição	21.908	23.174	23.878	1.353	1.391	1.496	1.488	1.550	1.587	875	900	949

1 GRI 2-4 Neste ciclo, em Compagas, foi realizada uma revisão da base de dados e ajustados os valores de 2024.

EMISSÕES

EM-MD-110a.1 Emissões globais brutas de GEE

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS	
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2024	2025
Emissões totais de escopo 1	5.591	7.200	5.606,4	1.087	1.039	1.971,6	2.397	4.916	684,5	1.267	334
Porcentagem de emissões de GEE de Metano (CH ₄)	78%	77,5%	75,7%	75,9%	94,1%	97,2%	94,6%	97,3%	81,4%	56,5	73,7%

IMPACTOS ECOLÓGICOS

EM-MD-160a.1 Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para operações ativas

Comgás: Tendo em vista os Compromissos Ambientais estabelecidos pela Comgás, buscamos realizar nossas atividades de maneira ecologicamente correta, identificando, reduzindo e minimizando os impactos ao meio ambiente, de modo à preservar a biodiversidade. Em nossos projetos, realizamos análise de viabilidade ambiental por meio de análise crítica de nossos traçados, evitando-se impactos diretos tais como supressões de espécimes isoladas ou mesmo de supressão de fragmentos de florestal presentes em Unidades de Conservação e de relevância ambiental, tendo como diretrizes a passagem dos gasodutos projetados para além da zona de amortecimento destes locais, priorizando o encaminhamento em áreas antropizadas e descaracterizadas do ponto de vista de vegetação natural.

Necta: Para todas as nossas atividades operacionais e de construção, adota-se como referência o nosso Plano de Gestão Ambiental PA4.04 Revisão.04, que estabelece as diretrizes para o gerenciamento ambiental, aplicáveis aos processos de construção/operação de Redes de Distribuição de Gás Natural Canalizado; e o nosso Programa de Supervisão Ambiental das Obras. O Programa de Supervisão Ambiental das Obras visa atender as exigências técnicas do Licenciamento Ambiental, e é entendido como uma questão estratégica na medida em que, além de contribuir para a preservação do meio ambiente, da natureza e da biodiversidade, concorre também para reduzir os consumos de recursos (água, energia, matérias primas e demais insumos), além de prevenir situações de desrespeito ao meio ambiente. Essas ações são necessárias para garantir as condições ambientais durante as atividades de construção e, posteriormente, a partir das nossas licenças ambientais, ações de controle operacional são também exigidas.

Compagas: A Compagas atua em conformidade com as políticas e práticas ambientais vigentes no Estado do Paraná, garantindo que suas operações na rede de gás sejam conduzidas de maneira responsável e sustentável. Rigorosos padrões de segurança e monitoramento ambiental são adotados, respeitando a legislação aplicável e contribuindo para a preservação dos recursos naturais. Além disso, a Compagas realiza a obtenção de todas as licenças de instalação e operação exigidas junto ao Instituto Água e Terra (IAT) e à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) de Curitiba, bem como as permissões de instalação necessárias junto às concessionárias de rodovias, ferrovias e demais órgãos competentes, além das autorizações de outros órgãos intervenientes, como o IPHAN. A empresa também contrata e executa estudos ambientais pertinentes para a implementação de extensões na rede de distribuição, assegurando que suas atividades sejam realizadas de forma responsável e sustentável, com mínimo impacto ao meio ambiente. Tais estudos contém programas ambientais para a preservação do meio ambiente, os quais devem ser observados durante as obras.

Sulgás: A companhia conta com: Política de Segurança e Meio Ambiente; Programa de Gerenciamento de Riscos, Programa de Gerenciamento de Resíduos;, Estudos de Impacto Ambiental; Estudos de Análise de Riscos Climáticos e Estudos Ambientais complementares determinados para os processos de Licenciamento Ambiental.

GERENCIAMENTO DE RISCO DE INCIDENTE CRÍTICO

EM-MD-540a.1 Número de incidentes de tubulações relatáveis, porcentagem significativa

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Quantidade de incidentes de gasodutos reportados	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ordens de Ação Corretiva (CAO)	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avisos de Violação Provável (NOPV)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

EM-MD-540a.2 Porcentagem de gasodutos de gás natural e dutos líquidos perigosos inspecionados

	COMGÁS			NECTA			SULGÁS			COMPAGAS ¹		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Porcentagem de gasodutos perigosos inspecionados	444%	409%	378,1%	246%	278%	397,6%	201%	137%	101,8%	1363%	1346%	1221%

1 GRI 2-4 Neste ciclo, em Compagas, foi realizada uma revisão da base de dados e ajustados os valores de 2024.

EM-MD-000.A Volume total de gás natural, petróleo bruto e produtos petrolíferos refinados transportados, por meio de transporte

	COMGÁS			NECTA		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
VOLUME DE GÁS TRANSPORTADO POR MEIO DE TRANSPORTE (M³)						
Gasoduto de distribuição	4.169.992.629	4.250.477.539	4.227.669.054	271.451.388	245.346.903	288.832.118,9
VOLUME DE GÁS TRANSPORTADO POR MEIO DE TRANSPORTE (MMBTU)						
Gasoduto de distribuição	155.945.873	158.551.987	157.701.182	10.130.161	9.151.969,14	10.774.061,5

EM-MD-000.A Total de toneladas-quilômetros (tkm) de gás natural, petróleo bruto e produtos petrolíferos refinados transportados, por meio de transporte

	SULGÁS			COMPAGAS		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
VOLUME DE GÁS TRANSPORTADO POR MEIO DE TRANSPORTE (M³)						
Gasoduto de distribuição	726.728.734	778.942.358,8	723.886.253,42	300.165.393	264.448.862	343.588.966
VOLUME DE GÁS TRANSPORTADO POR MEIO DE TRANSPORTE (MMBTU)						
Gasoduto de distribuição	27.108.565	29.056.231	27.013.005,7	11.196.169	9.864.513	12.815.868

INDICADORES MARKETING & SERVIÇOS - GRI

AMBIENTAL

ENERGIA

GRI 302-1 Energia consumida dentro da organização
GRI 302-4 Redução no Consumo de Energia (GJ)

	EDGE 2025
CONSUMO COMBUSTÍVEL NÃO RENOVÁVEL	1.052.307
Diesel	3.965
Diesel – outros consumos	0
Gasolina – Transportes	0
Gás natural – Transportes	0
Gás natural – Outros consumos	1.048.342
CONSUMO COMBUSTÍVEL RENOVÁVEL	0
Etanol – Transportes	0
Eletricidade Adquirida e Vendida	0
Eletricidade Adquirida	199,24
Eletricidade Vendida	0
TOTAL	199,24

GRI 302-2 Consumo de energia fora da organização (GJ)

	EDGE 2025
Consumo de energia fora da organização	5.027.127

GRI 302-3 Intensidade Energética

	EDGE 2025
Dentro da organização (GJ/m ³)	0,01
Fora da organização (GJ)	5.027.127
Fora da organização (GJ/m ³)	0,04
Dentro e fora da organização (GJ)	6.079.613,47
Dentro e fora da organização (GJ/m ³)	0,05

EMISSÕES

GRI 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) | GRI 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) | GRI 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) | EM-MD-110a.1 Emissões de gases de efeito estufa

Emissões GEE (tCO ₂ e)	EDGE 2025
ESCOPO 1	
Combustão estacionária	14.610,9
Combustão móvel	0
Outras fugitivas	3,57
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	0
Mudança de uso do solo	0
TOTAL	14.614,47
ESCOPO 2	
Aquisição de energia elétrica (Localização)	1,9
ESCOPO 3	
Transporte e distribuição (upstream)	14,7
Resíduos gerados nas operações	28,9
Viagens a negócios	0,5
Uso de bens e serviços vendidos	264.359,0
Atividades relacionadas a combustível e energia não-inclusas nos Escopo 1 e 2	2.270,4
Transporte e distribuição (downstream)	0
TOTAL	266.673,5

GRI 305-4 Intensidade de emissões GEE (tCO₂e)

	EDGE 2025
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (tCO ₂ e/m ³ comercializado)	0,0001

ÁGUA

GRI 303-5 Consumo de água (megalitros)

	EDGE 2025
Consumo total de água (ML)	0,362 ML

RESÍDUOS

GRI 306-3 Resíduos gerados, por composição (toneladas)

	EDGE 2025
Papel e Papelão	0,83
Plástico	0,68
Metais (ferro e alumínio)	0,2
Orgânico	1,7
Classe 3	0
Madeira	0
Resíduos de construção civil (total)	0
Vidro	0
Recicláveis misturados	7,8
Comum/rejeito	16,8
Lodo	0
Óleo de cozinha	1,2
TOTAL	29

1 Os dados são informados pela Høegh para a FSRU e pela Forship para o terminal. Todos os resíduos gerados ficam armazenados no terminal e FSRU e retirados por via marítima.

GRI 306-4 Resíduos não enviados para disposição final, por composição (ton)

	EDGE 2025
RESÍDUOS PERIGOSOS	1,1
RESÍDUOS NÃO-PERIGOSOS	11,4
Papel e papelão	0,8
Plástico	0,7
Metais	0
Vidros	0
Orgânico	0,8
Resíduos Construção Civil	0
Madeira	0
Lodo	0
Resíduos recicláveis misturados	0,2
Outros	0
Óleo de cozinha	1,1

CADEIA DE VALOR

GRI 306-4 Resíduos não enviados para disposição final, por destinação (ton)

	EDGE 2025
RESÍDUOS PERIGOSOS	1,1
Preparação para reutilização	0
Reciclagem	0
Outras operações de recuperação	1,1 ¹
RESÍDUOS NÃO-PERIGOSOS	11,4
Preparação para reutilização	0
Reciclagem	9,9
Outras operações de recuperação	1,5

1 Compostagem.

GRI 306-5 Resíduos enviados para disposição final, por composição (ton)

	EDGE 2025
RESÍDUOS PERIGOSOS	0,1
Incineração (com recuperação de energia)	0
Descontaminação	0
Confinamento em aterro	0
Coprocessamento	0
Outras operações de disposição	0,1
RESÍDUOS NÃO-PERIGOSOS	17,7
Incineração (com recuperação de energia)	0,9
Incineração (sem recuperação de energia)	0
Confinamento em aterro	16,8
Outras operações de disposição	0

GRI 308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

	EDGE	
	2024	2025
Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais.	122	799
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos reais e potenciais.	0	7 ¹
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos–reais e potenciais–com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada.	0	0
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos significativos–reais e potenciais–com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação e as razões que motivaram esse encerramento.	0	0

1 Os apontamentos negativos na esfera ambiental não foram considerados significativos. Os dados são informados pela Höegh para a FSRU e pela Forship para o terminal. Todos os resíduos gerados ficam armazenados no terminal e FSRU e retirados por via marítima.

SOCIAL

AMBIENTE DE TRABALHO

2-7 Informações sobre empregados

	EDGE	
	Homem	Mulher
TIPO DE CONTRATAÇÃO		
Período integral	87	59
Meio período	0	0
TOTAL	87	59
Funcionários permanentes	87	59
Funcionários temporários	0	0
CATEGORIA FUNCIONAL		
Órgãos de governança	3	0
Diretores	5	2
Gerência	17	12
Coordenadores/supervisores	10	6
Administrativo	42	39
Operacionais	13	0
FAIXA ETÁRIA		
Abaixo de 30 anos	13	14
Entre 30 e 50 anos	72	44
Acima de 50 anos	2	1
REGIÃO		
Sudeste	87	59

GRI 2-30 Informações sobre empregados

	EDGE
Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	100%

GRI 401-1 Rotatividade

	EDGE			
	Contratados	%	Desligados	%
GÊNERO				
Mulheres	17	12	12	8
Homens	40	23	10	7
FAIXA ETÁRIA				
Abaixo de 30 anos	18	12	3	2
Entre 30 e 50 anos	33	23	17	12
Acima de 50 anos	0	0	2	1
REGIÃO				
Sudeste	51	35	22	15

GRI 401-3 Licença Parental

	EDGE	
	Homens	Mulheres
Total de colaboradores que tiraram a licença maternidade/paternidade no período	2	3
Total de colaboradores que saíram de licença maternidade/paternidade dentro do ano de exercício e retornaram ao trabalho dentro do ano de exercício após o término da licença	2	2
Total de colaboradores que voltaram a trabalhar após a licença maternidade/paternidade e que continuavam na empresa 12 meses após o retorno ao trabalho	-1	-1
TAXA DE RETORNO	100	66,7²
TAXA DE RETENÇÃO	-1	-1

1 Até o período de 31/12 não havia sido concluído o prazo de 12 meses desde o retorno.

2 Colaboradora saiu de licença maternidade em Dez/25, portanto, ainda está em período de afastamento.

GRI 404-1 Total de horas de treinamento

	EDGE
	2025
Homens	2.962,0
Mulheres	2.008,7
TOTAL	4.970,8
Diretoria	238,3
Gerência	987,3
Coordenação	554,7
Administrativo	2.757,7
Operacional	442,6
TOTAL	4.970,8

GRI 404-1 Média de horas de treinamento

	EDGE
	2025
Homens	34
Mulheres	34
TOTAL	34
Diretoria	39
Gerência	34
Coordenação	34
Administrativo	34
Operacional	34
TOTAL	34

GRI 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira

EDGE			
	Número colaboradores	Receberam avaliação de desempenho	%
GÊNERO			
Homens	87	84	96,5
Mulheres	59	56	94,9
TOTAL	146	140	95,9
CATEGORIA FUNCIONAL			
Diretores	7	7	100
Gerência	29	28	96,5
Coordenação/supervisão	16	16	100
Administrativo	81	77	95
Operacional	13	12	92,3

GRI 405-1 Diversidade em órgãos de Liderança e Empregados (%)

EDGE											
CATEGORIA FUNCIONAL	Gênero		Faixa etária			Raça				LGBTQIA+	PCD
	Homem	Mulher	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Amarelo	Branco	Negro/pardo	Outros		
Órgãos de governança	100	0	0	67	33	0	100	0	0	0	0
Diretores	67	33	0	100	0	0	100	0	0	0	0
Gerência	59	41	0	90	10	7	86	3	0	7	3
Coordenação	62,5	37,5	0	100	0	0	79	14	0	0	0
Administrativo	52	48	32	68	0	4	72	24	0	0	1
Operacional	100	0	8	92	0	0	62	38	0	0	0

405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

		EDGE
		2025
Diretoria	Salário Base (Mês)	120%
	Remuneração Total (Ano)	121%
Gerência	Salário Base (Mês)	100%
	Remuneração Total (Ano)	104%
Coordenação/ supervisão	Salário Base (Mês)	104%
	Remuneração Total (Ano)	105%
Administrativo	Salário Base (Mês)	80%
	Remuneração Total (Ano)	80%
Operacional	Salário Base (Mês)	-1
	Remuneração Total (Ano)	-1

1 Não há colaboradores exercendo tal função, ou, apenas de um gênero.

SAÚDE E SEGURANÇA

403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de segurança e saúde operacional

EDGE	
Total	%
393	100

403-9 Acidentes de trabalho

	EDGE		
	2023	2024	2025
TAXAS E NÚMEROS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE COLABORADORES PRÓPRIOS			
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos) – LTIF	0	0	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis – TRCF	0	0	0
TAXAS E NÚMEROS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE TERCEIROS			
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0	0	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos) – LTIF	0	0	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0	3	2
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis – TRCF	0	3	2,14

GRI 403-10–Doenças Profissionais

	EDGE
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0
Índice de óbitos resultantes de doenças profissionais	0
Número de casos de doenças relacionadas ao trabalho reportáveis	0

CADEIA DE VALOR

204-1 Porcentagem do orçamento de compras gastos com fornecedores locais

	EDGE
Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais	18,4% ¹

1 Fornecedores Santos e região–Cubatão, Guarujá, São Vicente e Praia Grande

GRI 414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

	EDGE 2025
Número de fornecedores avaliados quanto aos impactos sociais.	799
Número de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos reais e potenciais.	3
Percentual de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos reais e potenciais com os quais foram acordadas melhorias como resultado da avaliação.	0,4%
Percentual de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos reais e potenciais com quais relacionamentos foram encerrados como resultado da avaliação e por que	0

COMUNIDADE LOCAL

GRI 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

	EDGE %
i. avaliações de impacto social, inclusive avaliações de impacto de gênero, com base em processos participativos	100
ii. avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo	100
iii. divulgação pública dos resultados de avaliações de impactos ambientais e sociais	100
iv. programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	100
v. planos de engajamento de stakeholders baseados em mapeamentos dessas partes	100
vi. comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis	100
vii. conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de colaboradores para discutir impactos	100
viii. processos formais de queixas e reclamações por parte de comunidades locais	100

GOVERNANÇA

REMUNERAÇÃO

GRI 202-1 Proporção do salário-mínimo padrão por gênero em relação ao salário-mínimo local

	EDGE	
	Homens	Mulheres
Proporção em relação ao salário-mínimo	3,5	2,3

INTEGRIDADE CORPORATIVA

GRI 205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção

	EDGE 2025
Número total de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	25
Percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	100

GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

	EDGE			
	Treinados	%	Comunicados	%
Órgãos de governança	-	-	3	100
Diretores	5	71,4	7	100
Gestores	19	65,5	29	100
Coordenação	11	68,7	16	100
Administrativo	60	74	81	100
Operacional	13	100	13	100

GRI 205-2 Comunicação aos parceiros sobre as políticas e procedimentos anticorrupção

	EDGE 2025	
	Comunicados	%
Parceiros comunicados sobre políticas e procedimentos anticorrupção	-1	-1

1 Não há comunicação para esse público, porém todos os contratos possuem cláusulas relacionadas a anticorrupção alinhadas com as políticas corporativas da companhia.

GRI 2-28 Participação em associações

QUEM	ASSOCIAÇÃO	SIGLA	OBJETIVO
EDGE	Associação Brasileira do Biogás	ABIOGÁS	Atuando como um canal de interlocução com a sociedade civil, os Governos Federal e estaduais, as autarquias e os órgãos responsáveis pelo planejamento energético brasileiro, a Abiogás tem como objetivo transformar a energia elétrica, combustível e térmica, geradas pelo biogás, em commodities energéticas amplamente utilizadas, com uma participação de 10% na matriz brasileira.
EDGE	Associação Brasileira de Terminais Portuários	ABTP	Mobilizar parceiros para contribuir com a modernização e competitividade do setor portuário nacional.
EDGE	Associação Comercial de Santos	ACS	Tem como objetivo desenvolver negócios e encontrar soluções uniformes e sustentáveis para as questões empresariais da região. Estruturada em Câmaras Setoriais que reúnem empresas e entidades por atividade econômica de maior interesse, presta numerosos serviços ao seu quadro associativo e é protagonista nas principais ações voltadas ao desenvolvimento social e econômico da região e do país.
EDGE	Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	CCEE	Viabilizar, organizar e supervisionar a comercialização de energia elétrica no Brasil, assegurando o equilíbrio, a transparência e a confiabilidade das operações entre os agentes do setor elétrico
EDGE	Conselho de Usuários Representante dos Carregadores de Gás Natural	CONSELHO DE USUÁRIOS	Monitorar o desempenho, a eficiência operacional e os investimentos dos transportadores. Sua atuação contribui para o desenvolvimento cada vez maior do transporte de gás natural no Brasil, trazendo reflexos positivos para os diversos agentes do mercado, além dos próprios consumidores)
EDGE	Sindicato dos Comerciantes de São Paulo	SECSP	Representar, defender e promover os direitos e interesses dos comerciantes na capital paulista e região metropolitana
TRSP	Associação de Terminais Portuários Privados	ATP	Representar e defender os interesses dos terminais de uso privado (TUPs) do país, promovendo o desenvolvimento eficiente, competitivo e sustentável do setor portuário privado
TRSP	Sindicato dos Trabalhadores da Produção, Transporte, Instalação e Distribuição de Gás Canalizado do Estado de São Paulo	SINDGASISTA/ SINERGIA GASISTA	Representar e defender os direitos dos trabalhadores do setor de gás canalizado no estado de São Paulo.

INDICADORES MARKETING & SERVIÇOS - SASB

IF-GU-540a.1 Quantidade de (1) incidentes de gasodutos reportados, (2) Ordens de Ação Corretiva (CAO) e (3) Avisos de Violação Provável (NOPV)

	EDGE 2025
i. incidentes de gasoduto reportados	0
ii. ordens de ação corretiva (CAO)	0
iii. avisos de violação provável (NOPV)	0

IF-GU-000.A Número de (1) residências, (2) comércio, e (3) clientes industriais atendidos

	EDGE 2025
QUANTIDADE DE CLIENTES POR SEGMENTO	
Regaseificação	1 ¹
TOTAL	1¹

1 Número de cliente referente ao TRSP.

IF-GU-000.B Volume de gás natural comercializado para clientes

	EDGE 2025
MMBTU	
Regaseificado	4.764.796,32
TOTAL	4.764.796,32
M³	
Regaseificado	127.774.636,12
TOTAL	127.774.636,12

EMISSÕES

EM-MD-110a.1 Emissões globais brutas de GEE

	EDGE 2025
Emissões totais de escopo 1	14.610,9
Porcentagem de emissões de GEE de Metano (CH4)	0,08%

EM-MD-120a.1 Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: NOx (excluindo N2O), SOx, compostos orgânicos voláteis (VOCs) e partículas (PM10)

Justificativa	O inventário atual da Compass contempla apenas emissões de GEE regulados pelo Protocolo de Kyoto: CO2, CH4, N2O, SF6, PFCs, HCFCs e regulados pelo Protocolo de Montreal (CFCs e HCFCs). Dessa forma, não é feito o monitoramento dos gases NOx, SOx, compostos orgânicos voláteis, HAPs e material particulado.
---------------	--

IMPACTOS ECOLÓGICOS

EM-MD-160a.1 Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para operações ativas

O TRSP entrou em operação em 2024 com as licenças e autorizações regulatórias referentes a operação obtidas. Conforme determinação do órgão ambiental estadual (CETESB), as ações de monitoramento e mitigação de impactos ambientais pertinentes ao empreendimento durante a sua operação estão endereçadas e são executadas de acordo com o planejamento advindo do Programa Ambiental da Operação.

EM-MD-160a.2 Porcentagem de terras possuídas, arrendadas e / ou operadas dentro de áreas de status de conservação protegida ou habitat de espécies ameaçadas de extinção

TRSP: 32%

EM-MD-160a.3 Área terrestre perturbada (impactada), porcentagem da área impactada restaurada

TRSP: 0

GERENCIAMENTO DE RISCO DE INCIDENTE CRÍTICO

EM-MD-540a.1 Número de incidentes de tubulações relatáveis, porcentagem significativa¹

	EDGE 2025
Quantidade de incidentes de gasodutos reportados	0
Ordens de Ação Corretiva (CAO)	0
Avisos de Violação Provável (NOPV)	0
TOTAL	0

¹ Os 8 km de tubulação do Jetty até a ETC não são classificados nem como distribuição nem transporte, e sim de instalação do Terminal, conforme ANP.

EM-MD-000.A Volume total de gás natural, petróleo bruto e produtos petrolíferos refinados transportados, por meio de transporte

	EDGE 2025
VOLUME DE GÁS REGASEIFICADO	
MMBTU	4.764.796
VOLUME DE GÁS REGASEIFICADO	
M ³	127.774.636

BASE DE PREPARAÇÃO: RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

Este documento tem como objetivo promover a transparência e divulgar os critérios de reporte adotados pela Compass e por seu portfólio no processo de elaboração e divulgação das informações de sustentabilidade apresentadas no Relatório Anual de Sustentabilidade de 2025. As informações reportadas têm como base as diretrizes da GRI Standards e do SASB (Sustainability Accounting Standards Board).

Na sequência, são apresentadas as premissas utilizadas na organização dos indicadores reportados, os quais foram submetidos à asseguração por auditoria independente. Quando aplicável, o documento também traz notas explicativas associadas aos indicadores. Em 2025, o trabalho de asseguração independente foi realizado pela PwC Brasil.

CONTEÚDO GRI	DETALHAMENTO DE CRITÉRIO	ALTERAÇÕES NOS LIMITES E CRITÉRIOS DESDE O ÚLTIMO REPORTE	INDICADOR ASSEGURADO
2-2 (2021)	O indicador segue a diretriz do protocolo GRI (Global Reporting Initiative)	Não houve	Sim
2-4 (2021)	O indicador segue a diretriz do protocolo GRI (Global Reporting Initiative)	Não houve	Sim
2-5 (2021)	O indicador segue a diretriz do protocolo GRI (Global Reporting Initiative)	Não houve	Sim
2-7 (2021)	<p>Profissionais: considera empregados próprios e cargos comissionados. Não considera os empregados terceirizados e de consultorias que prestem serviços a Compass.</p> <p>Empregado próprio: possui vínculo direto com a empresa.</p> <p>Trabalhadores que não são empregados: incluem trabalhadores terceirizados, consultorias, estagiários e jovens aprendizes.</p> <p>Categorias funcionais: Órgãos de governança, Diretores, Gerência, Coordenadores/supervisores, Administrativo, Operacionais</p> <p>Empregados permanentes: possuem um contrato de trabalho sem data estipulada para encerramento de atividade.</p> <p>Tempo integral: é o período de carga horária completa realiza no dia pelos colaboradores de cada operação.</p> <p>Colaboradores em meio período: são colaboradores que cumprem metade da jornada diária de trabalho podendo ser aprendizes ou contratos de jornada reduzida.</p> <p>Contratos de período indeterminado e sem horas garantidas não são reportados por não serem da realidade das operações.</p> <p>A categoria funcional de diretores não é aplicável às companhias Sulgás e Necta, uma vez que essa categoria funcional é considerada na estrutura organizacional da Commit. A categoria funcional de coordenadores não é aplicável a Commit, uma vez que a companhia não possui essa categoria em sua estrutura organizacional. Flutuações significativas: Considerar uma variação maior ou igual a 20%.</p>	As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.	Sim. Indicador assegurado para as empresas: Compass Holding, Comgás, Commit, Sulgás, Necta, Compagas e Edge.

CONTEÚDO GRI	DETALHAMENTO DE CRITÉRIO	ALTERAÇÕES NOS LIMITES E CRITÉRIOS DESDE O ÚLTIMO REPORTE	INDICADOR ASSEGURADO
2-8 (2021)	Comgás: terceirizados, consultorias, estagiários e jovens aprendizes, além dos colaboradores próprios e terceiros dos fornecedores contratados (quarteirizados). Sulgás: colaboradores próprios dos fornecedores, desconsiderando os desligados e afastados. Compagas: contratos de prestação de serviços (aprendizes, estagiários e pessoas jurídicas internas). Não são considerados colaboradores próprios e terceiros dos fornecedores contratados (quarteirizados).	As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.	Sim. Indicador assegurado para as empresas: Comgás, Sulgás e Compagas.
2-16 (2021)	As denúncias recebidas pelo Canal de Ética são apuradas com independência e imparcialidade, assegurando proteção aos denunciantes. O progresso e os resultados dessas apurações são sistematicamente apresentados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração, proporcionando visibilidade sobre os riscos identificados, a eficácia das investigações internas e as ações corretivas adotadas.	As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.	Sim. Indicador assegurado para as empresas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.
2-21 (2021)	O cálculo utilizado para remuneração total dos colaboradores exceto o mais bem pago é a mediana de remuneração dos colaboradores: soma das 12 folhas de pagamentos de todos os colaboradores ativos em somado ao rateio de custos de benefícios não apresentados em folha. Para indivíduo mais bem pago é considerada a soma das 12 folhas de pagamentos do ano. No caso da Compass, considera-se como maior salário, o maior salário relatado no Formulário de Referência do ano em escopo. Foram considerados reajustes salariais dos ativos em comparação de 12/2024 x 12/2025. Definição de empregados: verificar definições do indicador 2-7. Indivíduo mais bem pago: é o empregado com a maior remuneração no período, independente do cargo. Em 2025 o indivíduo mais bem pago foi o mesmo do ciclo anterior.	Em 2025, a metodologia de cálculo foi alterada para alinhamento ao Formulário de Referência.	Sim. Indicador assegurado para as empresas: Compass Holding, Commit e Comgás.
2-26 (2021)	O indicador segue a diretriz do protocolo GRI (Global Reporting Initiative)	Não houve	Sim. Indicador assegurado para Compass Holding.
2-27 (2021)	O indicador segue a diretriz do protocolo GRI (Global Reporting Initiative)	As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.	Sim. Indicador assegurado para as empresas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.

CONTEÚDO GRI	DETALHAMENTO DE CRITÉRIO	ALTERAÇÕES NOS LIMITES E CRITÉRIOS DESDE O ÚLTIMO REPORTE	INDICADOR ASSEGURADO
2-29 (2021)	O indicador segue a diretriz do protocolo GRI (Global Reporting Initiative)	As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.	Sim. Indicador assegurado para Compass Holding que faz a gestão do tema para todos os demais negócios.
3-1 (2021)	O indicador segue a diretriz do protocolo GRI (Global Reporting Initiative)	As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.	Sim. Indicador assegurado para Compass Holding que faz a gestão do tema para todos os demais negócios.
3-2 (2021)	O indicador segue a diretriz do protocolo GRI (Global Reporting Initiative)	As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.	Sim. Indicador assegurado para Compass Holding que faz a gestão do tema para todos os demais negócios.

CONTEÚDO GRI	DETALHAMENTO DE CRITÉRIO	ALTERAÇÕES NOS LIMITES E CRITÉRIOS DESDE O ÚLTIMO REPORTE	INDICADOR ASSEGURADO
201-1 (2016)	O DVA apresentado para o indicador em questão advém das Demonstrações Financeiras.	As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.	Sim. Assegurado valor consolidado reportado pela Compass Holding.
201-2 (2016)	O estudo de riscos e oportunidades climáticas considera os últimos relatórios do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) para os horizontes temporais curto, médio e longo prazo. Para a avaliação dos riscos físicos e de transição, considera cenários que identificam a quais riscos climáticos a Compass estará mais exposta em 2030 e 2050, bem como mapeia as oportunidades existentes para garantir uma transição energética segura e eficiente. O escopo abrange a totalidade de seus ativos e das empresas que possui controle operacional, a organização considera como substanciais aquelas mudanças que gerem impactos financeiros ou estratégicos relevantes.	As informações reportadas no ano de 2025 consideram a estratégia da Holding (Compass) que é desdobradas em ações de cada empresa como no ano de 2024.	Sim. Assegurado as informações consolidadas reportadas pela Compass Holding.
205-1 (2016)	Operação: Local único usado pela organização para a produção, armazenagem e/ou distribuição de seus bens e serviços ou para fins administrativos (p.ex.: escritório). A organização considera como riscos significativos aqueles classificados como Risco Alto e Risco Muito Alto em sua metodologia interna.	As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.	Sim. Indicador assegurado para as empresas: Compass Holding, Comgás e Sulgás.

CONTEÚDO GRI	DETALHAMENTO DE CRITÉRIO	ALTERAÇÕES NOS LIMITES E CRITÉRIOS DESDE O ÚLTIMO REPORTE	INDICADOR ASSEGURADO
205-2 (2016)	<p>O conceito adotado para os “empregados” e a definição de categoria funcional, seguem a descrição do indicador de referência (GRI 2-7).</p> <p>Os colaboradores realizam ciclos de treinamentos com base no código de conduta e demais políticas de Compliance. O controle de treinamento/capacitação de colaboradores se dá através do sistema de gestão interno de treinamentos e/ou controle de lista de presença, quando aplicável.</p> <p>O controle de comunicação se dá através do controle da lista de e-mails dos comunicados enviados, bem como controle das comunicações realizadas através do sistema interno de pessoas e cultura da companhia. Para fins deste indicador, todos os negócios consideram os fornecedores como parceiros de negócios. Todos os negócios possuem cláusulas relacionadas a anticorrupção alinhadas com as políticas corporativas da companhia em todos os contratos com parceiros de negócios. A Comgás, Necta e Compagas realizam comunicações destinadas aos parceiros de negócios.</p>	<p>No reporte de 2025, para a empresa Sulgás, estão sendo considerados dados de janeiro de 2026 em razão de um erro no sistema de gestão de treinamentos, que exigiu que 16 colaboradores refizessem o treinamento em 2026. Para a empresa Compagás, em relação ao número de funcionários contabilizados, são considerados todos os colaboradores que possuíram vínculo no período de 2025, incluindo ativos e desligados ao longo do ano, independentemente de estarem ativos em 31/12/2025. As demais empresas consideram apenas os funcionários ativos em 31/12/2025.</p>	<p>Sim. Indicador assegurado para as empresas: Comgás, Sulgás e Compagás</p>
205-3 (2016)	<p>Natureza dos casos confirmados de corrupção: processos jurídicos públicos relacionados à corrupção incluem investigações públicas em curso, ações judiciais ou casos encerrados.</p> <p>Corrupção: Ação tentada ou consumada, direta ou indiretamente, que consiste em autorizar, oferecer, prometer, obter, dar, solicitar, aceitar, entregar ou receber vantagem indevida, para si ou para terceiros, de natureza econômica ou não, envolvendo agentes públicos ou não, com o objetivo de que se pratique, se mantenha, se retarde ou se deixe de praticar determinado ato. Podendo ser ativa ou passiva, também se caracteriza pelo financiamento, custeio, patrocínio ou qualquer modo de subsídio da prática dos atos ilícitos previstos na legislação vigente.</p> <p>Lavagem ou Desvio de Dinheiro: Práticas econômico-financeiras que têm por finalidade dissimular ou esconder a origem de ativos financeiros ou bens patrimoniais, de forma que os tais não aparentem ou disfarcem sua real origem ou forma ou ainda o desvio de recursos pecuniários para fins diversos daqueles previstos em contratos, normativos, orientações, planos diretores ou de negócios (e afins) da empresa.</p> <p>O conceito adotado para os “empregados”, segue a descrição do indicador de referência (GRI 2-7).</p>	<p>As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.</p>	<p>Sim. Indicador assegurado para as empresas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.</p>

CONTEÚDO GRI	DETALHAMENTO DE CRITÉRIO	ALTERAÇÕES NOS LIMITES E CRITÉRIOS DESDE O ÚLTIMO REPORTE	INDICADOR ASSEGURADO
403-9 (2018)	<p>Empregados: com base na legislação vigente foram considerados como empregados os mesmos vinculados ao CNPJ da empresa que consta em seu contrato de trabalho e são registrados em sua Carteira de Trabalho, conforme determinado na CLT. Os trabalhadores que não são empregados incluem trabalhadores terceirizados, consultorias, estagiários e jovens aprendizes. As principais áreas com concentração de terceiros são: jurídico, TI, administrativo e operação. É considerada a quantidade de acidentes de trabalho com afastamento, por 1.000.000 de horas trabalhadas.</p> <p>Estagiários e aprendizes são considerados como Colaboradores próprios na Compagas.</p> <p>Na Comgás, aprendizes e conselheiros são considerados terceiros mas não entram no cálculo de terceiros. Na Sulgás, os estagiários são considerados como colaboradores próprios, consideram Diretores e Conselheiros como terceiros mas não incluem no cálculo de terceiros.</p> <p>Compass não faz gestão de terceiros e considera estagiários como próprios.</p> <p>A Compass adota como referência para acidentes de trabalho com consequência grave os critérios estabelecidos pela Occupational Safety and Health Administration (OSHA), que classificam como eventos graves aqueles que envolvem fatalidade, hospitalização, amputação ou perda de visão.</p> <p>Adicionalmente, a Companhia considera como graves os eventos que resultem em sequelas definitivas ou redução permanente da capacidade laboral. Esse conceito orienta os processos de classificação, reporte e investigação de incidentes, estando alinhado também à legislação vigente, incluindo a Consolidação das Leis do Trabalho.</p> <p>A Compass considera como acidentes de trabalho de comunicação obrigatória aqueles eventos que, conforme a legislação vigente, exigem registro e reporte formal aos órgãos competentes. Estão incluídos nessa classificação os acidentes típicos, de trajeto e as doenças ocupacionais que resultem em afastamento e/ou necessidade de atendimento médico (ainda que sem internação), incapacidade laboral ou óbito, devendo ser formalizados por meio da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), conforme previsto na Consolidação das Leis do Trabalho e na regulamentação previdenciária aplicável. Esse conceito orienta os processos internos de notificação, registro e acompanhamento dos casos, assegurando conformidade legal e rastreabilidade das informações.</p>	<p>As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.</p>	<p>Sim. Indicador assegurado para as empresas: Compass Holding, Comgás, Sulgás, Necta e Compagas</p>

CONTEÚDO GRI	DETALHAMENTO DE CRITÉRIO	ALTERAÇÕES NOS LIMITES E CRITÉRIOS DESDE O ÚLTIMO REPORTE	INDICADOR ASSEGURADO
403-10 (2018)	<p>Empregados: com base na legislação vigente foram considerados como empregados os mesmos vinculados ao CNPJ da empresa que consta em seu contrato de trabalho e são registrados em sua Carteira de Trabalho, conforme determinado na CLT. Os trabalhadores que não são empregados incluem trabalhadores terceirizados, consultorias, estagiários e jovens aprendizes. As principais áreas com concentração de terceiros são: jurídico, TI, administrativo e operação.</p> <p>Estagiários e aprendizes são considerados como Colaboradores próprios na Compagas.</p> <p>Na Comgás, aprendizes e conselheiros são considerados terceiros mas não entram no cálculo de terceiros. Na Sulgás, os estagiários são considerados como colaboradores próprios, consideram Diretores e Conselheiros como terceiros mas não incluem no cálculo de terceiros.</p> <p>Compass não faz gestão de terceiros e considera estagiários como próprios.</p> <p>As doenças ocupacionais são definidas pela companhia como incapacitantes por saúde ou que levem a afastamento do empregado para tratamento.</p>	<p>As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.</p>	<p>Sim. Indicador assegurado para as empresas: Compass Holding, Comgás, Sulgás, Necta e Compagas</p>
405-1 (2016)	<p>Empregados: com base na legislação vigente foram considerados como empregados os mesmos vinculados ao CNPJ da empresa que consta em seu contrato de trabalho e são registrados em sua Carteira de Trabalho, conforme determinado na CLT. As categorias funcionais utilizadas são: Órgãos de governança, Diretores, Gerência, Coordenadores/supervisores, Administrativo, Operacionais</p> <p>A categoria funcional de diretores não é aplicável às companhias Sulgás e Necta, uma vez que nenhuma das duas possui essa categoria em sua estrutura organizacional. A categoria funcional de coordenadores não é aplicável às companhias Commit e Edge, uma vez que a Commit não possui essa categoria em sua estrutura organizacional e a Edge não realiza o acompanhamento desse indicador de forma segregada, sendo o controle efetuado em conjunto com a categoria administrativa.</p>	<p>As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.</p>	<p>Sim. Indicador assegurado para as empresas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.</p>
405-2 (2016)	<p>As categorias funcionais utilizadas são: Diretores, Gerência, Coordenadores/supervisores, Administrativo, Operacionais</p> <p>Valor Médio por categoria e gênero</p> <p>Remuneração Total: (Média Salário base +vantagem pessoal + periculosidade+ Variável)*13,33 + PPR alvo + ILP alvo (discricionário)</p> <p>Para a empresa Necta remuneração total foi considerado somente salário base multiplicado por 13,33. A categoria funcional de diretores não é aplicável às companhias Sulgás e Necta, uma vez que nenhuma das duas possui essa categoria em sua estrutura organizacional. A categoria funcional de coordenadores não é aplicável a Commit, uma vez que a compahia não possui essa categoria em sua estrutura organizacional.</p>	<p>As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.</p>	<p>Sim. Indicador assegurado para as empresas: Compass Holding, Comgás, Necta, Compagas e EDGE.</p>

CONTEÚDO GRI	DETALHAMENTO DE CRITÉRIO	ALTERAÇÕES NOS LIMITES E CRITÉRIOS DESDE O ÚLTIMO REPORTE	INDICADOR ASSEGURADO
409-1 (2016)	<p>Para os indicadores GRI 408-1 e 409-1, considera-se os fornecedores de serviços de obra e de terceirização que são os mais suscetíveis aos riscos de casos de trabalho infantil e de trabalho forçado ou análogo ao escravo.</p> <p>Trabalho escravo é todo trabalho ou serviço exigido de uma pessoa sob a ameaça de uma sanção e para o qual a pessoa não se ofereceu espontaneamente. Sua exploração pode ser feita por autoridades do Estado, pela economia privada ou por pessoas físicas. Formas contemporâneas de escravidão, servidão por dívida e tráfico de seres humanos são termos relacionados a trabalho escravo, embora não idênticos em sentido jurídico.</p> <p>O trabalho forçado se refere a situações em que as pessoas são coagidas a trabalhar sob o uso de violência ou intimidação, ou até mesmo por meios mais sutis, como a servidão por dívidas, a retenção de documentos de identidade ou ameaças de denúncia às autoridades de imigração. O trabalho forçado inclui também serviços sexuais forçados a meninas e mulheres. Além de ser uma grave violação aos Direitos Humanos fundamentais, a imposição de trabalho forçado é um crime previsto em legislação nacional. Todos os fornecedores são avaliados quanto a riscos e ocorrências de trabalho análogo a partir de documentos públicos.</p>	<p>As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.</p>	<p>Sim. Indicador assegurado para as empresas: Compass Holding, Comgás, Sulgás, Compagas e EDGE.</p>
IF-GU-000.B (2023)	<p>O volume de gás natural distribuído é trazido segmentado por empresa, são consideradas as seguintes categorias: residencial, comercial, industrial, cogeração, GNV, biometano tanto em MMBTU quanto em m³, a série histórica preservada é de 3 anos.</p>	<p>As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Comgás, Necta, Sulgás e Compagas.</p>	<p>Sim. Indicador assegurado para as empresas: Comgás, Necta, Sulgás e Compagas.</p>
IF-GU-540a.1 (2023)	<p>Número absoluto de notificações é trazido segmentado por empresa, a série histórica preservada é de 3 anos.</p> <p>Incidentes reportáveis são definidos pela companhia de mesma forma que a premissa considerada no indicador IF-GU-540a.1.</p> <p>Ordens de ação corretiva são realizadas para qualquer caso de vazamento, interrupção de linha ou acidente, independente do agente causador (desgaste, pressão, roedores, erros de procedimentos, intervenção humana/máquina).</p>	<p>As informações reportadas consideram as empresas com atividades operacionais: Comgás, Necta, Sulgás, Edge e Compagas</p>	<p>Sim. Indicador assegurado para as empresas: Comgás, Sulgás e Compagas</p>

CONTEÚDO GRI	DETALHAMENTO DE CRITÉRIO	ALTERAÇÕES NOS LIMITES E CRITÉRIOS DESDE O ÚLTIMO REPORTE	INDICADOR ASSEGURADO
EM-MD-540a.1 (2023)	Número absoluto de notificações é trazido segmentado por empresa, a série histórica preservada é de 3 anos. Incidentes reportáveis são definidos pela companhia de mesma forma que a premissa considerada no indicador EM-MD-540a.1. interrupção de linha ou acidente, independente do agente causador (desgaste, pressão, roedores, erros de procedimentos, intervenção humana/máquina).	As informações reportadas consideram as empresas com atividades operacionais: Comgás, Necta, SulGás, Edge e Compagas	Sim. Indicador assegurado para as empresas: Comgás, SulGás e Compagas
IF-GU-540a.3 (2023)	O indicador segue a diretriz do protocolo SASB Standards	As informações reportadas consideram as empresas com atividades operacionais.	Sim. Indicador assegurado para as empresas: Comgás e SulGás
IF-GU-540a.4	O indicador segue a diretriz do protocolo SASB Standards	As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.	Sim. Indicador assegurado para a Compass Holding
EM-MD-160a.3 (2023)	O indicador segue a diretriz do protocolo SASB Standards	As informações reportadas consideram as empresas com atividades operacionais.	Sim. Indicador assegurado para as empresas: Comgás e SulGás
EM-MD-540a.2 (2023)	O indicador segue a diretriz do protocolo SASB Standards	As informações reportadas no ano de 2025 consideram as mesmas empresas do ano de 2024 sendo elas: Compass Holding, Commit, Comgás, Sulgás, Necta, Compagas e EDGE.	Sim. Indicador assegurado para a Sulgás e Comgás.

COMPASS
Coragem para ir além



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2025